Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. Prioux & C. — Paris

ANNO VI — N. 1.991 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1906 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

CORREIO DA MANHÃ

Estando a terminar o corrente anno e approximando-se portanto, a época da reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, vimos lembrar aos nossos prezados assignantes as vantagens que continuamos a offerecer-lhes ao novo anno de 1907.

Assim, resolvemos, como nos annos anteriores, fazer em nossas assignaturas, o abatimento de 5$000 que constituirá o nosso

PREMIO

Será, pois, da seguinte maneira regulada a reforma das assignaturas do *Correio da Manhã*, e cuja importancia nos seja enviada até 31 de janeiro de 1907:

Anno..................	23$000
Semestre..............	16$000

***

Para evitar a interrupção na remessa do *Correio da Manhã*, pedimos aos nossos assignantes que desejem continuar a honrar-nos com a sua confiança que não deixem de mandar-nos as suas ordens até 31 de janeiro de 1907.

***

Aos srs. assignantes pedimos nos enviem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *F. A. Duarte Felix*.

***

E' unico agente viajante do *Correio da Manhã* o sr. Lourenço Placido Campozano, que actualmente percorre o Estado de Minas Geraes e para quem pedimos a coadjuvação dos nossos leitores e amigos.

Conversando...

Foi em maio que eu abandonei Petropolis, a minha cidade bem amada...

Estava ella então combalida pelos rudes temporaes desse verão, mas já se preparava para o mez risonho, vestida de azul e ouro, com os bellos cachos d alvinitente flor de Maria a lhe penderem da densa cabelleira serrana, ou semeados como estrellas de neve, pelo manto roçagante de translucidas nebilinas que, ao entardecer, a envolviam toda em seus flócos de escumilha, como a uma friorenta rainha.

E foi assim que eu a deixei, arripiada e linda, por uma tarde de idéal suavidade, em que o fino repique dos sinos da sua egreja matriz convocava os fieis aos canticos em louvor da Virgem Mãe. Rescendiam os cravos e as malvas maçãs em cada jardim... As magnolias enchiam o ar de aroma e doçura... Maio! sorriso do anno! eu te bemdigo.

Passaram os outros mezes na bulhenta vida da grande capital, ao som dos guizos da *saison* invernal marcando o periodo da agitação mundana, do brilho, do luxo e do p... er. Destacou-se, como nota vibrante e ...ncional, a temporada da companhia franceza, com a incomparavel Suzanne Després, tão ardentemente apreciada por uns, quanto incomprehendida e renegada por outros. A figura de Tina di Lorenzo usurpou tambem um enorme espaço da estação festiva, como estrella official, cujo gyro teve por termo uma lapide commemorativa, attestando a fálha de certa couraça que parecia de ferro liso e inquebrantavel. Pura illusão!

Raiou a época Root, com o seu intenso clarão ephemero de meteoro atravessando a cidade, entre vindas e idas dos congressistas pan-americanos arfando ao lufa-lufa dos passeios, banquetes e pique-niques. A população delirou e os céos turvaram-se da espessa fumaça dos fogaréos das illuminações publicas, incendiando as ruas.

E finalmente, após uma infindavel serie de regosijos, toda a febre deste grande centro latejando durante semanas, que correram d'enfiada ao estrepito das fanfarras do goso, dezembro chegou, carrancudo, afogueado, e a moda póz-se a gritar que era já tempo de abalar.

Abalaram muitos. Alguns querem abalar, mas não podem. Outros estão ainda a ensaiar as azas, na furiosa faina da abalada. E eu, que bem quizéra tambem ir abalando, mas não sei si poderei, eu fui sorver ao menos um trago do ar fino e puro lá das minhas serras, tão varada de saudades, que, ao avistar a feia estação da Prainha, á hora de partir, quasi me precipitei, numa ancia de abraçal-a ternamente, como á mais cara e velha das amigas bem queridas. Deliciosos simplesmente, esses commissarios suados e esbofados, apparecendo carregados de embrulhos e pacote — o Lenoir, chrismado Hugo, gorducho e serviçal, sempre de capote; o Land, louro e azougado, sempre a correr e sempre atrapalhado, tonto, de chapéo para a nuca; os irmãos Lopes, um dulçoroso, outro irascivel; o Silva, mais afidalgado, com sorrisos e olhares que elle suppõe superiores...

Lá seguem elles todos pela ponte, dirigindo o pessoal que empurra os carrinhos de mão, onde se empilham caixas e mais caixas, bahús, velocipedes, machinas de costura, espelhos, mil coisas.

Mas não são unicamente os commissarios que constituem uma physionomia familiar da estação da Prainha.

Logo á porta da entrada, um grupo de moças *modern-style* torce o narizito fino ou grosso sob o véo mosqueteiro, quando surgem pessoas que não são do mundo *où l'on s'amuse*. Um gentil careta para o lado, uma inflexão desdenhosa do corpo esbelto, modelado pela blusa de cassa branca, sobre a qual tremem cordões de ouro — e logo a gente grita, encantada: eis Petropolis! já a vejo! Já lhe sinto o geito!...

Desfilam, porém, os rostos conhecidos do anno passado, do anno atrazado, de ha 10, 20, 70, 100 annos... Que regalo, meu Deus! Vejo passar o dr. Manoel Sayão, com a sua bella *prestance* de *right-man*, e seguir o dr. Epitacio Pessoa, de linha mais brasileira e bonitos olhos tambem brasileiros. Passa o Gérand, firma Léclerc, rua do Rosario, com o seu typo estafado de ex-louro, hoje grisalho, face côr de rosa, espirito côr de aço, muito sagaz e penetrante. Apressa-se o dr. Hilario de Gouvêa, com a sua feição de bom gigante, cheio de affabilidade e alegria. Atravessa o Escragnolle, collaborador da *Noticia*, sempre amavel, mão grado o seu aspecto soffredor... Chegam bolsistas ataréfados, todos eguaes, e lça branca, paletó sacco, gestos adunços e xadrez na mão...

E a barca lá ra, e todos embarcam... Em breve, o mar largo, ondulosó, e o restaurante cheio. Formam-se rodas, os *garçons* não têm mãos a medir com os pedidos de cerveja gelada, de chá preto e queijo, que constituem o *menu* preferido do *lunch* financeiro.

Vôam pelo ar abafado do salão as cifras, de envolta com a espuma dos *chopps*. E lá em cima as mesmas cifras dansam na atmosphera salina, entre o vae-e-vem dos passageiros agitados, sempre de um lado para outro, deslocando-se, conversando, gesticulando... De quando em quando, um vulto feminino desliza pelo tombadilho ou agrupa em torno de si perfis masculinos, solicitos, sorridentes.

Um inglez carrancudo lê gravemente os jornaes na sua cadeira de verga.

Uma allemã solitaria, que não está *dans le train*, cochila sobre o seu romance, avermelhada e insignificante.

A serra dos Orgãos, porém, já se desenha perto e o calor abafa, até que a ponte de Mauá nos surge diante: os passageiros apanham embrulhos, revistas, sobretudos, e agglomeram-se para o desembarque. Ha um momento de confusão, muitos se empurram, se abalroam, mas emfim, pouco depois, cada qual se acha no logar numerado do seu vagon, perto de um conhecido ou desconhecido, de um amigo ou inimigo; e o trem parte...

Que felicidade, meu doce Jesus! quando eu o vi partir! quando uma volta arborizada da estrada me occultou o mar—esse mar que banha a cidade ardente, a cidade terrivel!

Tive, estou bem certa, um sorriso tão imbecilmente radioso de ventura, que muitos me estranharam.

Nem li, nem pensei em cousa alguma: mergulhei em plena beatitude.

E o trem subindo! De um lado e outro, arvores copadas appareciam, verdejavam, e aguas cantavam sob as folhagens ou desciam pela encosta dos morros vestidos de gramma, saltavam sobre seixos brancos, fugiam, traçavam luzidios sulcos de crystal pelo mato fóra. E eu bebia com a vista esse arvoredo frondoso, essas sombras, essas aguas...

E uma aragem fresca e cheirosa já vinha dessas lindas serras e eu bebia com a boca aberta e sofrega essa aragem que trazia aromas sylvestres...

Dentro de mim eu dizia: «Como pude ficar longe disso tanto tempo, senhor?»

E a Petropolis bem amada que meus olhos anteviam, não era a Petropolis do mundanismo elegante, dos *clubs* e *sports* de vaidade, onde eu, pobre de mim! seria a eterna vencida e calcada: era a Petropolis dos artistas e poetas, filha dos sonhos mais suaves e consolo das almas mais doridas.

Já ella vinha perto, ao meu encontro, dentro dos seus mantos de neblina, e eu gritei-lhe: «Bemdita!»

Creio que me sorria, porque avistei a clara aberta do meu caminho favorito entre morros, fita ondulante branquejando para o alto, attrahindo-me, chamando-me, á luz amortecida da tarde chuvosa.

E logo no dia seguinte, corri a percorrel-o todo, esse formoso caminho um pouco agreste, cheio de grandeza e poesia, onde em cada canto encontro um pensamento que ali esqueci, uma lagrima que ali chorei, mágoas, idéas, esperanças, desalentos, que para todo o sempre se emboscaram, atrás de cada tronco d'arvore, atrás de cada folhinha, de cada lyrio d'agua, para me dizerem, maldosos! quando por ali passo: «Lembras-te?» E eu respondo: «Sim, lembro-me e amo-vos, recordações queridas, embora crueis!»

Sob outros pontos de vista menos imaginativos, Petropolis está triste e decadente, por isso mesmo que a sua ephemera população do estio não sabe querel-a como eu e alguns outros a queremos, pelo seu adoravel clima europeu, pelas suas bellezas naturaes, a sua flóra tão rica, as suas estranhas parasitas, a sua physionomia, emfim, especial, unica, de um encanto que não se define nem se explica. Fazem della os veranistas um theatro de ostentações egoisticas, pouco importando o scenario uma vez que o *snobismo* o indica como aquelle onde a moda tem de plantar a sua tenda exhibitiva durante certos mezes do anno.

Ali ficam esse determinado tempo, ali gosam, flirtam, divertem-se, intrigam, dansam, organizam pique-niques e concertos, num indifferentismo profundo pelo logar: e depois, acabou-se! desce-se a serra, e Petropolis que se arranje no meio dos seus nevoeiros invernaes, sósinha e melancolica. Quem pensa mais nella?

Não é assim que eu a amo, e por isso luto com indignações quasi irreprimiveis, quando observo certos sacrilegios, como um ultimo que agora me varou o peito de sorpreza dolorosa.

Havia no fundo abandonado de um grande parque particular, no Palatinado inferior, uma fonte encantadora, que eu denominára no segredo dos meus devaneios: *Fonte dos gemidos*, pelo tom queixoso dessa agua limpida que se esfiava entre nenuphares e lirios aquaticos, para cair dentro da bacia espelhada, brilhando docemente no meio da mais luxuriosa vegetação. Já de longe se ouvia a melopéa desse fio d'agua, tão plangente, cuja nota murmurante fascinava, attrahia, como um trémulo soluço exhalado por alguma naiade perdida entre a densa folhagem, estrellada de humidas flores côr de neve.

Ainda em maio ultimo eu me despedira dessa linda fonte, que gemia, mais solitaria e fria, deslizando sempre entre a sua rica moldura de brocados esmeraldinos. Pois bem, tive o desespero de achal-a agora aterrada, destruida, atulhada de terra, de barro, de cisco, esmagados os seus lyrios brancos, arrancadas as lianas que lhe serviam de berço, as parasitas, as sambambaias, as avencas, tudo arrasado, arvores abaixo—e ainda por cima do espaço arredondado em que tremia a agua limpida, arrumaram-lhe com duas grandes e pesadas pedras...

Oh! sacrilegio!

Em compensação, encontrei uma bonita ponte nova na avenida Quinze de Novembro.

E ainda rescendem, como d'antes, as magnolias das ruas, o ar continúa fino, leve, o sol não queima, o céo tem matizes de aguarella, as casas riem dentro dos seus parques floridos, cheirosos — e eu, comtudo, eu permaneço ainda aqui, pobre galé do rumoroso e alegre Rio!...

Carmen Dolores.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Triste, de uma grande tristeza empolgante e indefinida, foi o domingo.

O céo envolveu-se em denso manto de brumas e a chuva não cessou um segundo: caiu em fios longos ininterruptos, abafecidos...

Entre 20.7 e 22.2 gráos oscillou a temperatura.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Noemia Jordão Restier Gonçalves, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares;

2º tenente Augusto da Rocha Fragoso Junior, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Marechal Bento José Fernandes Junior, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

João Henrique da Conceição, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Elvira Augusta Corrêa, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa;

D. Maria Ignacia Alves, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

Joaquim José da Silva, ás 7 horas, na matriz de Santa Rita;

D. Leopoldina Nogueira Jorge, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' noite

PALACE THEATRE — *Margadinha de valsão*

MOULIN ROUGE — Funcção variada.

Devolvido pela Camara, que rejeitou a emenda do Senado, suppressiva do art. 8 do orçamento da fazenda que diz: «Os operarios e jornaleiros de todos os serviços publicos da União, sempre que comparecerem no dia immediatamente anterior e no dia immediatamente seguinte áquelle em que o ponto fôr facultativo por ordem do governo, receberão tambem o salario desses dias, voltou hontem ao Senado aquelle projecto.

A favor da suppressão desse artigo fallou o sr. Severino Vieira, ficando a discussão encerrada.

Si na sessão de hoje a emenda não reunir os dois terços de votos exigidos pelo regimento, ficará o art. 8 considerado como lei e os operarios com o seu direito garantido.

E' preciso vizitar essa secção de roupas feitas da Casa Colombo, para poder-se avaliar a importancia da reducção de preços que houve e que a sua freguezia está fazendo neste estabelecimento.

FACULDADE DE MEDICINA

DOUTORANDOS DE 1906

Carlos Rocha Faria

(CAPITAL FEDERAL)

Clichê de Carlos Alberto & Filhos

Cartas Mineiras

Ao contrario do sertão, que se não acostumou ainda a alimentar-se de xarque, é grande na zona da Matta o consumo deste genero, tão fortemente taxado agora pela ganancia do imposto.

Nesta cidade, onde o operariado ascende a elevado numero, causou pessima impressão o procedimento da Camara em cujas curues, na bancada mineira, sentam-se certos senhores que, por tempos de eleição, exploram a ingenuidade dos homens do trabalho, dizendo-se seus defensores, quando a gente os sabe apenas uns espertalhões, bem pouco se importando que os humildes, os obscuros, mourejando, sob as ardencias do Sol, vão já conhecendo o pauperismo que muito se approxima da miseria.

Mereceram elogios os quatro deputados, que desobedeceram ao *leader*, collocando-se ao lado dos fracos, não sendo estranhavel que o não fizessem, dadas as condições de fortuna que os referidos politicos possuem.

Os demais, presos no arrocho do incondicionalismo, votaram de accordo com as ordens do sr. Peixoto Filho, amanhã soltando o verbo num discurso-bomba, quando os operarios de Ubá e Rio Branco cairem na patetice de o saudar.

Vivendo facilmente, é natural que os congressistas tratem de applicar a «ventosa do imposto», de que falou o dr. Americo Werneck, e nem mesmo assim, o operariado juiz-forense terá a energia de repellir as pretenções de uns tantos sujeitos que se dizem protectores delle, o eterno explorado, por mais que a imprensa reclame contra tamanha benevolencia a sustentar, aureolados de prestigio, individuos que se recommendam tão só pela labia com que engodam os simples d'alma.

E' penoso vêr-se a Republica infensa ao povo, á ralé que, á soalheira ou á chuva, ganha rudemente o pão quotidiano, — verdadeiros desventurados que habitam casebres e, si enfermos, ficam á mercê das incertezas da caridade, virtude esta que, aqui por Minas, tem preferencias, pois anda sujeita ao beaterio.

Pela exposição de motivos apresentada pelo dr. Carvalho Britto, já divulgada pela imprensa, deprehende-se querer o joven secretario a instrucção primaria de sua terra servida por pessoal que tome a sério a funcção a desempenhar. Louvavel o intento, mas fallivel na pratica, porque isto de comprehensão de dever não se regula por lei. O illustre reformador ha de encontrar dedicações no magisterio, pois já as havia tanto mais valiosas quanto ninguem lhes levava a menor palavra de estimulo; mas ha de encontrar muito funccionario vivendo do emprego, crente de que quem se mata, morto fica. Entretanto, é preciso reconhecer que o auxiliar do dr. João Pinheiro quer o professorado enobrecido, gosando de consideração que não tem tido até aqui, graças á intrusão da politicagem.

Não faz muito, recebi de um collega carta afflictiva em que elle se me queixava do inspector escolar a serviço do mandonismo do chefe local. Contra semelhantes dispauterios é que o sr. secretario do interior tenta lutar, independendo o mestre-escola das capadoçagens e dos estonteamentos dos partidetes. Não sei si os funccionarios da instrucção já comprehenderam o que deseja o dr. Carvalho Britto: cada qual cumprir o seu dever, cada qual empenhar o maior esforço possivel a beneficio do ensino, seja o inspector, seja o professor... Confesso que ha muito de sonho em tudo isso, mesmo que se conte com a energia do reformador, que não acabem com as escolas normaes equiparadas, grande erro que já censurei, prescindindo, pois, de outros commentarios.

Telegrapharam de Bello Horizonte que o secretario das finanças tem usado de toda a energia para exterminar o jogo do bicho. Palavras que o vento leva...

Nesta cidade, é a mesma a jogatina alimentando os viciosos, empobrecendo quantos appellam para esse meio falho de angariar fortuna. Para cumulo, até os presos *palpitam* e é interessante saber-se do *plano* por elles empregado: Vão juntando em saquiteis de papel a ração de farinha que recebem: mandam depois vendel-os, e, com o producto, arriscam magros cobres no vicio. Basta citar-se este facto para se conhecer a que grão de relaxamento desceu a disciplina na cadeia, onde os detentos passam os dias no ocio. Cá fóra, nas immediações do escriptorio das loterias, é a mesma vagabundagem, sentada nas calçadas, bebericando nas vendas, á espera da hora. Tudo quanto o sr. secretario conseguiu—devo declarar que não foi pouco—foi fazer com que o concessionario de uma das loterias entrasse para os cofres com a importancia das multas, mas isso não é caso para o engrossamento deitar luminarias, porque não se póde admittir complacencia com o vicio, quando o fisco é ferozmente exigente com o trabalho honrado, não o attendendo nas suas reclamações, aliás justas. A'quelles que esparramam os mais vistosos encomios ao senador Salles recommendamos que leiam o alludido telegramma, para que fiquem sabendo como o governo desse senhor foi protecionista... do *bicho*.

O actual secretario está ainda muito longe de vencer a malandragem que palpita e já se diz que Minas não ficará sem essa *industria*, de resto carinhosamente protegida pelo art. 6 do projecto João Luiz.

Para distracção destas horas monotonas de vida provinciana, teve Juiz de Fóra as revelações de um preso por crime de notas falsas, cujas cartas fizeram muita gente espirrar. Ao tempo em que isso se dava, lia no jornal, de que é director o secretario da policia, ... Itapecerica providencia alguma tomára no sentido de perseguir os *industriaes* que estavam *trabalhando* na passagem de algumas de 50$000. Em Uberaba, não ha muito, esperava-se uma *partida* das *ditas*, mas parece que houve receio e lá não chegaram. Na terra montanheza, seja por ser falha a lei, seja por desidia das autoridades, o certo é que a *industria* progride espantosamente, e, durante uns dois annos, circularam nesta cidade notas de 500 rs. e 1$000 fabricadas grosseiramente, mas já ninguem lhes discutia a procedencia: corriam como si fossem das legitimas. Dois patifes, que aqui vieram fazer as suas *transacções*, conseguiram escapulir, e um delles engazopou tão bem a policia, que se apresentou como coronel da Guarda Nacional.

Já o crime não causa mossa, e os moedeiros não temem—cadeia. O individuo, agora preso, dizia sempre que não passava notas: mas que as *vendia*. Onde a *fabrica*? Só elle o sabe...

Assim, o novo delegado, que tão brilhantemente sustentava a causa monarchista aqui em Minas, saiba ter a energia que não têm os outros seus collegas, porque a triste verdade é esta: por todo o Estado, faz-se, quasi que ás escancaras, a passagem de notas falsas, cujo fabrico torna-se cada vez mais aperfeiçoado.

Dahi, riquezas rapidamente adquiridas, quando hoje tudo está difficil, desde que se não é *cavador*.

Minas, esquecendo tradições, não irá depois d'amanhã á missa do gallo, nem armará presepes, Fiel ás usanças de outr'ora, o sertão; todavia, mesmo ali, o vigario estrangeiro prefere dormir, e o povoado ficará sem a missa á meia noite, Inglezes e allemães, mais tradicionalistas do que nós, revivem sob o céu extranho, as festas de suas terras, emquanto nós nos esquecemos das nossas ou tomamos parte nas delles.

Embora!

Brazileiros, sigo a tradição, dando aos raros que lêem estas cartas, compatricios meus, vivendo aqui ou além-montanhas,—as boas festas, a despeito do carrancudo dos tempos, quasi não permittindo mais as consoadas e os folgares em honra ao adorado Jesus.

Juiz de Fóra, dezembro de 906.

Azevedo Junior

Felicitamos aos proprietarios da Casa Colombo, pelo successo que tem tido a distribuição de festas, que o systema americano está fazendo a sua clientela. A reducção de preços, que como festas está fazendo a Casa Colombo é incontestavelmente sem exemplo no nosso mercado, tambem o seu pessoal não tem mãos a medir.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços, Ouvidor 63 e 65.

O capitão-tenente Pedro Vieira de Mello Pinna foi nomeado para exercer interinamente o cargo de immediato do cruzador-torpedeiro *Tamoyo* e o capitão-tenente Carlos Agostinho de Castro para exercer, interinamente, o de adjunto da secção Meteorologia da Repartição da Carta Maritima.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição

Continúa só até o fim do mez, a venda annual, da casa Grão Turco, Ouvidor 64, com grandes abatimentos em todos os artigos—Grandiosa Exposição das ultimas novidades em objectos artisticos para presente e brinquedos, da escolha do nosso socio sr. Adelino—Vendas a dinheiro.

UM SUCCESSO!

Deve aproveitar-se o grande *saldo* de rendas e galões para vestidos brancos, cremes e pretos que esta semana vende

A CASA DAS FAZENDAS PRETAS

141 AVENIDA CENTRAL 143

O Estado do Rio Grande do Norte commemora amanhã a data da fundação de sua capital, levada a effeito a 25 de dezembro de 1599, por Jeronymo de Albuquerque, donatario desse territorio, então sob a jurisdicção da capitania de Pernambuco.

Em homenagem a tão faustoso acontecimento, o Gremio Rio-Grandense do Norte realizará uma sessão solenne, na séde da Associação Typographica Fluminense, na Avenida Passos n. 35.

Por essa occasião será inaugurado o pavilhão do Gremio, no qual, sobre as cores azul e branca, se vêem estampados a barra do Natal e os dois principaes productos naturaes do Rio Grande do Norte — o assucar e o algodão.

100:000$ por 3$200 em 5 de janeiro grande loteria da Capital Federal.

Chapelaria F. Vaz de Carvalho. R. da Assembléa 78.

Foi fixado em 5$000 a diaria do estafeta da linha de S. Paulo a Tieté.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro das seguintes ordens de pagamento:

De 135:128$150 a diversos, de fornecimentos á Directoria Geral dos Correios.

De 1:728$700 á Estrada de Ferro Central do Brasil, de fretes.

De 11:014$260 a diversos, de fornecimentos.

De 1:470$ da folha do pessoal diarista da Colonia Correccional de Dois Rios.

De 2:200$ idem do pessoal de nomeação.

PARA FESTAS!

O que ha de mais chic em córtes de foulard verde, esta semana a preços de *reclame*

A CASA DAS FAZENDAS PRETAS

141 AVENIDA CENTRAL 143

Sabão da Costa, marca CYSNE da perfumaria Nunes, Rua do Theatro 25.

Não se conhece um outro artigo de importação que tão grande successo tenha tido em nosso mercado, como o calçado Walk-Over; no sabbado visitamos a secção deste artigo na Casa Colombo, onde oito empregados eram insufficientes para attender a freguezia.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

Brevemente serão feitas as promoções de officiaes do Correio de S. Paulo.

Purgen—O melhor purgativo da actualidade

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão das pensões a d. Carlinda de Castro Merthens e filhos, Antonia Peyronton de Arêa Leão, Maria Emilliana de Moraes Barbosa e irmãos, Eulalia de Saldanha da Gama e filha.

Bonbons finos, de Boissier a 6$ o meio kilo nos armazens da Casa Colombo, avenida Central.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra.**

Lindas caixinhas com lenços de cambraia proprias para festas a 3$ nos armazens da Casa Colombo.

A Creolina Granado é usada por todos.

Foram promovidos na Administração do Correio do Districto Federal o praticante Alfredo de Souza Barros, por merecimento, a amanuense; e o praticante de 2ª classe Miguel dos Santos Ribeiro a praticante de 1ª

BACHARELANDOS EM DIREITO

FORMADOS EM 1906

Alberto Biolchini

(ESTADO DO RIO)

Clichê de Carlos Alberto & Filhos

Os orçamentos e o Congresso

Apezar de domingo e dia chuvoso, houve hontem sessão na Camara e no Senado.

Não sabemos qual a vantagem publica desse improviso e inesperado zelo civico dos membros do Congresso Nacional, porque em nenhuma das duas casas houve numero para votações e o que aqui e ali se fez não passou de umas discussões *pro-forma* (do ponto de vista pratico) com as quaes se encerrou o debate de alguns orçamentos e de varios projectos.

Desde que entramos na ultima semana dos trabalhos parlamentares e os oito ultimos dias começaram hontem, o regimento da Camara estabelece que os orçamentos vindos do Senado podem ser submettidos á discussão e votação, independentemente da publicação no *Diario do Congresso*, de folhetos avulsos e de parecer da commissão de finanças. Estamos portanto sob a vigencia de um regimen parlamentar de excepção. Já não ha tempo para que emendas votadas pelo Senado, regeitadas agora pela Camara, possam voltar ao Senado e soffrer nova discussão e serem novamente postas a votos. O Senado, aliás, acha-se com todos os seus trabalhos atrasadissimos. Ainda não recebeu os orçamentos da receita e da industria que, apezar de votados pela Camara, estão á espera que as respectivas redacções finaes o sejam por sua vez.

Por conseguinte, as duas sessões de hontem nada adeantaram quanto á marcha da discussão e approvação dos orçamentos, e apenas offereceram ensejo ao sr. senador Severino Vieira de continuar na sua faina de oppositor systematico de todos os actos do governo passado e a todas as idéas suggeridas pelo governo actual e dizer, aliás, coisas muito apreciaveis e convenientes, que é pena tenham sido ditas num momento em que o verbo mais flammejante e persuasivo nada consegue obter á vista da estreiteza do tempo e do rigor das disposições regimentaes, nesta extrema phase do anno parlamentar. Isso, no Senado.

Na Camara, a proposito das emendas votadas pelo Senado aos projectos do orçamento dos ministerios da guerra e da marinha, fizeram-se ouvir repetidamente os srs. Barbosa Lima e Pedro Moacyr e os respectivos relatores, Galeão Carvalhal, e Galvão Baptista, da Marinha.

No seu primeiro discurso, o sr. Barbosa Lima procedeu á analyse de todos os males que róem o nosso viciadissimo, mal comprehendido e nunca applicado regimen presidencial, no que concerne ao poder legislativo. Não disse coisas novas (apezar da sua fórma toda pessoal e scintillante constituir sempre uma belleza original de arte oratoria) mas por isso mesmo, que disse coisas muito já sediças e que já estão no dominio de todos os espiritos, ellas valeram por uma cruel embora completa dissecação do nosso errado systema legislativo. Cruel, completa e verdadeira.

Não é o primeiro anno, lembrou o illustre representante do Districto Federal, que se está verificando esse escandalo do atrazo no trabalho da votação das leis de meios. Esse escandalo está tão inveterado, acha-se tão arraigado nos nossos hybridos costumes politicos, que o regimento contém uma disposição apta a salvaguardar todos os parlamentos da pecha de não darem em tempo os orçamentos.

O facto é que, por bem ou por mal, graças a esse arrocho do regimento e aos habitos de unanimidade incondicional que cada vez mais parecem inseparaveis da nossa vida politica, nos ultimos dias, a Camara dos Deputados se limita a engulir todas as emendas que approuve ao Senado introduzir aos projectos de orçamento votados por ella com a unica satisfação de saber que, por seu turno, o Senado é obrigado a engulir todos, taes quaes, integral, englobada e bloqueadamente os dois orçamentos de maior importancia, os da receita e da industria, sem lhe poderem alterar uma só virgula ou acrescentar-lhes um zero á direita nem á esquerda.

A logica, e o sr. Barbosa Lima o frisou com a maior efficacia, mandaria que, antes de qualquer outro, o primeiro orçamento que deveria merecer o estudo da commissão de finanças e, depois, da Camara, devesse ser o da receita. Uma vez approvado esse orçamento está claro que o total de todos os orçamentos da despeza não poderia ser superior nem de um real ás sommas consagradas no orçamento da receita.

O *leader* da Camara annunciou que a somma das verbas representadas pelos orçamentos da despeza é superior de dez mil contos ao total das previsões do orçamento da receita para 1907. Esse contrasenso não se daria si o orçamento da receita fosse votado anteriormente a qualquer orçamento da despeza. E menos ainda o supremo escarneo de ser agora, ao apagar das luzes da sessão, obrigada a Camara a votar sem algum meio de o poder evitar, os milhares e milhares de contos de réis de augmento de despeza votados pelo Senado nos orçamentos em debate dos ministerios da guerra e da marinha e com os quaes o *deficit* annunciado pelo sr. Carlos Peixoto, relator da receita, em 10 mil contos, vae ser pelo menos dobrado.

O sr. Barbosa Lima não se circumscreveu a estas considerações, fez um verdadeiro processo ao relaxamento do Senado, que corresponde aos esforços legislativos da Camara, collocando projectos da importancia do Codigo Civil sob a pedra da sua commissão especial, e não hesita em deixar descançar o somno do justo, na pasta das commissões, projectos como o que mira a resolver o problema urgentissimo e inadiavel da construcção de casas operarias, afim de substituir todos os immundos predios demolidos n'esta capital durante o curso dos ultimos annos, nega aos operarios das officinas da Republica o pagamento dos salarios correspondentes aos dias em que o governo manda vadiar as repartições que d'elle dependem.

Cá fóra rugem as coleras de uma agitação operaria, justificada por legitimos direitos dos operarios em parede. O Senado não se digna conhecer desses assumptos, mas manda augmentar o ordenado dos ministros de um conto de réis por mez, afim de permittir-lhes passear de carro pelas ruas conflagradas da cidade. Entretanto, aquella corporação arroga-se o direito de representar mais autorizada e competentemente os principios da verdadeira politica conservadora!

O sr. Barbosa Lima não se admira de tudo isso nem do desequilibrio financeiro, que se annunciou pelos orgãos mais competentes da Camara, porque não póde haver equilibrio economico onde ha desequilibrio financeiro, nem equilibrio financeiro onde ha desequilibrio orçamentario, nem equilibrio orçamentario onde ha desequilibrio politico e finalmente não póde haver equilibrio politico onde ha desequilibrio moral.

Tudo isso, dissemol-o nesta columna dezenas de vezes todos os annos. Os males por nós apontados perpetuam-se e aggravam-se de anno para anno, sem que os remedios tão facilmente applicaveis sejam adoptados.

Temos agora governo novo com ministros novos, novos tambem de edade, dispostos a trabalhar com afinco e energia. Depende do governo que as tabellas orçamentarias cheguem cedo á Camara para a compilação dos projectos de orçamento. E o governo, providenciando para esse fim, não faz favor nenhum. Cumpre apenas uma insophismavel e terminante disposição constitucional.

Será esse um dos maiores serviços do governo do sr. Affonso Penna: apressar os trabalhos preparativos dos orçamentos, enviando em tempo tabellas e relatorios. Si, apezar disso, se repetirem os inconvenientes destes ultimos annos, a culpa será unica e só do Congresso cujo relaxamento poderá então ser indicado ao paiz, afim de que este castigue os seus delegados, recusando-lhes a reeleição.

FROU FROU!

A mais perfeita imitação de seda para forro, metro 900 réis!

CASA DAS FAZENDAS PRETAS

141 AVENIDA CENTRAL 143

Ao Echo da moda—Chapéos para senhoras, ultimos modelos de Paris — Preços baratissimos — Rua Uruguayana n. 28.

Em carro reservado, ligado ao trem que partiu ante-hontem de Santos, chegou a S. Paulo, onde teve festiva recepção por parte do governo e autoridades daquelle Estado, como noticiámos, em telegramma, o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, ministro da guerra.

Em companhia do marechal Hermes, vieram de Santos o tenente-coronel Ximenes Villeroy, chefe da commissão encarregada da defesa e fortificações em Santos, capitão Antonio Mariano Alves de Moraes, ajudante, o tenente Arthur de Paula Ferreira, representando o presidente do Estado e seus auxiliares major Alcino Braga Cavalcanti e 2º tenente Affonso Pinho de Castilho.

O marechal Hermes, de passagem, visitou, no alto da Serra, as obras do plano inclinado da *São Paulo Railway*.

Terminadas as visitas e cumprimentos, partiu o marechal Hermes para Lorena, afim de visitar as obras militares que ali estão sendo executadas, devendo hoje regressar a esta capital.

Roupinhas para creanças com grande reducção de preços até o fim do mez nos armazens da Casa Colombo.

O Licor Tibaina de Granado é o DEPURATIVO por excellencia, 1º de Março, 2.

Dos cargos de chefes das machinas dos cruzadores torpedeiros *Tupy* e *Tamoyo*, foram exonerados, respectivamente, os capitães-tenentes machinistas João Antunes Pereira e Ernesto Baracho Gomes da Silva, sendo aquelle nomeado para exercer as mesmas funcções a bordo do *Tamoyo*.

Molestias dos olhos e ouvidos

O DR. NEVES DA ROCHA, de regresso da Europa, reabriu o seu consultorio, á rua Direita 15, de 1 ás 4

A commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados assignou parecer acceitando as emendas do Senado, ao projecto que organiza os syndicatos profissionaes e cooperativas.

Colletes de Mme Garnier

Acabam de chegar os novos sortimentos de todos os celebres colletes de Mme. Garnier.

FAZENDAS PRETAS—Uruguayana 76

Pingos e Respingos

O sr. Cunha e Costa está agora em franca opposição ao governo do sr. João Franco.

O que não se sabe é si voltou a ser republicano, mais uma vez. Em todo o caso, ao que se diz, estão abalados agora os seus sentimentos monarchistas, tão accesos quando, deixando os arraiaes republicanos, arranjou o consulado portuguez, em S. Paulo, protestando grandes dedicações á corôa.

O que é certo é que, de um modo ou de outro, o actual governo portuguez está sériamente ameaçado. O sr. Cunha e Costa pela prôa — não é graça.

Ahi temos nós a razão dos boatos desagradaveis que ha tempos correram sobre a ordem em Portugal, e que deram ao João do Rio o trabalho de ouvir em interview o sr. Lampreia.

***

«O sr. David Campista teve a gentileza de mostrar aos seus convidados o ouro e o papel existentes nos cofres da Caixa de Conversão.»

Fez muito bem o ministro. Nestes tempos de quebradeira só mesmo assim o povo se poderá convencer de que haja tanto dinheiro junto na Caixa — ou em outra qualquer parte.

***

VESPERA DO NATAL

Que bello dia! Que ridente dia
O da vespera alegre do Natal!
Nas casas, logo que elle principia,
A faina dos preparos é geral.

Pelas cosinhas vae uma folia,
Falam criados, corre cada qual,
Ha ceia logo mais e que alegria!
Missa do gallo, missa sem egual!

Ha já castanhas esperando as brasas,
Ha já presepes com anjinhos nús
Sob os céos de papel abrindo as azas.

Mas é tudo alegria? E' flôr? E' luz?
Oh! nunca vistes nos quintaes das casas
A invencivel tristeza dos perús...

***

Foi nomeado vigario de uma das freguezias de Minas o padre Bernardo Gallo.

E' o natal estendido pelo anno inteiro: a freguezia vae ter missa do Gallo todos os dias.

***

— O Demetrio ... de destruir no Club de Engenharia todas as accusações que lhe têm sido feitas.

— No Club de Engenharia? O logar é admiravelmente escolhido! Vão ficar por terra todas as accusações!

***

Entre criados:

— Já pediste festas ao patrão?

— Não é preciso. Elle me faz tantas, sem que lh'as peça...

***

— O homem do dia é o Neiva.

— O Neiva? Por que?

— Pois não sabe que o Neiva é Conde do Natal?

Cyrano & C.

VISCONDE DE SINIMBU'

No cemiterio de S. João Baptista foram hontem inhumados os restos mortaes do venerando estadista do imperio, visconde de Sinimbú.

O corpo, vindo do Sylvestre, chegou á estação do Cosme Velho, da E. F. do Corcovado, cerca das 5 horas.

Não obstante o tempo inclemente, que reinou durante todo o dia, aguardavam o feretro muitos amigos e admiradores do extincto. O caixão estava coberto de ricas corôas.

Innumeros cartões, telegrammas e cartas de condolencias chegaram á residencia do finado e illustre brasileiro.

— O ministro das relações exteriores, ao ter noticia, em Petropolis, do fallecimento do visconde de Sinimbú, telephonou para a sua secretaria, determinando que a bandeira nacional ali se conservasse a meio páo hontem e hoje, e providenciando para que o dr. Gomes Ferreira, ministro do Brasil no Mexico, o representasse no enterro. Mandou mais que uma corôa de flores fosse entregue no Cosme Velho, ao chegar do Silvestre o feretro. A corôa tinha nas fitas estes dizeres: «*Ao visconde de Sinimbú — Homenagem do seu admirador Rio Branco, do pessoal do ministerio das relações exteriores e do corpo diplomatico brasileiro*.»

— Ao conselheiro Lourenço de Albuquerque telegraphou hontem nestes termos o ministro das relações exteriores:

«PETROPOLIS, 23.—Envio a v. ex. as minhas condolencias pelo fallecimento do visconde de Sinimbú, o digno ministro do Brasil que, em 1843, por acto de corajosa iniciativa sua, salvou a independencia da Republica do Uruguay, e um dos estadistas que mais honrosa lembrança deixaram na nossa antiga Repartição de Negocios estrangeiros. Sinto não poder em pessoa acompanhar o seu enterro, mas estarei nelle representado pelo sr. ministro Gomes Ferreira. Rogo v. ex. queira transmittir os meus pezames aos demais membros da familia de tão illustre brasileiro.—*Rio Branco*.»

— Na sessão do Senado, a requerimento do sr. Francisco Glycerio, falando tambem o sr. Pires Ferreira, foi lançado em acta um voto de pezar pelo fallecimento do visconde de Sinimbú, que teve assento naquella casa do parlamento.

BELLA OCCASIÃO!

Córtes de linho branco bordados para vestidos a 25$000!

CASA DAS FAZENDAS PRETAS

141 AVENIDA CENTRAL 143

Haveria de ser muito ingenuo quem, frequentando habitualmente os nossos circulos politicos, tivesse deixado de notar a situação curiosa do bloco bahiano na Camara dos Deputados, mormente depois que o sr. Severino Vieira deu para falar sete ou oito vezes por dia no Senado, para combater todos os actos do governo passado e tambem algumas medidas de caracter evidentemente governamental, que representam o programma do novo quatriennio.

Alguns entre os membros da bancada bahiana, e, dos mais notaveis, como os srs. Leovigildo Filgueiras, Prisco Paraiso, Domingos Guimarães, João Santos, Pinto Dantas, Bernardo Jambeiro e Pedreira Franco já deixaram esta capital e se acham na do seu Estado.

Dos que se acham presentes no Rio de Janeiro deve ser destacado o sr. Paula Guimarães, presidente da Camara.

Ha a vaga do sr. Miguel Calmon, nomeado ministro da viação.

Ha o caso do sr. Tosta, reputado como amigo de peito do sr. Severino Vieira, e que vê o seu projecto, creando o ministerio da agricultura, alvo das flechas formidaveis do seu amigo e por este condemnado ao adiamento que, na vida parlamentar, é synonimo de morte.

Ha o caso do sr. Odalberto Pereira que, ainda ha bem poucos dias, votou, na primeira sessão, contra o augmento dos direitos sobre o xarque, separando-se da unanimidade dos seus companheiros de bancada presentes e, na segunda sessão, para não se comprometter de vez com o Bloco nem trahir a sua consciencia, fez de Poncio Pilatos e lavou as mãos, abstendo-se.

Este ultimo caso salienta-se ainda mais pelas visiveis manifestações de sympathia com que esse deputado, cujas relações de intimidade com o sr. Severino Vieira são tão conhecidas, acolhe os discursos de collegas que, como os srs. Barbosa Lima e Pedro Moacyr, falam sem peias nem considerações de ordem partidaria.

O sr. Augusto de Freitas já não representa um caso á parte. Desde o mallogro da sua candidatura á pasta do interior, o seu caso integrou-se com o dos amigos que lhe ficaram fieis naquella amarga hora de infortunio. Quem o viu em começo da legislatura actual e o vê agora! Indigitado, pelo ministro do interior, *leader* da bancada que parecia mais uniforme, concorde e compacta, em s. s. concentrava-se ou parecia concentrar-se a maior força da Camara, superior á do proprio chefe mineiro, cujos collegas de bancada não brilham pela frequencia ás sessões nem por uma excessiva disciplina. Hoje, s. s., de facto não passa de *leader* de um grupo da deputação bahiana, o grupo dos *severinistas* que se compõe, além delle, dos srs. Pedro do Lago, Salvador Pires, Bulcão Vianna, Odalberto Pereira, Rodrigues Saldanha e Neiva.

O sr. Paula Guimarães permanece no seu papel de esphinge com as mesmas probabilidades de exito, que tanto o favoreceram no anno passado, por occasião do rompimento entre severinistas e seabristas.

A curul presidencial é para s. ex. um verdadeiro dom da divina providencia.

O sr. Tosta sabe que si não se compromettar nem de um lado nem de outro, vae ser o *tertius gaudet* da luta para a successão do sr. José Marcellino, e o sympathico deputado sabe qual é o caminho da victoria numa situação como a sua.

Foi a Bahia o primeiro nucleo do bloco. Era justo que fosse a Bahia o primeiro nucleo do bloco que se esbarronda.

O que se vê em tudo isso é a volta dos antigos elementos do partido autonomista, na direcção da politica bahiana. E' o resultado dos erros da sua politica de intrigas e deslealdades e de uma serie de administrações que arrastaram a Bahia á beira do abysmo.

A TORRE EIFFEL

GRANDE VENDA ANNUAL

Querels, coupons de tecidos modernos e ... A TORRE EIFFEL ... CASA PARIS — Rua dos Andradas 27 ... de casemira de côres e pretas ... magnificos ... PARIS.

VIDA SUBURBANA

Uma scena de vaudeville — Romeu que foge — Epilogo imprevisto — A volta de Julieta — O dia de hontem — Assaltos e roubos — Funccionario desidioso.

Uma scena de vaudeville

[illegible]

Ella, pobre desesperada, não podia ser mais [illegible] com que [illegible] de [illegible] companheira Lulia [illegible] de requintada polidez, como si [illegible] certificado da sua dedicação [illegible].

E assim, numa feliz reciprocidade de [illegible], continuavam o idylio [illegible] dos olhares indiscretos.

[illegible] no plendor do enlevo apparente, Romeu e Julieta a se exhibirem num palco, ante numeroso publico.

Mas, eis senão quando, se approxima um comboio. Romeu teve um pequeno estremecimento nervoso que disfarçou com habilidade. O trem parou e os passageiros se agitavam no azafama do embarque e desembarque. Os dois pombinhos ainda deram uma volta, estacionando, em seguida, ao lado dum carro de 1ª classe.

Chega a hora da partida, os conductores fazem tocar os apitos, avisando ao publico, o chefe do trem acena ao machinista com a bandeira verde, ouve-se o silvo da machina e todo o comboio põe-se em movimento. Romeu ainda murmura uma phrase e fica attento. Quando o trem ganha velocidade, num pulo imprevisto galga a escada do vagon.

Estupefacção geral. Deante da resolução subita do seu apaixonado, Julieta vocifera uma injuria e atira-se para o carro, querendo seguil-o. Era a morte certa a que se jogava, si diversos [illegible] se estendessem rapidos, segurando-a e impedindo-a de consummar o acto de loucura.

Lilia, porém, não se conforma e rompe numa saraivada de ameaças ao ingrato, que, por seu turno, já dentro do carro, quebra a linha gentil de enamorado, fazendo-lhe gestos de figa, que ainda mais a exasperam.

Foi num verdadeiro coup de theatro. O idyllio degenerou em farça e os garotos, apanhando a deixa, entraram em scena com uma tremenda pateada á pobre amante, que se retirou cabisbaixa, pela rua do Campinho, como si fosse a pobre Lilia abandonada.

O dia de hontem

[illegible] todas as festas que estavam annunciadas para hontem nos suburbios. Choveu todo o dia e um dia de chuva nos suburbios é um verdadeiro horror. As ruas ficam transformadas em temerosos atoleiros, que os mais audazes andarilhos não se aventurariam a passar sem [illegible] constrangidos por necessidade imperiosa. Como não ha calçadas por onde se possa evitar de enterrar nos charcos as pernas até aos joelhos, o unico recurso que ha é tirar as botas, enfiadas no dedo e romper os tremedal resolutamente.

Ora, como a tanto sacrificio não ha quem se sujeite pelo [illegible] de comparecer ás reuniões, [illegible] de fazer visitas, [illegible] que todo o mundo deixa-se ficar em casa, á espera que o tempo levante. Nas ruas desertas só passam os meninos ou creados, que andam ás compras.

De quando em vez appareca um cavalleiro refreando o animal com receio de cair n'alguma grota. As moças nem mesmo se [illegible] de chegar á janella, por que já sabem que ninguem ha nas ruas

[illegible] Emfim, um verdadeiro pantano, onde os sapos coaxam na sua toada de monotania, [illegible] dia é de chuva.

[illegible] começaram a [illegible] por [illegible] uma [illegible] de [illegible] que por [illegible] quando [illegible]

[illegible] verificar de [illegible] para os [illegible] dias [illegible] que o [illegible] com isso, [illegible] desolada população.

Assaltos e roubos

[illegible] nos seus romances tenebrosos [illegible] vezes o [illegible] dias [illegible] salteador [illegible] sombro e [illegible] matando para roubar.

A imaginação fantasiosa do escriptor fazia-nos entrever esses heroes do crime surgindo inesperadamente de uma furna lobrega e ignorada e, occultando-se em seguida á perpetração do assalto, fugindo cautelosos á acção da justiça.

E' que o fecundo romancista não possuiu o dom da previsão; si lhe fosse permittido ler no futuro veria os seus terriveis salteadores das florestas italicas flanarem livre e presenteamente por todo o perimetro da 20ª circumscripção, após as suas façanhas tremendas, sem pensar siquer que existe uma corporação que tem o dever de velar pelo respeito á propriedade alheia.

Parece inverosimil o que soffrem os infelizes moradores da estação Doutor Frontin. Ha tres dias que na rua Elias da Silva, quasi a totalidade das familias não têm direito de gozar uma hora de somno. Desde o crepusculo começam a lobrigar vultos que rondam os quintaes, examinam as portas, as janellas, occultam-se nos arvoredos, emfim, procedem a todos os preparativos do assalto certo. De nada valem as precauções que tomam no sentido de o evitar. Alta noite, o silencio é sinistramente quebrado por afflictivos clamores. Lá está uma familia sendo victima. Ha então um verdadeiro bombardeio por toda a visinhança. Ouvem-se gritos, imprecações e o ladrar enfurecido dos cães. O terror assalta o bairro e a pobre população, fatigada dos arduos labores da luta pela vida, vê-se privada do repouso.

Esta scena é reproduzida todas as noites, invariavelmente, nas ruas entre Piedade, Doutor Frontin e Cascadura.

De dois dias a esta parte, os casos de assalto multiplicam-se aterradoramente, e são numerosos os pedidos directos de nossa intervenção junto ao chefe de policia para providenciar no sentido de pôr termo a tão deploravel situação.

Funccionario desidioso

A carta que abaixo publicamos nos foi dirigida por um morador do Campo Grande.

«Sr. redactor — Minhas cordeaes saudações. Peço-vos publicidade para o seguinte:

A agencia da Prefeitura, em Campo Grande, merece a attenção do general prefeito.

E' inacreditavel a maneira desidiosa por que desempenha as funcções de seu cargo o escrivão Magalhães. As partes que ali vão a negocio são obrigadas a voltar diversas vezes, porque esse funccionario raramente é encontrado. Ainda no dia 21 do corrente tres interessados, indo pagar a taxa de enterramento de cadaveres, não foram attendidos porque o escrivão estava na estação da estrada de ferro, prompto a embarcar para a cidade, sem ter deixado na repartição quem o substituisse.

Os guardas, esses não apparecem nas suas secções, deixando assim que o abuso impere de maneira escandalosa. Um dos factos que estão exigindo severa repressão é a permanencia de caçadores nas mattas do Realengo.

Para taes irregularidades esperamos as necessarias providencias em beneficio do povo daquella circumscripção, digno de maior zelo por parte dos poderes municipaes.»

.NATAL

Na egreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, amanhã, ás 10 1/2 horas, será celebrada missa solemne em honra ao Menino Jesus, e com a presença do revmo. monsenhor dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, das devoções de Nossa Senhora das Dores, S. Pedro Gonçalves e Nossa Senhora da Piedade.

Será celebrante o exmo. conego Sereno, auxiliado pelos revmos. padres Leopoldo Guia e Buelda, servindo de mestre de ceremonias o [illegible] Praxedes.

Ao Evangelho subirá á tribuna o orador sacro padre [illegible] Sêve, vigario de S. Christovão.

A missa será de Bordese e, graciosamente executada por distinctos amadores.

— A Cruz de Ouro, associação beneficente desta cidade, reunida em sessão especial, deliberou commemorar o nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, como tem feito todos os annos.

No dia de Natal começará a distribuir esmolas em dinheiro e pães aos pobres desta capital, das dez horas da manhã até ao meio dia, em sua séde, á rua do Hospicio n. 98, sobrado.

— A Missão Central á rua Acre n. 17, levará a effeito, hoje, ás 7 1/2 horas da noite, os exercicios commemorativos do Natal.

— A Egreja Methodista do Catteto, á praça José de Alencar, celebrará amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, a festa do Natal, com musica, canticos e recitativos pelas creanças, e um discurso sobre o menino Deus, dedicado aos pequeninos.

Junto ao pulpito será erguida uma monumental — Arvore do Natal — com lindas prendas que serão distribuidas pela meninada.

A entrada é franca.

— Realiza-se no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, a benção do presépe da matriz da Luz. A ceremonia será presidida pelo revmo. vigario padre Jacomo Vincenzi, com assistencia da commissão promotora do presépe e demais devoções daquella matriz e todos os fieis que queiram concorrer para maior brilhantismo dessa solemnidade.

— Na rua Barão de Iguatemy n. B 1 (São Christovão), no dia de Natal, á 1 hora da tarde, estará exposto ao publico, depois de bento pelo revm. padre Jacomo Vincenzi, um presépe de apurado gosto, preparado pelo sr. André Machado Lucas.

Apezar das grandes chuvas, o ministro da industria foi hontem, acompanhado do dr. Sampaio Corrêa, examinar os mananciaes da Mantiqueira, que pretende captar para abastecimento d'agua desta capital.

S. s. exs. estiveram no rio Montepyra, de que o dr. Miguel Calmon trouxe muito boa impressão.

PARA OS NOSSOS POBRES

Graças á bondade dos nossos amaveis leitores e de caridosa anonyma (anjo protector dos nossos pobres) podemos hoje, commemorando o nascimento do doce Jesus, distribuir aos nossos protegidos esmolas no valor de 4$000 a cada cartão dos ns. 1 a 65 e mais esmolas de 1$000 a 50 pobres não portadores de cartões.

O Tribunal de Contas foi de parecer que podem ser legalmente abertos os creditos de 30:000$823 e 3:000$000, para pagamento aos herdeiros do finado alferes da Brigada Policial Alfredo Marques de Oliveira Paes e ao 3º escripturario da Contadoria de Marinha Arthur Americo Belem, em virtude de sentenças judiciarias e de 233:683$201, supplementar á verba soccorros publicos.

No julgamento desta ultima consulta, o presidente interino declarou manter o seu voto emittido em anteriores consultas, por entender que as despezas constantes da demonstração enviada pelo ministerio da justiça subordinam-se ao credito ordinario da verba 41ª.

Eleições no Estado do Rio

CANTAGALLO, 21. — Na apuração de vereadores procedida pelo juiz de direito, foram diplomados nove vereadores e juizes de paz dos cinco districtos, todos do partido do dr. Honorio Pacheco, sendo tambem diplomado o coronel Conrado Higgenier, votado por ambos os partidos. A apuração correu calma e sem incidente algum. — *O Cantagallo.*

VASSOURAS, 21. — O resultado da eleição para deputados neste municipio é: Paim 876 votos, Marcondes 872, Bernardino Franco 853, Ascoly 831, Land 820, Bernardino Mello 781, Bulhões 680, Raul 645, Sylvio 641, padre Olympio 507 (cummulativos), Sebastião Lacerda 12, barão do Amparo 10, Velho Avellar 4, Pires Branco 5 e Josué Avellar 5. — Saudações. — *Redacção do Vassourense.*

CORDEIRO, 22. — A junta apuradora de Cantagallo, exorbitando das attribuições, não apurou as eleições de Cordeiro, afim de poder diplomar os candidatos honoristas. E' plano proceder á verificação de poderes clandestinamente, afim de burlar o recurso. — *Gazeta de Cordeiro.*

PADUA, 21. — Apezar da compra de votos e da pressão, o resultado da eleição para vereadores, apurado hoje, foi: dr. Themistocles 875, e Tosta, candidato da opposição local 689. — *Correio de Padua.*

Sabão Globo — Fabrica de Velas Stearica Globo — rua Maciel n. 38

DESEQUILIBRADO

Mais um

Tentativa de suicidio

A acido phenico

FÓRA DE PERIGO

No hospital

Era um desequilibrado.

Desde que fôra despedido do emprego, de onde tirava os meios para a sua subsistencia, tornou-se taciturno, evitando os seus amigos, fugindo dos prazeres e encerrando-se constantemente em uma simples alcova da casa de commodos da rua do Lavradio n. 69.

Em breve o infeliz, que se chama José Castro Alvitre, começou a apresentar symptomas de alienação mental.

Muito joven ainda, pois conta 20 annos, o inditoso rapaz, dia para dia, tornava-se mais doentio e, vagamente, dava a entender que estava disposto a tentar contra a existencia.

Por isso, vigiavam-no constantemente.

Mas hontem, á noite, Castro conseguiu illudir a vigilancia e tentar levar a effeito o seu lugubre projecto.

A sós na alcova, sita no 3º andar do predio, o infeliz levou á bocca uma pequena dose de acido phenico, ingerindo-a com todo sangue frio.

Quando appareceram os effeitos do terrivel toxico, o suicida poz-se a gritar, despertando a attenção dos demais moradores da casa, que, incontinente, mandaram chamar um facultativo.

Este, administrando-lhe promptos soccorros medicos, conseguiu pol-o fóra de perigo.

Communicado o facto á policia da 8ª urbana, compareceu no local o inspector do dia, que enviou o infeliz rapaz para o hospital de Misericordia, onde foi internado em uma das enfermarias em estado lisongeiro.

Castro é de nacionalidade portugueza.

SALUTARIS Analysada ultimamente pelo eminente chimico H. Pellet, revelou ser além de uma excellente agua de meza, digestiva e agradavel, um poderoso remedio nas perturbações intestinaes.

Aguas Mineraes, vinhos e outras bebidas á domicilio — Praça Tiradentes 31.

CASAL FERIDO

NAVALHADAS

EM CASA DE OPERARIOS

INTERVENÇÃO DA POLICIA

Na casa n. 10 da rua da Prainha, residem todos os operarios que trabalham na fabrica de sapatos da firma Bordallo & C.

Entre aquella gente simples e laboriosa deu-se hontem um facto multissimo raro.

Eram 11 horas da noite.

Os operarios achavam-se reunidos, palestrando, uns, emquanto outros entregavam-se a variados diversões.

Subitamente a confusão entre elles é estabelecida.

Origina-se uma discussão, que cada vez torna-se mais accesa, dando a adivinhar uma scena desagradavel.

Effectivamente assim aconteceu.

Um delles, de nome Arthur, o mais exaltado dentre elles, saccou de uma navalha e deu um golpe no pulso esquerdo de Manoel Pires e na mão direita de Candida Souza Pires, sua esposa.

Serenados os animos, os feridos dirigiram-se para uma pharmacia do local, quando um inspector da 2ª urbana tolheu-os os passos, ao reparar que as suas vestes tinham manchas de sangue.

O casal foi convidado a comparecer na 2ª delegacia urbana afim de dar as necessarias explicações sobre o facto, sendo tomadas por termo as suas declarações que se resumem na noticia que damos.

Pires é de nacionalidade portugueza, de 22 annos, e a sua mulher tem 30 annos.

A respeito foi aberto inquerito, devendo depôr os outros operarios que residem na mencionada casa.

NO SENADO

Sessão extraordinaria — Um voto de pezar — Falta de numero para as votações — A emenda sobre os operarios da União e o ponto facultativo — A discussão de varias materias — Os voluntarios da Patria — A attitude do sr. Severino Vieira

Como fôra annunciado, realizou-se hontem uma sessão extraordinaria do Senado, convocada por motivo da urgencia na votação dos orçamentos e creditos pedidos pelo governo.

Infelizmente nessa sessão, que terminou ás 4 1/2 da tarde, não houve numero para se votarem as materias encerradas, pois compareceram apenas 27 senadores.

No expediente, o sr. Francisco Glycerio fez o panegyrico do illustre brasileiro, antehontem fallecido, visconde de Sinimbú, commemorando os grandes serviços por elle prestados ao paiz no passado regimen, e terminou pedindo que se lançasse em acta um voto de pezar por esse lutuoso acontecimento.

O sr. Pires Ferreira, por sua vez, veiu á tribuna e em largos traços fez a biographia do eminente patricio, subscrevendo o requerimento do representante de S. Paulo.

Por unanimidade de votos foi deferido o pedido de ambos os senadores.

Na ordem do dia, annunciada a 2ª discussão do projecto da Camara fixando os vencimentos dos juizes e demais funccionarios da justiça federal, o sr. Severino Vieira combate o projecto, dizendo que o faz não por espirito de opposição systematica, nem de odio aos funccionarios beneficiados com o augmento de vencimentos proposto, mas em obediencia aos principios por elle expendidos, por mais de uma vez, contra augmentos parciaes de vencimentos ao funccionalismo.

Combate os argumentos do orador o sr. Pires Ferreira, ficando encerrada a discussão da proposição.

Passa-se á 2ª discussão do projecto da Camara, augmentando os vencimentos dos membros da Côrte de Appellação e do procurador geral do Districto Federal, projecto este que é tambem combatido longamente pelo sr. Severino Vieira, pelas razões expostas.

Desta vez o representante da Bahia é contradictado pelo sr. Antonio Azeredo, que defende, na qualidade de relator do parecer da commissão de finanças favoravel ao projecto, as conclusões do mesmo.

O sr. Severino Vieira replica e encerra-se a discussão.

Sem debate, é encerrada a 2ª discussão do projecto referente á creação de mais uma companhia no Corpo de Bombeiros.

Segue-se a 2ª discussão do projecto do Senado elevando os vencimentos dos funccionarios do Thesouro Federal, contra o qual se manifesta ainda o sr. Severino Vieira e por largo tempo, terminando o seu discurso por apresentar um requerimento que, por ser contrario ao regimento da casa, não foi acceito pela mesa.

Sem debate foi encerrada, a seguir, a discussão dos projectos seguintes:

mandando aproveitar no quadro dos empregados de fazenda os guardas das alfandegas que tiverem prestado concurso de primeira entrancia;

autorizando a concessão do premio de viagem a que tem direito o sr. Fausto Alves de Britto e abrindo o credito de 6:480$000 para occorrer á despezas no edificio do Senado;

autorizando a abrir ao ministerio do interior o credito de 35:573$552, supplementar ás verbas 14ª, 15ª e 21ª do art. 2º da lei 1.453 de 30 de dezembro de 1905, unica do *veto* do presidente da Republica á resolução do Congresso Nacional, que autoriza a applicar ao preparador de historia natural medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Antonio Sattamini, a disposição da lei n. 138, de 21 de junho de 1893, considerando-o lente substituto da mesma faculdade, designando lhe a secção que lhe compete pelas provas dadas em concurso e segundo as conveniencias do ensino;

dispondo sobre hospitalização dos tuberculosos;

autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito extraordinario de 8:000$000, para pagar os ordenados devidos ao mestre da officina de obras brancas do extincto Arsenal de Guerra da Bahia, Antonio Bento Guimarães;

autorizando o presidente da Republica a reformar no posto de alferes, e com o soldo da tabella em vigor, o enfermeiro-mór do Hospital Central do Exercito, Henrique José da Rocha;

relevando a prescripção em que incorreu o capitão-tenente honorario dr. João Cordeiro da Graça, para obter a contagem do serviço militar a que se julga com direito, para o effeito das gratificações addicionaes que lhe devem ser concedidas, de accordo com o Codigo dos Institutos de Ensino Superior e Secundario e regulamento da Escola Naval;

autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com soldo e etapa, ao 2º tenente de artilheria Ricardo de Berredo, para tratar de sua saude;

e por fim o que reorganiza o quadro de auditores de guerra.

Annuncia-se depois a 3ª discussão do projecto da Camara, concedendo vitaliciamente aos officiaes e praças de pret dos corpos de voluntarios da patria que ainda existem e, bem assim, aos membros dos tribunaes militares em campanha, o soldo por inteiro de seus postos naquelle tempo, a contar da passagem desta lei;

Por mais de uma hora o sr. Severino Vieira combateu o projecto que, no seu entender, é liberal em excesso e bem assim a emenda da commissão de finanças que considera liberalissima.

Conclue enviando á mesa um emenda substitutiva, mandando contar o tempo para as vantagens constantes do projecto, somente da data da promulgação da lei, sendo beneficiados unicamente os officiaes que não recebem pensões do Estado ou exerçam cargos publicos.

Combate essa emenda o sr. Coelho Lisboa, que apresenta um requerimento pedindo copia do accordão do Supremo Tribunal Federal que decidiu da pendencia entre os voluntarios da patria e a Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O sr. Severino Vieira volta á tribuna e combate os argumentos expendidos pelo representante da Parahyba.

A discussão desse projecto foi na fórma do regimento, suspensa, o mesmo occorrendo em relação á proposição da Camara que eleva os vencimentos dos fieis e dos guardas da Intendencia Geral da Guerra.

Este projecto soffreu, como os demais relativos a augmento de vencimentos, a impugnação do sr. Severino Vieira que lhe propoz emendas.

Da extensa ordem do dia da sessão de hontem, dois unicos projectos mereceram a approvação do sr. Severino Vieira e foram elles: o que deroga o art. 1º do decreto n. 1.150, de 4 de janeiro de 1904, na parte final em que restringe o privilegio dos trabalhadores agricolas e o que concede uma pensão de 300$000 mensaes separadamente á viuva e á filha solteira do desembargador Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, que a commissão de finanças reduziu a 250$000.

O orador censura o procedimento dessa commissão que se mostra tão ciosa dos dinheiros publicos, reduzindo uma pensão, aliás insignificante, em favor da familia de um juiz honrado que morreu na extrema pobreza, ao passo que leva a opinar favoravelmente por todos os augmentos de vencimentos de funccionarios publicos.

Coherente com os principios adoptados, o sr. Severino Vieira combateu tambem o projecto do Senado, augmentando os vencimentos dos funccionarios da Bibliotheca Nacional e os da Camara, creando vice-consulados nas cidades de Rivera e Mello, no Estado Oriental, e na de Alvear, na Republica Argentina.

Ambos tiveram a discussão encerrada.

Foi quanto se passou hontem no Senado.

SUICIDIO

O enterro — No cemiterio de Inhaúma

Diversas corôas

Foi inhumado hontem, no cemiterio de Inhaúma, o cadaver do infeliz guarda-civil Octavio de Souza Gelvão.

O seu enterro foi feito ás expensas da policia, tendo sido sobre o caixão depositadas varias corôas, offerecidas pelos seus collegas da central, inspectores da 4ª, guardas da 17ª, turma do palacio e de sua familia.

O caixão foi carregado até áquelle cemiterio por diversos guardas.

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

O presidente enfermo — Transferencia das corridas — O novo Antonio Conselheiro

S. PAULO, 23. — Continúa enfermo o presidente do Estado.

— Devido ao máo tempo foram transferidas para o dia 25 as corridas que se deviam realizar hoje no Jockey-Club.

— Deu hoje entrada na repartição da policia Manoel Cruz, o novo Antonio Conselheiro.

Portugal

As pastas da fazenda, estrangeiros e justiça — Saida dos titulares

LISBOA, 23. — Affirma-se que sairão brevemente do ministerio, os conselheiros Schroeter, Luiz de Magalhães e José Novaes respectivamente ministros da fazenda, estrangeiros e justiça.

Russia

O tratado de commercio com o Japão — Commissão de peritos — Nenhum fundamento — Em Kapal — Violento tremor de terra — Consideraveis prejuizos

PETERSBURGO, 23. — Nos circulos officiosos affirma-se que não tem nenhum fundamento a noticia de que o governo russo enviará ao Extremo-Oriente uma commissão de peritos encarregada de terminar, removendo todas as difficuldades, o tratado de commercio com o Japão.

— No districto de Rapal (Turquestan) foi sentido hontem violento tremor de terra, que causou consideraveis prejuizos.

Italia

Accordo italo-francez — Desinfecções em navios — Despezas militares extraordinarias — Outros projectos — No Senado — Sessões adiadas — Gendarmes italianos — Partida de Creta

ROMA, 23. — Foi assignado hoje o accôrdo italo-francez reconhecendo a legitimidade das desinfecções feitas nos navios ancorados em qualquer porto dos dois paizes.

— O Senado approvou hoje as despezas militares extraordinarias, o orçamento do ministerio da guerra e varios outros projectos.

Em seguida o presidente declarou que as sessões ficavam adiadas para o dia 28 do corrente.

— Saiu hoje de Creta com destino á Italia o primeiro pelotão de gendarmes italianos.

França

A União Democratica — Banquete ao ministro Viviani — Discurso do sr. Cheron — As buscas da nunciatura — Nota justificativa — Desmentido do «Temps»

PARIS, 23. — A União Democratica offereceu hoje um banquete de mil talheres ao ministro do Trabalho sr. René Viviani.

O sub-secretario da guerra sr. Cheron fez um brilhante discurso, principiando por elogiar a attitude do governo principalmente a do ministro dos cultos na questão religiosa.

Depois, referindo-se ao exercito, disse que vae empregar todo o esforço para acabar com o espirito de rotina e tradição que existe ainda nas suas fileiras.

S. ex. continuando, affirmou o desejo de ver o paiz sempre prompto para assegurar uma paz honrosa a unica compativel com a sua dignidade.

Mas para isto — terminou s. ex. — é preciso que os moços, para se tornarem melhores cidadãos, encontrem no exercito republicano uma escola da vida social.

Em seguida falou o sr. Viviani declarando que o governo estava firmemente decidido a fazer triumphar o Estado leigo e a preparar um novo regimen visando a suppressão completa das desegualdades sociaes.

O discurso do sr. Viviani foi estrondosamente applaudido por todos os convivas.

— O «Temps» desmente que a França tenha enviado ou tencione enviar ás potencias uma nota justificando as buscas a que se procedeu no palacio da nunciatura após a expulsão do monsenhor Montagnini.

Hespanha

O natalicio da rainha Eugenia — Grandes festejos — Felicitações

MADRID, 23. — O anniversario natalicio da rainha Victoria Eugenia foi commemorado com grandes festejos em todas as principaes cidades da Hespanha.

Nesta capital, além das outras festas officiaes, houve recepção no palacio, a que compareceram os ministros, diplomatas estrangeiros, senadores, deputados, officiaes do Exercito e da Armada, palacianos e numerosas autoridades militares e civis.

Os presidentes das duas casas do parlamento felicitaram a familia real em nome do povo hespanhol.

O rei d. Affonso respondeu agradecendo e terminou affirmando a sua gratidão e fazendo votos pela prosperidade da nação.

Marrocos

As tropas do ministro Guebbas — Conferencia com os representantes das potencias — Os partidarios do Raisuli

TANGER, 23. — As tropas commandadas pelo ministro da guerra, Mohammed Guebbas, estão acampadas a poucas milhas desta cidade.

O ministro entrará amanhã para conferenciar com os representantes das potencias.

Os partidarios do Raisuli estão concentrando as suas forças deante de Benimansom.

Persia

A saude do Scha — Estado melindroso — A dissolução do Parlamento — Boato desmentido — Optima impressão

TEHERAN, 23. — O estado de saúde do Scah Muzaffer-ed-dine é extremamente melindroso. Os medicos assistentes já renunciaram toda a esperança de salval-o.

— Um communicado official publicado hoje desmente os boatos que circularam de que o principe regente Mohammed Ali Mirza tencionava dissolver o parlamento e restabelecer o antigo regimen.

Este desmentido causou geralmente optima impressão.

AVULSOS

JUIZ DE FÓRA, 22. — As accusações contra mim articuladas por João Carvalho réo preso por crime de notas falsas, são mero recurso de que lança mão, em desespero de causa. Referiu-se á nota que recebi ha tres mezes e que entreguei á policia, que abriu inquerito na occasião, provando que fui a victima e não o autor. — *Nephtali Levy.*

NA CAMARA

Devido ao atraso em que se acham os trabalhos parlamentares, houve hontem sessão afim de serem discutidos os orçamentos da guerra e da marinha, que soffreram emendas no Senado.

Aberta a sessão, que foi presidida pelo sr. Paula Guimarães, este communicou que havia recebido um officio do Senado, remettendo uma emenda approvada e offerecida ao projecto que adia as eleições municipaes para [illegible] de março. Esta emenda marca o prazo de tres annos para o mandato dos Intendentes.

O sr. Barbosa Lima protestou então, declarando não ter sido approvada semelhante emenda e opinando que a mesma fosse remettida á commissão de Constituição e Justiça, no que concordou o sr. Paula Guimarães.

Depois deste incidente o sr. Paes Barreto requereu e obteve que se consignasse em acta um voto de pezar pelo fallecimento do eminente brasileiro visconde de Sinimbú.

Passando-se á ordem do dia os srs. Galeão Carvalhal e Galvão Baptista, como relatores, emittiram da tribuna parecer sobre as emendas apresentadas pelo Senado aos orçamentos da guerra e da marinha e aconselhando a approvação das mesmas.

Estes orçamentos foram discutidos pelos srs. Pedro Moacyr e Barbosa Lima, ficando as discussões encerradas, bem como as dos demais projectos constantes da ordem do dia.

A sessão levantou-se ás 3 1/2 horas da tarde.

Vestuarios para creanças de ambos os sexos e todas as edades — não comprem sem ver os preços do Ao Preço Fixo — Ruas do Theatro 33 A e Sete de Setembro 114 A

Os ciumes do sorveteiro

NA RUA DE S. CLEMENTE

O CIUME EM SCENA

NA SANTA CASA

Mulheres e paraty hão de ser sempre os maiores attractivos de certos homens, e, ao mesmo tempo, as causas constantes a transformal-os em animaes irracionaes, dominados pela paixão intensa que as precede e domina.

E ainda mais grave se tornam as situações quando essas causas se combinam, aggravando a ferocidade do homem, conforme aconteceu ainda hontem á noite, na rua de S. Clemente, em Botafogo.

Eis o caso.

Eram 10 horas da noite mais ou menos, quando, em frente á porta da estalagem n. 26 da rua S. Clemente, sua residencia, achava-se num grupo de amigos, em conversa o trabalhador Benedicto Antonio dos Santos.

Benedicto tem um grande crime junto ao sorveteiro Joaquim de Souza. Benedicto «gosa» de Marianna da Silva, residente á rua Visconde Silva n. 24, e Marianna corresponde ardentemente ao seu amor intenso.

Mas Joaquim de Souza, em que pese ser sorveteiro, não é homem para que se diga *gelado* — tambem ama e de um amor intenso e devorador a mesma Marianna da Silva e como não lhe désse ella grande corda, resolveu Joaquim de Souza tirar vingança da mulher, dando uma navalhada no seu *querido*.

Vendendo o seu sorvete, passava elle, hontem, ás 10 horas, meio *toldado*, pela rua de S. Clemente e, mal avistou, defronte ao n. 26, o seu rival, accenderam-se-lhe nalma todos os seus instinctos de homem ferido pelo despeito do ciume.

Puxou a navalha do bolso e sem que Benedicto dos Santos nada pudesse perceber passou lhe um profundo golpe na face esquerda.

Joaquim de Souza, o criminoso, reside á rua Real Grandeza n. 32, sendo preso em flagrante.

Emquanto Benedicto Antonio dos Santos seguia para a Santa Casa, com guia da 18ª delegacia, Joaquim de Souza descia para o xadrez da mesma delegacia, onde foi acalmar o seu furor cupidico.

Boro-Boracica cura todas as molestias da pelle. Casa Louis Hermanny.

A GREVE

Cocheiros e carroceiros

Dia de descanso, domingo, não houve nenhum incidente digno de nota.

O trafego das companhias de bondes e dos vehiculos da Limpeza Publica fez-se sem nenhuma novidade, bem como o de automoveis e carros de praça.

Na Associação de R. dos Cocheiros e Carroceiros e Classes Annexas houve hontem duas reuniões, sendo uma ao meio dia e outra á noite.

Foram discutidos varios assumptos, referentes á greve.

Hoje ás 7 da noite nova reunião para tomar conhecimento de novas adhesões dos patrões á tabella proposta.

A Associação dos Trabalhadores em Trapiche e Café resolveu dar por terminada a greve, comparecendo hoje ao serviço.

— Na rua Acre, ás 2 horas da tarde, um grupo de individuos viraram uma andorinha, evadindo-se em seguida.

A policia da 2ª urbana attribue este facto aos grevistas.

Vestir bem, barato e na moda só na Alfaiataria Guanabara — Rua da Carioca 28 — Attendei bem: onde não ha fiados, ha seriedade e barateza.

OS FOGUISTAS PORTUGUEZES

Estiveram hontem nesta redacção doze dos foguistas portuguezes, aqui chegados a bordo do *Bahia*, no dia 5 do corrente, contratados pelo Lloyd Brasileiro para substituir o seu pessoal, então em greve.

Como é sabido, esses honrados trabalhadores, uma vez scientes do motivo que aqui os trazia, recusaram-se a substituir os seus collegas brasileiros e foram ao consulado geral de Portugal, onde se inscreveram como subditos portuguezes, pedindo providencias para sua breve repatriação.

Alguns foram felizes. As autoridades portuguezas agiram como lhes competia e elles seguem já caminho da patria estremecida.

A doze, porém, dos nobres foguistas lusitanos, não sorriu a fortuna.

Aqui ficaram e, si bem que em terra hospitaleira e irmã, além da saudade dos entes queridos que lá deixaram, já têm conhecido as difficuldades que alanceam todo individuo sem recursos em terra estranha.

Diariamente, vão elles ao consulado, imploram o regresso á patria, mas nada conseguem. Ora, a autoridade consular lhes promette emprego nesta capital, ora se lhes desculpa com a ausencia do ministro.

Para o conselheiro Camello Lampreia appellamos nestas linhas, em favor dos seus infelizes patricios. S. ex. não quererá certamente vel-os a mendigar a caridade publica para que possam voltar ás plagas luzitanas.

50$ 60$ e 70$, superiores ternos sob medida. Fraques pretos e de cores para 1$, só na Casa Paris. Andradas 7, esq. Hospicio

Peitoral de Angico Pelotense para tosse.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem do Norte a bordo do «São Salvador» os srs. dr. José Carvalho, major Felippe Neves, desembargador Valfredo Figueiras, João Ayres, dr. Augusto Mendes, Epaminondas Xavier, Adolpho Penna, dr. Souza Netto, dr. Malcher Barcellos, conego José Machado e Carlos Azevedo.

— Chegaram da Europa no paquete francez «Amazone» os drs. Caetano de Campos, Gonzaga de Campos, Pedro Nolasco Pereira da Cunha, tenente Paulo Coelho, Gastão Dreyfus e Alexandre Castellini.

— Seguiu para o sul no «Itatuba» o coronel Severiano Rego.

— Partiu para Sergipe no paquete «Esperança» o senador Coelho e Campos.

— Chegou da Parahyba do Sul o advogado dr. Caio Valladares.

NECROTERIO PUBLICO

Far-se-á hoje a mudança do Necroterio Publico, do local em que se acha, para o novo edificio situado ao lado do hospital velho da Santa Casa de Misericordia, onde funcciona, até que fique prompto o proprio que para tal fim a Municipalidade vae mandar construir.

Brandão — Avenida Central 162, 1 andar.

Pelo ministro da viação foi concedida, a d. Maria Joanna Quintanilha de Sá garantia provisoria por tres annos, para a sua applicação therapeutica de *fungus* ou cogumellos vermelhos, vulgarmente conhecidos pelo nome de *orelha de páu*, destinada ao tratamento das affecções tuberculosas, em geral.

Folhinhas para 1907, só na papelaria Silva Ferreira á rua Nova do Ouvidor n. 16 e 18, é que se encontra grande variedade, por preços baratissimos.

Krêne-ké — o melhor sabão para extinguir a caspa. Rua do Theatro n. 3 — Porta larga.

Pelo dr. Wenceslau Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, foi enviada ao ministro da viação uma collecção de gafanhotos dos que enxamearam nas adjacencias desta capital, e em alguns Estados.

O dr. Wenceslau, em carta expositiva que endereçou ao dr. Calmon, chamou a attenção de s. ex. para um gafanhoto que, tendo dois dias de nascido, media um decimetro, quasi, de comprimento.

Enxovaes para baptisados, o maior sortimento, pelos menores preços no Ao Preço Fixo — Ruas do Theatro 33 A e Sete de Setembro 114 A

PARA FESTAS Cartões postaes e folhinhas. Lindo sortimento — Papelaria Azevedo — rua Sete de Setembro 157

TORNEIO DE TAPONAS

LUTAS SOBRE LUTAS...

E DEPOIS... XADREZ

Nem por ser de consideravel densidade a chuva que, durante o dia de hontem, caiu sobre esta capital, os animos dos brigões se arrefeceram. Houve brigas á [illegible] e duas dellas vão aqui destacadas por terem ambas feito espirrar o tinto dos que nellas se empenharam.

A primeira teve por personagens tres cidadãos, transformados em devotos de Bacchus pelas exigencias da temperatura, e cujos nomes são Francisco Conde Lazaro, Antonio de Carvalho e Domingos Varanda de Castro.

Os tres, depois de enfronhados em borrascos pileques, vieram a fazer letras até no largo de S. Domingos. Ahi, vendo tudo andar de corrupio, os tres esponjas pararam, com a intenção de ver em que termo paravam, tambem, as modas.

Estas, para elles, eram cada vez mais agitadas, de sorte que, a uma palavra má surgiram centenas de desaforos e, não podia ser por menos, grudaram-se, jogando cada um para si, como na bisca de tres.

Nesse ponto foi o devaneio dos tres interrompido pela policia que os pilhou em flagrante e os autoou, mettendo-os em seguida no estado maior das grades.

Na segunda luta, por vontade dos que nella se empenharam e para ter um cunho mais eloquente, teve por scena um theatro — o velho São Pedro de Alcantara, que até agora, atravez das suas tremendas transições, só tinha servido para exhibições do grande *sport* greco-romano, em épocas muito remotas.

Foram os empregados do mesmo theatro Francisco Carneiro e Antonio Estinelli, os seus heróes, vencendo aquelle por um bofetão *en souplesse*, em curto espaço de tempo, porque o juiz (leia-se a policia) não consentiu que fossem além e internou-os, depois de flagranteados, nas doçuras do X.

O primeiro facto deu-se ás 6 horas da tarde, o segundo ás 10 da noite, agindo em ambos a policia da 5ª urbana.

"GARANTIA" Seguros Maritimos e Terrestres — Na Avenida Central n. 57.

BOAS FESTAS

Os srs. Costa Irmãos, acreditados negociantes na capital do Pará, enviaram-nos um cartão de boas festas.

Egual gentileza tiveram os valentes rapazes do *Yacht Club Brasileiro*.

Somos gratos.

MYSTERIOSO
Os preços dos chapéos para senhoras e meninas; á venda rua Uruguayana 67.

Dr. Fernandes Pinheiro

A directoria do Club de Engenharia, logo que teve noticia do fallecimento deste seu antigo consocio e ex-presidente, reuniu-se, tendo tomado as seguintes deliberações: nomear em commissão os srs. engenheiros Pedro Gordilho, Chrockatt de Sá, Christiano Ottoni, Carlos de Niemeyer e Frederico Liberalli e o industrial Conrado de Niemeyer, para acompanharem o seu funeral; cerrar as portas do edificio do club por 3 dias e enviar uma grinalda em homenagens aos relevantes serviços prestados pelo finado ao Club de Engenharia.

O enterramento do distincto engenheiro teve grande acompanhamento de amigos e collegas.

O Molho Electrico abre o appetite e facilita a digestão

Assignaturas de jornaes estrangeiros — Casa A. Moura, com 8 annos de existencia — Quitanda 91.

Por portaria de hontem, do ministro da viação, foram concedidos dois mezes de licença, com vencimentos, para tratamento de saúde, ao dr. João Baptista Lobato, engenheiro fiscal da rêde de viação dos Estados de S. Paulo, Matto Grosso e Goyaz.

Casa Heim — Pão do Natal, Lebekuchen — 115, Assembléa.

Frische Vürste Sauerckraut — 115. Assembléa.

Pelo ministro da viação foram concedidos os favores de montepio solicitados por d. Francisca Vieira Passos, viuva do contribuinte Theodoro de Souza Passos Junior.

O Azeite Prista não tem hoje rival.

115, Assembléa — Honigkuchen Pflastersteine-Pfeferkuchen.

Ao seu collega da fazenda, o ministro da viação solicitou as necessarias ordens no sentido de serem despachadas, livres de direitos, 100 caixas contendo gazolina e destinadas á commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto.

Carleto e Pegatti — Não existiriam, si os cofres "BERTA" fossem usados pelos negociantes — Uruguayana 111.

5 de janeiro grande loteria da Capital Federal, 100:000$ por 4$000.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Companhia Lyrica. — A Companhia Lyrica do tenor Tornesi, deu hontem duas recitas, uma diurna, com a *Gioconda*, outra nocturna com 2 actos da *Bohème* e *Pagliacci*.

Por motivos alheios á nossa vontade, não nos foi permittido assistir ante-hontem á [illegible] a peça de Leoncavallo cantada [illegible] que e eis porque damos agora [illegible]mente da 2ª representação.

C[illegible] mudança de theatro a companhia, pód[illegible] já não é a mesma.

As vozes que nos pareciam mediocres, fracas, e que mal se ouviam naquelle recinto refractario á arte lyrica, na sala do S. Pedro mais adequada a taes representações, ganharam notavelmente em volume e sonoridade.

No espectaculo da noite o tenor Badaraco obteve uma bella rehabilitação. Na *Bohème* sustentou galhardamente a parte de Rodolpho, e nos *Pagliacci* fez o Canio, como artista provecto. A aria *Vesti la giubba*, cantada com excellente interpretação, valeu-lhe a justa recompensa de um *bis*, a que elle attendeu sem demonstrar o menor cansaço.

A sra. Reussi fez valer os predicados que a natureza lhe concedeu: voz sympathica realçada pela arte de dizer, perfil elegante que dá relevo ao meigo papel de *Mimi*, e ao apaixonado personagem de Nedda A *ballatella*, trecho em que se afere o valor de uma cantora, a senhorita Reussi, disse-a com superioridade, raras vezes attingida no nosso theatro, fazendo-nos ouvir, nitidamente, o celebre *trillo*, supprimido quasi sempre, pelas que o não podem executar.

O barytono Tosi tambem subiu de cotação no *Marcello* da *Bohème* e fez um *Tonio* justamente applaudido no prologo.

Outro artista do qual não nos occorre o nome e que na *Bohème* se encarrega do *Schaunard*, deu um *Sylvio* assás regular.

A orchestra, menos o violoncello, que se achava num estado de violenta agitação, obedeceu respeitosamente á batuta do maestro Cendalli, concorrendo assim para o bom exito do espectaculo.

E' para desejar que a companhia continue, no S. Pedro, a brilhante serie de recitas e que faça repetir *Cavalleria* e *Pagliacci*. — **Carlos Mayer.**

Palace Theatre. — A Morgadinha de Val-Flor, o bello drama de Pinheiro Chagas, representa-se hoje, pela primeira vez no Palace Theatre.

S. Pedro. — Amanhã [illegible] em matinée e á noite, as operas *Faust* e *Il Trovatore*.

Moulin Rouge. — Grande programma de variedades com a estréa de *La Bella Rosita* e continuação das lutas.

VOZES DA RUA

A rua, como a floresta, o incendio, a [illegible], conserva todo o poder da linguagem, [illegible].

Ella, por seus portaes, janellas e esquinas, desde os alicerces até as agulhas das torres, contempla o prestito dos vencedores e vencidos; [illegible].

Do alto de seus andares, em sua magnificencia architectural, [illegible] a comedia dos politicos, o lyrismo dos amantes, a tragedia dos fallidos e a elegia dos pretendentes a empregos.

A formosura das pedras e o asseio dos calçamentos harmonizam-se com a vaidade das [illegible] com a toilette das mulheres e com a elegancia dos rapazes.

Os sons confusos, produzidos pelos pés das senhoras misturam-se com os que tombam dos labios dos deputados; a ingenuidade de uma noiva atordoa-se ante a experiencia de uma «estrella ambulante»; os olhares agudos e penetrantes de um gatuno, correcto em seu terno de fraque, cruzam-se com os olhares insignificativos de um velho senador, atarrachado numa sobrecasaca mineira; a magreza espectral de um bohemio admira-se da obesa santidade de um reverendo; a lei dos contrastes, emfim, nos attrae a curiosidade e nos guia a penna.

E a rua, de ouvido attento á alma das pessoas e das coisas, vê no desdobramento de cada dia uma pagina do livro de cada existencia, ensinando-nos a admittir a possibilidade de supremos escandalos e, raramente, a glorificação de virtudes supremas.

Passam-se os annos, renascem os idéaes, vão-se as gerações; ella, altaneira e fria, continúa a contemplar o interminavel desfilar de novos triumphadores e novos derrotados.

Apprehendendo-lhes os hymnos e as queixas, lega-os aos vindouros, que, animando com a intensidade de epopéa a vulgaridade de um facto, ou encarvoando de maledicencia a pureza de um sacrificio, tentam difficil e tardiamente arrancar do passado a essencia da verdade e, tacteando, tropeçam através da noite de incertezas, aclarada de leve por um lear de quasi duvidosa tradição.

E' por isso que fecundo e grande nos parece o trabalho de reproduzir as vozes populares, emquanto, vibrando alto, as ouvimos, vozes do escandalo, vozes da innocencia, vozes da verdade — expansões do anonymato comprehendidas e guardadas no coração da imprensa.

Misture-se o monosyllabo de um politico a satyra de um bohemio; corram parallelamente os algarismos de um financeiro e os versos de um nephelibata; desfilem-se os odios das olygarchias e os das democracias; baralhem-se os suspiros sentimentaes das casas de tolerancia e os arroubos patrioticos das nossas camaras; as acclamações triumphaes abafem os bramidos de revolta; todo esse profundo e poderoso oceano de sentimentos empresta vida á cidade, trazendo em suas ondas de commentarios os pedaços de blocos da politica, os trapos de vestidos fóra da moda e os fragmentos das finanças municipaes.

Dessas subtilezas que, nas coisas amorosas, são o perfume do vicio; nas coisas politicas, são a elasticidade de caracter; nas coisas de vaidade feminina, são o aperitivo dos prazeres, e, no conjunto da vida social, são as cuidadosas apparencias de felicidade, desprende-se a essencia de uma como indefinivel originalidade, provocando-nos o imprudente desejo de transplantal-a para o terreno inculto da nossa prosa.

Si nos não levarem á posteridade estes modestos estudos, não se nos condemne a pobreza de illustração, nem a indifferença a uma cadeira na Academia de Letras, nem mesmo o terror de despertar os applausos de vinte milhões de compatriotas, o odio de quatro milhões de argentinos e os sorrisos de oitenta milhões de norte-americanos.

Humilde como um vigario de Christo a armazenar nos ouvidos os peccados mortaes de rapazes sem reputação e beatos sem temor a Deus, desejamos unicamente canalizar por estas linhas as vozes da rua, servindo-lhe de represa a maliciosa curiosidade dos leitores.

G. M.

INSTITUTO DE MUSICA

Não é muito regular, ao que nos informam, o que se está passando neste instituto, relativamente aos exames de solfejo.

Acontece, por exemplo, que alguns alumnos que mostraram sempre grande aproveitamento e apresentaram boas provas, são preteridos nas notas de exames, por outros em condições multissimo inferiores.

E o mais grave é que são prejudicados justamente aquelles que, não dispondo de recursos pecuniarios, deixam de tomar para seus explicadores particulares os proprios professores das materias que estudam, ou algum dos membros da banca examinadora.

Accrescenta-se mesmo que o unico meio de ter approvação, e esta com boas notas, é contratar, para estudos particulares, aquelles explicadores.

Para taes queixas, que merecem severa syndicancia, chamamos a attenção do director do Instituto e do ministro do interior.

Folhinhas e mimos

Os srs. Nuno Castellões & C., proprietarios da acreditada Confeitaria Castellões, vieram hontem revolucionar a nossa redacção, toda entregue á calma e á insipidez de um domingo chuvoso.

E' que os fidalgos commerciantes se lembraram de enviar-nos um *Bolo do Natal*, cujo cheiro appetitoso logo despertou o pessoal que avançou com vontade. Em segundos, o saboroso bolo desapparecia e ficavamos a dar gostosos estalidinhos de lingua e... a pedir por mais.

Aos srs. Nuno Castellões & C., muito gratos pela doce e fina offerta.

— Da Fabrica Confiança, estabelecida á rua da Carioca, recebemos tres lindas e artisticas folhinhas.

Os srs. Corrêa d'Avila & C. nos mimosearam com tres utilissimos mata-borrões.

Gratos.

Reabriu-se hontem, no novo predio á rua Uruguayana, esquina da rua Sete de Setembro, a chapelaria Colombo, do sr. M. Fernandez Muros.

A benção do edificio foi feita pelo monsenhor Gouvêa, seguindo-se um delicado «lunch» que o sr. Muros offereceu aos seus convidados.

AGGRESSÃO A GUARDA-[illegible]

[illegible] muito differentes [illegible] um pedreiro e o outro pintor, Baldino Gomes de Andrade e Sebastião [illegible] de hontem, muito bons amigos.

[illegible], porém, que tem reinado desde [illegible] fel-os entrar em continuas [illegible] de passeio pelo largo da [illegible].

[illegible] por questões de [illegible], travaram forte discussão.

[illegible] quando Baldino, [illegible] convencido [illegible] de um [illegible] que [illegible] fez um ferimento na fronte, do lado esquerdo, [illegible] hemorrhagia.

Preso em flagrante, [illegible] levado para a 12ª delegacia, [illegible] e mettido no xadrez.

Sebastião, após medicar-se em uma pharmacia, recolheu-se á sua residencia, á avenida Marechal Floriano n. [illegible].

O "medium" pintor Machner

A narração abaixo foi publicada na revista *Luce e ombra* de Milão.

«O *medium* Machner, morador actualmente em Steglitz, perto de Berlim, nasceu em Jever (Ost-Friesland), em 1865.

Desde a infancia manifestou a faculdade de clarividencia, que foi mal apreciada ou desprezada pela ignorancia dos que o cercavam.

Primeiramente abraçou a carreira de maritimo, mas em seguida teve de abandonal-a, em virtude de um caso de desdobramento, que lhe creou inimizades.

Nomeadamente accusaram-no de desobediencia, no momento em que, pelo testemunho de muitas pessoas, fôra visto adormecido profundamente no mesmo instante, não tendo elle a menor lembrança do delicto do que era accusado.

Ha quatro annos foi iniciado no espiritismo, que aliás a principio combateu com toda a violencia.

Succede, porém, que durante uma sessão Machner caiu em transe e fez um longo discurso em favor daquillo que antes impugnava.

Voltou-lhe a clarividencia, a ponto de chegar a descrever espiritos que eram reconhecidos pelos assistentes.

Pouco a pouco, não obstante as duvidas bem difficeis de dissipar, teve de render-se á evidencia dos factos.

Foi nessa época que Machner, não tendo até então feito o menor estudo com o lapis, chegou a desenhar na obscuridade as feições dos espiritos que via.

Uma vez, uma dessas entidades, que assigna com o nome de «Botho», annunciou que ensinaria a pintura a Machner, e, com effeito, este começou a pintar a oleo e aquarella, e sob a direcção do seu guia chegou a executar paisagens, flores, que fazem a admiração dos entendidos, tanto pela technica como pelo colorido.

Machner começa invariavelmente as suas obras á esquerda do papel ou téla, sem auxilio de nenhum «croquis».

Affirma elle ter traçado antecipadamente todo o desenho.

Eis como se exprime a seu respeito Luis Pietsch, o critico berlinez bem conhecido e estimado, na *Vossichen Zeitung*:

«O sr. von Rudiger, creador da cornija em motivos, mostrou-me numerosos trabalhos devidos a uma singular e maravilhosa faculdade artistica que constituiria para o psychologo um problema de solução difficil.

O sr. Machner, o autor desses trabalhos decorativos, nunca viu nem museu, nem exposição, nem livro, nem jornal illustrado de estylo moderno.

Mas de improviso, como movido por uma força invisivel, sente a necessidade de desenhar, por vezes com as duas mãos ao mesmo tempo, ornatos ou paisagens.

A imaginação do desenhista parece infatigavel.

Desenha quasi divertindo-se, sem modelo, em traços vigorosos e seguros, pinta motivos ornamentaes fantasticos, semelhantes a plantas nos tons mais variados.

As suas paisagens a aquarella são arrebatadoras pelo effeito do colorido e o seu caracter fez lembrar as de Leistikow, que Machner affirma nunca ter visto.

...te, que foi recolhido ao xadrez para expiar uma culpa que não praticou.

O ferido, depois de ter recebido promptos soccorros medicos em uma pharmacia do ..., recolheu-se á sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 98.

Victorino conta 26 annos, e de nacionalidade portugueza, solteiro e residente á rua Senador Pompeu n. 98.

Fabrica de camas de ferro "S. Paulo"

UNICA NO RIO DE JANEIRO

CAMAS DE FERRO

ESTANTES PARA LIVROS

LAVATORIOS

ESTRADOS DE ARAME

CADEIRAS E BANCOS PARA JARDIM

RUA SETE DE SETEMBRO, 120

PARELHA ESPANTADA

Carro contra automovel

Eram 6 horas da tarde e chovia a cantaros.

Na avenida Central, encostada ao canto da rua Sete de Setembro, estava uma elegante victoria particular, esperando o seu proprietario, um conhecido jornalista fluminense, que se achava nas proximidades.

O transito pela gigantesca arteria era diminutissimo, devido á agua que caia das alturas sobre o asphalto da pavimentação, então mais dissolvente que um *spumone* e mais escorregadio que sabão.

Subito, desponta no fim da avenida, um ligeiro automovel que, num atimo, enfrentou, fonfonando furiosamente, a victoria.

A parelha desta, espantando-se, avançou aos pinotes para o auto, atirando sobre elle a carruagem que puxava. Estabeleceu-se o estardalhaço, sendo o cocheiro preso, levado á 1ª urbana e autoado em flagrante.

No automovel, que tem o n. 116, viajava o dr. Luiz Moraes Junior, que ficou ferido no joelho direito.

José Ignacio dos Santos é o nome do cocheiro do carro.

E' invejavel a durabilidade e commodidade do calçado **Condor** — Preço liquido de 15$ a 23 — Deposito, 79 B, rua da Quitanda, 79 B — Canto da do Rosario.

CONTRABANDO DE QUEIJOS

A policia da 3ª urbana teve conhecimento de que, no estabelecimento commercial dos srs. Placido & Moreira, á rua da Saude n. 5, havia sido comprado um contrabando de queijos.

Dirigindo-se áquella casa, o delegado da 3ª urbana apprehendeu, effectivamente, 20 queijos que, segundo declarou o socio da casa Manoel Moreira de Andrade, alli estavam guardados, a pedido de João Franco, tripulante do paquete *Sirius*.

Preso, João Franco declarou haver trazido os referidos queijos de Montevidéo e, como é costume no seu navio, não pagou os direitos devidos, tendo-os vendidos a 1$800 cada um áquella firma.

Entretanto, o socio Manoel Moreira de Andrade nega que os tenha comprado, declarando ter recebido os queijos para guardar...

O Natal da TORRE EIFFEL

HOJE **HOJE**

acabando de inaugurar a nossa secção de artigos para meninas, daremos hoje, como festas ás nossas pequenas freguezas, uma boneca bêbê-jumeaux, de biscuit, com movimento, (60 c/m) a todos os compradores de vestidos para meninas.

UNICAMENTE HOJE

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Resultado de exames:

CURSO MEDICO

2º anno—Histologia—João Climaco David Madeira e Oscar Andrade Botelho, plenamente.

Anatomia — Distincção, Oscar Castello Branco Clarck; Mario Ramos e Silva, Adolpho Carlo de Castro Araujo, Antonio Acatanassú Nunes Filho e Adolpho Castor Leonardo, plenamente; Jeronymo Baptista Tavares, Aroldo Leitão da Cunha, Joaquim Caetano Leal Sardinha, Sebastião da Silva e Oscar Araujo, simplesmente.

Escola Polytechnica

Resultado de exames:

CURSO FUNDAMENTAL

2º anno—1ª cadeira, mecanica racional—Mauricio Morand, plenamente; Alvaro de Lacerda Cardoso, simplesmente. Retirou-se um.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

1º anno—Aula, desenho de estradas—Alvaro de Macedo Rohe, Aristides Ferreira Figueiredo, José de Mello Carvalho Muniz Freire Junior e Antonio Alves Meira Junior, plenamente.

2º anno—Aula, desenho de architectura—Luiz Leite e Oiticica e Antonio Praxedes Lima, plenamente.

Resultado de exames realizados antehontem:

2º anno—Jonathas Fernandes, Romulo Franklin Baptista, Joaquim Portella de Almeida Santos e João Saraiva de Andrade, plenamente em todas as cadeiras; Alvaro Marciano Moraes Lamego, plenamente nas 1.ª e 2.ª cadeiras e simplesmente na 3.ª

3º anno—Alvaro Brandão, Cypriano de Lagé e Silva, Caio Julio C. Monteiro de Barros e Gustavo Antonio Pereira Santiago, plenamente em todas as cadeiras. Não compareceu um.

4º anno—José Oliveira Bonança, Antonio Fernandes Medeiros e Norival Soares Freitas, plenamente em todas as cadeiras; Dario Almeida Rego, simplesmente na 4.ª cadeira e plenamente nas outras; José Teixeira Novaes, plenamente na 3.ª cadeira e simplesmente nas outras.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Realizou-se hontem, com toda a solennidade, a collação de grão dos bacharelandos em direito dessa Faculdade.

A's 2 horas da tarde, chegou áquella Faculdade, no edificio do Externato do Gymnasio Nacional, o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, sendo recebido no saguão do edificio pela congregação e conduzido até o salão nobre que estava literalmente cheio de senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

A' direita do dr. Affonso Penna sentaram-se o sr. cardeal Arcoverde, monsenhor Moura, barão Homem de Mello; e á esquerda, dr. Tavares de Lyra ministro do interior, almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, coronel Moraes, chefe da casa militar do presidente da Republica, dr. Ruben Tavares, pelo ministro da industria, o representante do chefe do estado-maior do Exercito e o sr. Hermeto Lima, pelo chefe de Policia.

A' direita do salão nobre, que estava garridamente enfeitado de ramilhetes e flores naturaes, sentou-se a congregação da Faculdade, composta dos drs. Rodrigo Octavio, paranympho da turma, V. de Ouro Preto, Miguel Couto, Azevedo Sodré, José Maria de Carvalho, Eugenio de Barros, Leão Velloso, Nerval de Gouvêa, Viriato de Freitas, Hermenegildo Militão, Sá Vianna, Eduardo de Souza e Bulhões Carvalho, ...

Entre as pessoas presentes notámos: dr. Maximiniano Figueiredo, Waldemiro Alves da Motta, dr. Herbert Moses, dr. Rodolpho Vaccani, dr. Adoasto de Godoy Vieira, Augusto Pinto, tenente Alcino Affonseca, dr. Fernando Paes Leme, tenente Antunes Vianna, Francisco Bezerra Menezes, dr. Alberto Bandeira de Mello, A. da Luz, José de Souza e Mattos, Manoel Antonio Rego Oliveira, dr. Annibal de Carvalho, Ataliba Borges Monteiro, Domingos Sergio Saboia e Silva, Paulo Robillard, Octavio Navarro Andrade, Antonio Moutinho Doria, João Ribeiro Carvalho Chaves, Azevedo Doria, tenente Luiz Pereira Nunes, dr. Fernando Osorio, Domingos de Carvalho, Arthur Amorim Carrão, Hermogenes Azevedo Marques, director da fazenda municipal, Saturnino Cardoso, Ernesto Dutra, Gustavo Fonseca, Faunlia Biolchini, d. Alice do Nascimento Bandeira de Mello, tenente Alfredo Pimentel, Teixeira Portugal, coronel Francisco José Thomaz, dr. Julio da Silveira Lobo, Hyggino Thomaz da Silva, tenente Firmo Alves, tenente Alberto Augusto de Moura, dr. André Cavalcanti, dr. Gori Accon, padre Carmello, Francisco Pinto da Silva Valle, José Antonio de Moraes, Francisco Tito de Souza Reis, Celio Almeida, Domingos da Silva, almirante Guillobel, Jeronymo de Mesquita Cabral, Antonio Fernandes Barrozo, tenente Victor da Silva Zanchetta, tenente Ernesto Ferreira da Silva, dr. Alfredo Santiago, coronel Mario Ferreira da Silva, dr. Claudio de Souza Leite, capitão Miranda Montenegro, Luis Alves da Silva Pinto, dr. João Gomes da Cruz, Alvaro de Souza Coelho, tenente Annibal Mendonça, dr. Martins Fontes, dr. Edgard Cajado, mme. Pereira Lessa, maestro Cavallier Darbilly, dr. Joaquim Reis, Plinio de Castro Nunes, Euzebio Naylor, guarda-marinha José Aragão, mlle. Izabel Gusmão, Alfredo Pereira Lessa e muitas outras pessoas.

Tocaram as seguintes bandas de musica: marinheiros nacionaes, do 20º do exercito, infantaria e cavallaria da policia.

COLUMNA OPERARIA

Ainda e sempre em favor dos cocheiros e carroceiros

Podem os patrões, bem ajudados da policia e de outros elementos, dominar a situação relativa aos cocheiros e carroceiros; podem esses, não obstante o auxilio de outras classes, esmorecer na luta que intentaram—cedendo ás manobras fraudulentas, ás ameaças e ás arbitrariedades de toda ordem—a justiça das suas reclamações não desapparecerá e nós a sustentaremos até que, voltando todos á calma e á razão, a reconheçam e attendam.

O commercio independente desta cidade, esse honesto e soffredor commercio *pequenino* em que ha verdadeiros *proletarios-negociantes*, sabe muito bem que é excessivo, que é brutal o trabalho dos cocheiros e carroceiros.

Toda gente, tomando informações e fazendo observações (como fizemos, durante mezes) ficará segura do direito que assiste a esses trabalhadores de transporte. Ainda ha dias, no ultimo numero do seu BOLETIM, a insuspeita «Associação Commercial», cujas relações com o poder publico são bem conhecidas, notava que o commercio era mal servido e as *gréves* tinham sua natural explicação em vista da hora tardia em que se começava nos trapiches alfandegados a entrega das mercadorias. Costuma argumentar-se contra cocheiros e carroceiros affirmando que ficam *a descançar e a dormir*, enquanto esperam serviço. A isso responde o BOLETIM da dita associação de patrões e capitalistas, reconhecendo que, embora assim fosse, o trabalhador estaria *occupado*, ás ordens do empregador, sem dispor da sua liberdade, como *empregado* que é....

Agora diremos nós que essa espera, ao SOL E Á CHUVA, nas immediações dos trapiches, além de não ser das «occupações» mais agradaveis, nem constituir verdadeiro descanço, sómente se dá das 3 ou 4 horas em deante.

Antes disso, o cocheiro anda atarefado com os carretos ou fretes de occasião, com serviços arranjados no *ponto*, afim de augmentar a renda do patrão. Dias ha—e são muitos durante um mez—em que os generos dos trapiches sómente são *apanhados* ás portas dos mesmos ás 9 e 10 horas da noite, sendo seus donos obrigados a ter caixeiros ás ordens dos proprietarios de carroças afim de receber o que lhes pertence ás 11 horas e á meia-noite. Isto se dá regularmente com o vinho.

O que, no meio de tamanho abuso, causa verdadeiro pasmo é a attitude indifferente da Municipalidade, cujas leis são desattendidas, cujos cofres são lesados, com vantagem exclusiva para os donos de carroças. Ha, como ninguem ignora, uma lei municipal que prohibe o deposito de coisas particulares na via publica. Vê-se, entretanto, que nas calçadas, em frente aos trapiches, não só se depositam generos durante horas e horas, como tambem se fazem trabalhos de tanoaria e de *attestação* de vinhos, como si fossem grandes officinas ao ar livre. Só não observa tal escandalo quem não passa por certas ruas da Saúde...

As pilhas de caixões e de barris atravancam as calçadas, estendem-se, ás vezes, até o meio da rua, deixando apenas o espaço necessario para serem encostadas as carroças. Mais de uma vez essa exposição de mercadorias tem tentado os gatunos, e não são pequenos os prejuizos soffridos pelo commercio.

— Por outra parte, a tolerancia absurda e que só nesta capital existe, concedida aos transportadores de mercadorias para exercerem sua industria até altas horas da noite — contribue directamente para fraudar a lei municipal relativa ao peso das carroças dando occasião a ser damnificado o calçamento da cidade.

Pouco valem as balanças municipaes; seus serviços diurnos são de pequena importancia, quando se considera que, á noite, se carregam á vontade os caminhões, sem fiscalisação possivel.

De maneira que, sob esse aspecto, a causa dos cocheiros e carroceiros se confunde com a causa da Municipalidade. O interesse que têm aquelles na diminuição das horas de trabalho se confunde com o interesse do governo municipal em fazer cumprir suas leis e zelar pelo bem publico. Junte-se a essas considerações a outra tambem por nós feita, e referente ao serviço de *conferencia* nos trapiches, ter-se-ha achado, desde logo, um meio pratico de resolver o problema, existindo boa vontade da parte da Prefeitura e do ministerio da fazenda.

E enquanto essas autoridades não tomam as medidas e providencias indicadas, só um accordo nos parece razoavel, conforme já expuzemos em tempo: pagarem os donos dos ...

... valimento, e dos outros que o acompanharam na reacção cruel e importuna.

Desde que se sente da parte do operario a tendencia razoavel para um accordo honroso, não se deve, sem dar mostras de perigoso carrancismo, esperar a falada *rendição pela fome*. Que a tal respeito sejam consultados os mestres do systema, os industriaes de calçado. Tambem entre elles lavrou a mesma discordancia que hoje separa os patrões dos cocheiros e carroceiros. O grupo *resistente* conseguiu, como agora se dá, impôr suas idéas. A maioria cedeu por mal entendido sentimento de collegu ismo. No fim de 85 dias de gréve, os operarios estavam exhaustos, os cofres da sua associação quasi esgotados (principalmente pelas *sangrias* das fianças policiaes); já havia (devemos confessal-o) muitas deserções e algumas lamentaveis traições. Mas, por outro lado, os sacrificios dos industriaes eram enormes, os prejuizos subiam a muitas dezenas de contos, a freguezia certas fabricas se tinha dispersado, já surgiam receios fundados de desastres commerciaes. Deu-se a approximação das duas partes, não podendo uma rir-se da outra...

E hoje choram os patrões o que gastaram para reduzir á fome os seus bons operarios e o *que ainda estão gastando*.

E' um bom exemplo para os *resistentes* de agora, os patrões-grevistas da actualidade.

Evaristo de Moraes.

Campanha da desmoralisação

Escrevem-nos:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*.

Venho, no cumprimento de um dever, quer como operario que ha tomado parte no movimento associativo desta capital, quer como presidente da União Operaria do Engenho de Dentro, lavrar o meu protesto contra os epithetos com que tem sido mimoseado o illustrado advogado dr. Evaristo de Moraes.

Não sei, não procuro saber mesmo, si o movimento grevista dos carroceiros tem razão de ser. Não conheço essa classe, nem a sua organização definitiva.

O que porém posso affirmar é que o dr. Evaristo de Moraes não tira do movimento operario do Rio de Janeiro nenhum lucro monetario, nem de qualquer natureza, que não seja a satisfação á sua consciencia de cumprir o seu dever de humanidade, collocando-se ao lado e em defesa dos fracos e opprimidos e por isso mesmo, carregando com todo o odio dos oppressores.

Nas muitas causas de que tem sido encarregado pela União Operaria do Engenho de Dentro, tem dado andamento ás mesmas saindo-se sempre brilhantemente, e em nenhuma occasião nos levou qualquer quantia, nem tão pouco a nossa séde tem visitado sinão duas vezes, uma ha 5 annos, e outra, outro dia, em visita a um amigo habitante proximo á nossa séde.

Depois, não é justa a campanha diffamatoria, que contra o dr. Evaristo de Moraes movem os burguezes. Elles bem sabem que, com a retirada do movimento operario de tão illustre e competente advogado, seria mais facil espesinhar o direito, usar de prepotencias.

No entanto, é preciso tambem que os senhores do Capital o saibam: — o operariado, quando muito espesinhado, lembra-se de reagir, e quando nessas occasiões não tem a seu lado um conselheiro calmo como o dr. Evaristo de Moraes, elle sabe de fórma mais directa exigir o que lhe tem sido negado em petições feitas.

Que movam uma guerra indecente e ridicula contra a pessoa do illustre advogado, mas que sobre tudo fique lavrado o nosso protesto de operario e homem livre, que sabemos agradecer o que nos fazem, e portanto somos muito reconhecido aos serviços que nos tem prestado graciosamente o dr. Evaristo de Moraes.

Que continuem, porque, ha milhares de annos, os cães ladram á lua, sem conseguirem mordel-a.

Que ladrem, pois, os que, acobertados no anonymato, atacam covardemente o homem que encarna em si, valorosamente, o principio de um novo estado, onde os homens se tornarão mais humanos, e onde os pequenos serão elevados á sua missão sobre a terra:— gozarem os beneficios do que elles proprios produzem.— *Pinto Machado*.»

VIDA OPERARIA

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros—Na secretaria da União permanecerá diariamente um director afim de attender a qualquer reclamação das 10 ao meio-dia e das 4 ás 8 da noite.

— Os cobradores devem deixar na secretaria os recibos dos socios em atrazo afim de serem procurados pelos interessados.

— Os bilhetes para o beneficio dos cofres da União offerecido pelo grupo Dramatico Cervantes acham-se á disposição dos socios na secretaria da União.

— Os associados Annibal do Amaral Cadete e Claudino de Faria devem comparecer á séde social hoje sem falta.

— Terça-feira, continuação da assembléa geral para discussão da nova lei.

Commissão Geral dos Operarios da União—São convidados a comparecer hoje, ás 7 horas da noite, na séde da Associação Typographica Fluminense, os operarios das officinas do Estado e seus delegados para tratarem de assumpto da maxima urgencia e de interesse collectivo da classe.

COUPONS

Acompanhado de uma gentil cartinha enviou-nos o menino Manoel Antunes Baptista Netto um pacote contendo 1.315 coupons para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, em commemoração do Natal de Jesus Christo.

— Para os nossos pobres enviou-nos o sr. Alexandre Laurentino Rodrigues Fontes 550 coupons.

CASO DE INSOLAÇÃO

O individuo encontrado hontem caido, sem fala, na praça da Republica e fallecido no hospital da Misericordia, foi reconhecido no Necroterio desse pio estabelecimento como sendo João Laraço, de 34 annos, casado, branco, pedreiro, portuguez e residente ...

E. F. Central do Brasil

O dr. Aarão é esperado de sua viagem de inspecção ao ramal de S. Paulo amanhã pela manhã.

Apezar das ultimas chuvas, nenhuma communicação recebeu a directoria sobre a queda de barreiras ou qualquer outro accidente na linha.

A proposito da mudança dos uniformes dos conductores de trens, recebemos a seguinte carta:

«Tendo no vosso conceituado periodico, as apreciações que tendes feito sobre o projecto do novo uniforme para os conductores de trem da Central do Brasil, [illegible]

[illegible]

Mas é mais consentaneo e de mais justiça, porque assim evitar-se-á as negociatas e conchavos com os fornecedores, [illegible]

[illegible]

—Então, amanhã pela imprensa o sr. director [illegible]

—Ora, a imprensa? Vale alguma cousa a imprensa? Diga, diga, onde escreve, quem ajudal-o.

[illegible]

Antes de, Aarão Reis, que a respeito de [illegible]

—Para a sessão solemne que hoje, ás 6 horas da tarde, realiza a Caixa A. S. I. dos E. do Movimento da E. F. C. do Brasil recebemos delicado convite que agradecemos.

MORTE NO HOSPITAL

Ante-hontem deu entrada na 2ª enfermaria do hospital de Misericordia, [illegible] Maria da Gloria Araujo, [illegible] apanhada por um bonde da Companhia C... Fluminense, accusando fracturas no braço e ante-braço direito e perna do mesmo lado.

Ás 10 horas da noite, após lenta agonia, a infeliz exhalou o ultimo suspiro.

Como *causa mortis* foi attestada, pelo dr. Estevam Castilho, choque traumatico.

Maria era viuva, de côr branca e residia á rua Carvalho de Sá n. 22.

A' tarde effectuou-se o enterro, sendo os seus despojos mortaes inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Sobre o caixão mortuario foram collocadas varias corôas.

ENTRE MULHERES

As tres Marias — Vagabundas perigosas — Discussão e luta — Ferimentos leves

No botequim n. 1 do becco da Musica, reuniram-se hontem á tarde na mais ampla harmonia, as tres vagabundas Helena Maria da Conceição, Bella Maria da Conceição e Maria Geralda, populares bastante no seio da classe em que vivem.

Estava cheio o botequim aquella hora e as tres, respondendo ás chalaças de um e outro que entrava, iam bebendo sem treguas.

Ficaram, por fim, embriagadas e entraram a discutir num palavreado baixo, delles commum.

Em meio da discussão Helena atirou um insulto que foi ferir os melindres de Maria Geralda.

Esta levantou-se e deu-lhe uma bofetada, que a atirou ao chão.

Helena recebeu, na queda, um ferimento.

A companheira, Bella Maria, tomou as suas dores e avançou resoluta para Geralda, que, armada de canivete, a feriu na clavicula.

Acudiram outros frequentadores do botequim mas a aggressora conseguiu fugir, escapando assim á acção da policia.

As duas feridas medicaram-se na Santa Casa e prestaram depois declarações na 6ª urbana.

ESMOLAS

Recebemos hontem a quantia de 35$, producto de uma subscripção aberta entre os guardas de jardins para auxiliar os nossos pobres.

Eis aqui os nomes dos que assignaram essa lista:

Pedro Boanerges de Paiva, João Altino Doria, Geraldo Thomaz de Oliveira, [illegible] da Costa Leite, [illegible] Fontes, Manoel de Almeida, Francisco Pereira Gonçalves, Antonio J. Izidro, Oscar M. de Oliveira, Henrique A. Costa, Hermano Baptista de Oliveira, Aurelio L. do Rosario, Joaquim Mendonça, Virgilio Appolinario da Silva, Curiaceo Faria, Felicissimo M. A. Macedo, Luiz Monteiro de Souza, João Emilio do Nascimento, Francisco Pedrosa de Menezes, Custodio F. Monteiro, C. A. Queiroz Maia, Raymundo José da Motta, Carlos Maciel da Costa Fernandes, Arthur Souza Maia, Boaventura Homem de Noronha, Manoel Pereira, Eduardo Joaquim de Miranda, Custodio Teixeira Junior, José L. Pereira de Mattos, Manoel Francisco Marçal, Octavio de Aguiar, Um guarda, Angelo Fernandes Sottis, Francisco Pedro da Silva, Carlos A. do Carmo, Manoel S. F. Baptista, Manoel Ferreira de Souza, Alvaro José Ramalho.

35$000

Recebemos a seguinte carta da empreza Paschoal Segreto:

«Sr. redactor do «Correio da Manhã». — Esta empreza tem o prazer de remetter [illegible]

[illegible]

Aproveito a opportunidade para significar-vos meus protestos de estima e consideração.»

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIO — Do sr. Antonio Theodoro da Silva, administrador da repartição geral, recebemos a seguinte carta, [illegible]

Eis a tabella de serviço a que se refere a carta supra:

DISTRIBUIÇÃO — Nos dias 25 do corrente e 1º de janeiro vindouro haverá tres distribuições de correspondencia a domicilio, ás 8 e ás 11 horas da manhã e á 1 hora da tarde. Nos demais dias se farão apenas as distribuições ordinarias.

EXPEDIÇÃO — Nos dias 24 e 31 do corrente, haverá uma expedição extraordinaria de malas para as suburbanas, ás 7 horas da noite [illegible]

COLLECTAS — [illegible]

No 6º districto (morro de Santa Thereza) [illegible] nos dias 25 do corrente e 1º de janeiro futuro.

FUNEBRE ACHADO

Na 15ª circumscripção

Decididamente, está se tornando uma fonte de mysterios a 15ª circumscripção.

Ha dias, foi um feto encontrado na rua Vinte e Seis de Maio, que ainda se acha envolvido em densas trevas; hontem, um achado funebre veiu pôr as autoridades dali ainda mais apprehensivas do que se achavam com o primeiro dos casos.

E' o caso, que muito sonnolento, caminhando como quem pisa em ovos, o guarda nocturno n. 22 rondava, de ante-hontem para hontem, a rua d. Anna Nery, quando ao enfrentar a casa n. 49, avistou, junto á parede, um objecto com as formas de um caixão mortuario.

Com os cabellos arrepiados, preso, mesmo, do medo, o guarda não se approximou e chamou pelo rondante fiscal.

Chegado este, os dois, então, encaminharam-se para o objecto, verificando ser, na verdade, um caixão mortuario para anjo, todo encarnado e com ceroduras de galões dourados.

Aberto verificaram os nocturnos ser ainda não servido, pelo que o levaram para a delegacia, onde se acha depositado.

Será o seu abandono consequencia de alguma grande bebedeira?

Compete á policia apurar.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Pamphilo; dia ao districto, um official do 7º batalhão de infanteria; ao posto medico, o dr. Oliveira Santos.

O 1º batalhão de infanteria dá a guarnição da cidade, o 20º o serviço extraordinario, e o 2º regimento de artilharia de campanha os dois officiaes para a ronda de visita.

Uniforme, 8º.

ASSOCIAÇÕES

Congresso Beneficente dr. Theodorico de Souza — Com a presença dos conselheiros em numero de 13, realizou-se, a 12 de dezembro, uma sessão ordinaria da directoria e conselho sob a presidencia do sr. Amaury Guimarães, secretariado pelos srs. Antonio José da Silveira e Domingos José Pereira. Depois de lida a acta da sessão passada que foi approvada, approvaram-se muitas propostas para socios. Passando-se á ordem do dia, em consequencia de achar-se vago o cargo de 1º secretario, procedeu-se a eleição para preenchimento da vaga, o que deu em resultado a eleição do sr. João Rodrigues Pereira, que foi immediatamente empossado do referido cargo, promettendo empregar os maiores esforços a bem da causa social. Achando-se tambem a commissão de finanças com a falta de dois dos seus membros, procedeu-se a eleição, sendo eleitores os srs. Altivo Ferreira da Silva e Custodio Antunes Barbosa.

A ausencia do sr. Joaquim Reis Pereira foi justificada pelo 1º secretario eleito.

Pretende a administração, em 26 de março proximo futuro, commemorar o 2º anniversario social, com uma sessão solemne, inaugurando por essa occasião o retrato do seu patrono dr. Theodorico de Souza, que se acha em confecção na Europa, por intermedio da conhecida casa Ribeiro Costa, isto por iniciativa do sr. Alvaro Faria, coadjuvado por muitos socios, e bem assim o pavilhão social, por iniciativa do sr. João Rodrigues Pereira, tendo concorrido para esse fim muitos socios, além do conselho administrativo que empregou os maiores esforços para o engrandecimento social.

Desejando a administração, no proximo exercicio, soccorrer pecuniariamente os seus consocios, appella para todos, solicitando a maior coadjuvação possivel para mais solidificar o fundo de reserva destinado a esse fim.

As pessoas que desejarem fazer parte deste congresso devem dirigir-se á secretaria, á rua Bella de S. João 19 A, das 8 ás 10 da manhã.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista foi hontem inhumado em um carneiro o dr. Antonio Augusto Fernandes Pinheiro, victimado por uma meningo-encephalite traumatica, em sua residencia á rua das Laranjeiras 65.

— Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista o enterramento do sr. Manoel Joaquim Valente. O feretro saiu da casa n. 29 da rua das Laranjeiras.

— Falleceu ante-hontem e foi hontem sepultado no cemiterio de S. João Baptista o corpo do illustre ancião João Luiz Vieira Cansansão de Sinimbú, visconde de Sinimbú, senador do extincto regimen. O finado era natural do Estado de Alagôas e contava 9.. annos de existencia.

— Sepultou-se hontem o sr. José Fernandes Maia, brasileiro, casado, de 2. annos de edade. O enterro saiu ás 5 horas da tarde, da casa n. 100 da rua Barão de S. Felix para o cemiterio do Carmo.

— Falleceu hontem a exma. viuva Amelia Teixeira Marinho, senhora conceituadissima em nosso sociedade e portadora dos mais bellos dotes de coração.

Seu enterramento dar-se-á hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 3 horas da rua Paysandú n. 15.

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Deolinda de Jesus, 8 annos, rua Pinto de Figueiredo 7 A; Armanda dos Anjos, 19 annos, Santa Casa; Francisco Gomes de Mello, 56 annos, solteiro, hospital central do Exercito; Eleuterio, filho de Celina de Souza, um anno, rua S. Leopoldo 8; Benedicto, dois annos, rua da Babylonia 1 A; Walter, filho de João Baptista Corrêa, 13 mezes, rua S. Valentim 6; Emilio, filho de Manoel de Castro, 12 mezes, rua Livramento 149; José, filho de Ernestina Eulalia da Fonseca, 11 mezes, rua S. Christovão 15; Marianna, filha de João de Deus Soares, 9 mezes, rua do Cabido; Yolanda, filha de José Augusto Corrêa, 11 mezes, rua Torres Homem 32; Conceição, filha de Pedro Nolla, 9 mezes, rua Viscondessa Pirassununga 1; Domingos, filho de Josepha Maria Mendes, rua da Constituição 25; Italia, filha do primeiro tenente Fernando Garcez de Brito, 9 mezes, rua S. Francisco Xavier 29; Laura, filha de Amelio Oliveira Ramos, 9 mezes, rua da Alegria 4; Zilda, filha do capitão Eduardo Villalva, 11 mezes, rua S. Januario 47; Isaura F. Pereira, 25 annos, solteira, rua Visconde Santa Isabel 3; Maria Justina da Annunciação, 60 annos, casada, travessa das Partilhas 6; Maria da Gloria Araujo, 69 annos, viuva, falleceu no hospital da Misericordia; João Lourenço, 34 annos, casado, falleceu no hospital da Misericordia; Manoel Santos, 2. annos, solteiro, falleceu no hospital da Saude; Maria Isabel Soares, solteira, falleceu no hospital de Saude; Maria Carlota Gomes Aguiar, 58 annos, viuva, rua da Alfandega 119; Maria Rosa do Espirito Santo, 70 annos, solteira, rua Santos Rodrigues 135; Arlindo Alves Bittencourt, 50 annos, solteiro, depositado no Necroterio.

No cemiterio da Penitencia:

José Alves da Silva, 59 annos, solteiro, rua Zizi n. 1.

No cemiterio de S. João Baptista:

Luiz José de Lemos, 59 annos, casado, rua Chile 41; Maria da Conceição, filha de Daniel Ferreira, 3 annos, rua Conselheiro Pereira Silva 72; Julieta, filha de David Joaquim Machado, 10 mezes, rua Teixeira Pinto 16; Maria, filha de José B. da Cruz, 12 horas, rua Bento Lisboa 77; Albertina Angela Paschoal, 20 annos, casada, rua Pedro Americo 108; Antonio Alves Vieira, 62 annos, solteiro, rua Santo Amaro 21; Luiz José de Lemos, 50 annos, casado, Chacara da Floresta 61; Manoel Joaquim Valente, 5. annos, casado, rua Laranjeiras 65; Luiz Antonio Machado, 49 annos, solteiro, rua Santo Amaro 71; Odette, filha de José Amaral, 2 annos e 4 mezes, rua Dr. Joaquim Silva 73; Maria, filha de Antonio Joaquim Fontes de Araujo, 21 mezes, rua Paulino Fernandes 29; Almerinda, filha de Manoel Barbedo, um anno, rua Laranjeiras 28.

Secção Charadistica

GRANDE TORNEIO DO NATAL
(DEZEMBRO E JANEIRO)

Uma duzia do afamado Sabão Japonez ao vencedor do torneio.

Um outro premio ao autor do melhor trabalho.

PROBLEMAS DE NS. 38 a 43

Enigma pittoresco de Juca Rego

Charada apherisada de Sá Pinho

2—1—Aquella palmeira está bem distante daqui.

Charada casal de Braz Cubas

2—Obterá o premio quem der melhor salto.

Charada tiburciana de Poty

No dia da dor eu choro até pelos mãos—2—2.

Charada bifronte de Principe Cléa

3—O idioma falado nas Guyanas Ingleza e Hollandeza, é em parte sabido na villa de Hespanha.

Charada Não bisada de Nono Ferreira

Atiro com denodo e certo onde Rio—2—2.

Prazo para as soluções 10 dias.

Rei Costella

SPORT

TURF

Derby-Club — Devido ao máo tempo, que reinou, não se realizaram hontem as corridas annunciadas pelo Derby-Club, as quaes, provavelmente, farão com que se abram amanhã os portões do prado Itamaraty.

LUTA ROMANA

Campeonato Federal — Quarta-feira, no *Moulin Rouge*, effectuar-se-á um magnifico espectaculo de luta romana.

E' que esta noite foi a destinada ao festival em beneficio dos amadores inscriptos no Campeonato Federal de Luta Romana.

CYCLISMO

Club Sportivo Carioca — A chuva que durante todo o dia de hontem reinou sem cessar, impediu que esta sympathica sociedade realizasse o annunciado certamen cyclopedestre, no Jardim Zoologico.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Hotel do Corcovado (Filial do Hotel dos Estrangeiros) — Acha-se preparado para funccionar nesta estação. Sobem seis trens diarios. Lembra-se que o clima é o mais saudavel desta capital e que a temperatura é egual á de Petropolis. 4065

Costa Simões & C. — Recebem encommendas para as fabricas de manteiga de que são representantes:

The United Danish Butter.
L. Andrade Machado.
A. J. de Lemos.
Aug. J. Voigt.
Arthur Warstat.
Affonso C. de Nogueira Lobato.
M. Carvalho.

Assim como, os preciosos vinhos e cognac Moscatel de Setubal da marca J. M. da Fonseca, successores, acreditados desde 1796 e em todas as exposições a que tem concorrido, considerados o que ha de mais puro.

E os afamados vinhos virgem de J. A. Simões, successores da Figueira. Representantes, Costa Simões & C.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

AMAZONE, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

SANTA CRUZ, para Penedo e Aracajú, recebendo impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

MARGARIDA, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

HUMBOLDT, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

SPARTA, para Paranaguá, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

ITATIBA, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

ITAPOAN, para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

CAMPOS, para S. João da Barra e Aracajú, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

RIO AMAZONAS, para S. Vicente e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

COMMERCIO

Rio, 23 de dezembro de 1906.

Diversas notas

ASSEMBLEAS GERAES

Geral de Seguros, para resolver a respeito de uma chamada, a fazer, no dia 27, á 1 hora da tarde.

Telegrammas

Montevidéo, 23

O paquete «Magellan», seguiu para Santos hontem ás 3 horas da tarde.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 23

Manáos e escs. 19 ds. (24 hs. da Victoria) — Paq. «S. Salvador», comm. Leon Amzalak, passags. Eliza Couto, Rosa Alemquer e 1 filho, Melania Martins, João Coimbra e senhora, Aurelio Veiga, dr. José Carvalho e Almeida, Sabino Nozara, dr. Mario Barreto e senhora, Fausto Carvalho e 1 filho, Adolpho Franklin, Deolindo Marinho, Raymundo Marques e senhora, Adolpho Sant'Anna, o jor. Felippe Neves, desembargador Valfredo Figueiras e 1 filho, Affonso Ferreira e senhora, Bernardino Azevedo e 1 filho, Antonio Teixeira, Manoel Soares e 1 filho, João Ayres e senhora, Maria dos Santos, Frederico Wolters, Laura Moleira, dr. Augusto Mendes, Cezarina A. Braga, Mario Pimentel, Manoel Henrique, Eurico Lopes, Epaminondas Xavier e familia, Adolpho Penna e senhora, Sarah dos Santos, Julieta Domingues, Manoel Domingues, Delson Domingues, Evita Domingues, dr. Souza Netto, Elias F. Souza, Narciso Figueiras e Sá, dr. Melchior Barcellar e familia, Firmino P. da Silva, Jayme R. Carvalho, Ladislau Leivas, dr. Julio C. Mello Rezende, conego José Machado, Joaquim R. [illegible], Carlos Avelino, Alves e Z. Serrão, tenente A. de Brito Ferreira, Andrade Alva, Ernesto Cardim, Penelecio Costa, João Jorge A. dos Santos, Antonio Miranda, Carlos Azevedo, Elexa Telles e 1 filho, Manoel Neves, José A. da Silva, R. Wiesler, Alfredo Gabeleden, Fernando Adelara e senhora, João Mendes, J. G. Coutinho, Maria Pessoa, Andrada Aguiar, Hilda Pessoa e 2 irmãs, Josepha Silva, João Teixeira, João Pardes, Antonio Marcello, Oscar Givenal, Ignacio Pessoa, Felix Pessoa, capitão de mar e guerra Emilio de Miranda F. Campello, e 12 em 3ª classe, c. v. generos, á Companhia Lloyd Brasileiro.

Bordeaux e escs. 16 ds. (8 de Dakar) — Paq. franc. «Amazone», comm. Lidin, passags.: dr. Caetano Cesar de Campos, Domingos Campos, dr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha, dr. Luiz Felippe Gonzaga e Campos, dr. Sinimbú, Victor José Gonçalves, Guilherme Seabra, tenente Paula Coelho e familia, José Falque e senhora, Seraphim Fernandes R. Cinze e familia, dr. Antonio Luiz Gomes, Antonio Corrêa da Rocha e familia, João José de Campos, Francisco P. Ferraz, Joaquim José Bastos, João Duarte Ferreira, Augusto José Cruz, Secundino José da Silva e familia, Alvaro da Silveira Magalhães Coutinho, Manoel Antonio da Cunha, Antonio Manoel da Fonseca, Secundino Alvares Pontes e familia, Jorge Feraz e familia, Bernardo Saraiva, John E. Woff, André Pourrain, Robert Lovet, Armando C. Bonnard e senhora, Zulma Gardely, Elisa Debal, Luis Pires, Eugenio Garnier, Gastão Dreyfus, Alexandre Castillini, M. Courtois, Julien Rosand e senhora, Rosa Pereira, Densie, Antoinette Giraud e 1 filho, Manoel Barbosa da Silva, José Rodrigues de Souza Almeida e senhora, José Carneiro Luciano, José Fernandes, José Cardoso, E. Pereira Figueiredo, M. Fernandes Vaz, José J. Ramos, Gastão Polonio, Hugo Franzi, Luigi Ferbini e 74 em 3ª classe, 204 em transito, c. v. generos, á Messageries Maritimes.

Cidade de Prado 8 ds. — Hiate «Thames», tons. 55, m. Luiz Francisco Valentim, equip. 6, c. madeira, a C. Moreira & C., passag. 1 em 3ª classe.

SAIDAS NO DIA 23

Porto Alegre e escs. — Paq. «Itaituba», comm. Kennedy, passags.: Maria Luiza Carmo e 1 filho, Antonio J. Brighosa, Kwmna Clark, M. Rodrigues Saraiva, D. Nicoláo Federneiros, Ilsbellas Silva Moraes e 1 filha, José Carvalho Silva, padre Emilio Cappelan, Margarida Mauty, coronel Severiano S. Rego e familia, Rosa V. Jordão, C. Jordão, Waldemar Barcellos Vieira Silva e 18 em 3ª classe.

Aracajú e escs. — Paq. «Esperança», comm. J. Cardador, passags.: Fortunato Dias Cesar, Astrogildo Weket, Tennyson Ribeiro, João Monteiro menor, Amado Lacerda, Augusto Leite, conselheiro Campos, Solano Dantas e 5 em 3ª classe.

Aracajú e escs. — Paq. «Murupy», comm. José Albino de Barros, passags.: Francisco C. da Rocha, Antonia Nepomuceno, Izaltino Dias da Silva, Mario Guimarães, Felisbello Guimarães, e 2 em 3ª classe.

Marselha e escs. — Paq. fcz. «Aquitaine», comm. Callixe, passags.: Raphael Valverde, Hyacintho Domergue e 8 em 3ª classe, 81 em transito.

Paranaguá — Vap. aust. «Dalmatia», tons. 1135, comm. Lighfood, equip. 19, lastro.

Bahia-Blanca — Vap. ing. «Llansworn», tons. 2276, comm. Danilnovich, equip. 20, lastro.

Santa Lucia — Vap. ing. «Albuera», tons. 2 778, comm. Lockhart, equip. 24, lastro.

Nova Orleans — Vap. ing. «Imperial», tons. 2 440, comm. Davies, equip. 28, c. a mesma que entrou.

Florianopolis e escs. — Paq. «Victoria», comm. Antonio de Souza, passags.: João Motta Junior, Manoel A. Sidway, Humberto Castro, alferes Hermino Muller, Antonio Gomes Freitas, Albano F. Teixeira, dr. Oliveira Motta, Zulmira Souza e 2 irmãs, Antonio S. Ribeiro, Manoel Macedo, Luiz Giglio e 1 irmã, Sadi Paguinho e 31 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

24 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
24 Nova York e escs., «Sergipe».
24 Genova e Napoles, «Sannio».
25 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
25 Liverpool e escs., «Raphael».
25 Rio da Prata, «Magellan».
25 Hamburgo e escs., «Th. Wille».
26 Santos, «Erlangen».
26 Nova York e escs., «Tennyson».
26 Trieste e escs., «Melpomene».
26 Liverpool e escs., «Oravia».
27 Hamburgo e escs., «Prinz Sigismund».
27 Rio da Prata, «Indiana».
27 Marselha e escs., «France».
27 Portos do sul, «Itaipava».
27 Portos do Sul, «Itapacy».
28 Portos do sul, «Jupiter».
28 Portos do Pacifico, «Ortega».
29 Rio da Prata, «Virginia».
29 Rio da Prata, «Italia».
29 Hamburgo e escs., «Cordoba».
31 Southampton e escs., «Araguaya».
31 Antuerpia e escs., «Newton».
31 Portos do norte, [illegible]

Janeiro:

1 Rio da Prata, [illegible]
1 Genova e escs., [illegible]
1 Buenos-Aires, [illegible]
2 Rio da Prata, «Lazio».
3 Santos, «Pernambuco».
5 Rio da Prata, «Nivernais».
6 Hamburgo e escs., «Petropolis».
8 Rio da Prata, «Amazone».
9 Rio da Prata, «Città di Milano».
9 Rio da Prata, «Mendoza».
10 Portos do Pacifico, «Oropesa».

VAPORES A SAIR

24 Bahia e Pernambuco, «Campeiro».
24 Rio da Prata, «Amazone».
24 Campos e escs., «Campos».
25 Penedo e Aracajú, «Santa Cruz».
25 Buenos Aires, «Sannio».
26 Bordeos e escs., «Magellan».
26 Pará e escs., «Cande».
27 Portos do Pacifico, «Oravia».
27 Napoles e escs., «Indiana».
27 Montevidéo e escs., «Sirio».
27 Pará e escs., «Amazonas», 4 hs.
27 Portos do norte, «Olinda», 10 hs.
27 Bahia e Pernambuco, «Itapuy».
27 Liverpool e escs., «Ortega».
28 Hamburgo e escs., «P. Sigismund», 12 hs.
28 Bremen e escs., «Erlangen».
28 Hamburgo e escs., «Bahia».
28 Santos, «Melpomene».
28 Rio da Prata, «France».
29 Napoles e escs., «Virginia».
29 Portos do sul, «Itapacy».
30 Genova e escs., «Italia».

Janeiro:

1 Buenos-Aires, «Sologaria».
2 Southampton e escs., «Aragon».
2 Nova-York e escs., «Tennyson».
2 Bordéos e escs., «Esmeralda».
3 Genova e Napoles, «Lazio».
4 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
6 Napoles e escs., «Nivernais».
9 Bordéos e escs., «Amazone».
9 Genova e Napoles, «Mendoza».
10 Liverpool e escs., «Oropesa».
10 Napoles e escs., «Città di Milano».

SECÇÃO LIVRE

Fabrica do gelo de Santa Luzia

CARTA ABERTA A S. EX. O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA E AO EXMO. SR. MINISTRO DA INDUSTRIA

Exms. Srs.

Desejo em primeiro logar dizer-lhes por que escrevo esta carta: Não tenho intimidade com o sr. conde de S. Cosme do Valle que habitualmente vive isolado na Tijuca ou procurando no clima natal allivio para os seus padecimentos adquiridos em longos annos de insano trabalho; não sou, porém, dos que menos conhecem os seus altos meritos e considero-me seu amigo desde os tempos da Abolição, em que a sua bolsa esteve sempre ao dispor da nobre causa e a sua dedicação ao lado dos que, como Patrocinio, Clapp e tantos outros contribuiram para o triumpho final. Honro-me de, juntamente com estes, ter solicitado do governo imperial a commenda da Rosa, primeira mercê honorifica que ornou o peito honrado de Bernardino das Fructas como então era conhecido o actual conde de S. Cosme do Valle.

De commerciante, importador de fructas e gelo natural, passou Bernardino Ferreira da Costa e Souza a ser o grande industrial que todos respeitam, e á fabrica de Santa Luzia dedicou todo o carinho, empregando nella todos os seus capitaes, depois de ali ter depauperado as suas forças, arruinando a sua saude.

Comprehendo, pois, mais do que ninguem, o seu desgosto quando souber que, sem consideração pelo seu valor moral, pela sua amisade pelo Brasil, sem consideração pelo seu trabalho accumulado, com prejuizo da sua saude, tentam arruinar essa obra a que consagrou trinta annos da sua existencia: a fabrica de gelo e camaras frigorificas de Santa Luzia! Este estabelecimento, unico no nosso paiz e o mais importante da America do Sul, ha de desapparecer sob o alvião demolidor para que sobre as suas ruinas se erga um hotel de inglezes? Inventar um pretexto de rua e prolongamento de Avenida que não se justificam e pouco attingem a fabrica para entregar por sordido preço os terrenos necessarios á especulação de um syndicato?

E' necessario, pois, que v. ex., exmo. sr. presidente da Republica, cujo passado honestissimo é uma garantia de justiça, é necessario que v. ex., exmo. sr. dr. Miguel Calmon, herdeiro de um nome impolluto no antigo regimen e uma das mais brilhantes promessas para o actual, estudem e avaliem a intriga tecida em torno deste deploravel negocio, deste inqualificavel *arranjo*.

Quando contaram ao ex-Prefeito Municipal, dr. Pereira Passos, o que se projectava contra a fabrica de gelo, o reformador do Rio disse textualmente:

«Dizem que eu sou violento, que sou arbitrario, porém nunca seria capaz de destruir uma casa de trabalho onde funcciona uma industria de difficil installação noutro logar.»

Para os convencer foi-lhes dito que as chaminés da fabrica iriam ennegrecer os edificios visinhos.

E' falso! A sua altura e a disposição ordinaria das correntes atmosphericas naquelle ponto provam o contrario. E quando assim fosse? Responda o joven e já illustre engenheiro dr. Miguel Calmon. Diga o nobre presidente que desejaria na Capital da sua patria, em vez de uma, 1.000 chaminés que ennegrecessem os edificios; mas com a sua fumaça traçassem no nosso immenso céo azul a verdadeira legenda «Ordem e Progresso».

Acham nisso inconveniente? No que é o orgulho de Londres, Berlim e Nova York! Brevemente a energia electrica resolverá a questão. Acham feia a architectura da fabrica nas proximidades da avenida? Uma fachada modifica-se!

E' pequeno o terreno *reservado para o hotel*, entre-se em accôrdo com sua eminencia o cardeal Arcoverde e adquira-se o convento da Ajuda, que é o aleijão da avenida.

Visitem, exms. srs., essa casa de trabalho onde ainda ha pouco se divizava a satisfação nos operarios que ali mourejam, e vejam alguns desses homens com mais de vinte annos de serviço, receiosos que na ultima quadra da vida lhes faltem os recursos que hoje possuem, pois, velhos e cansados só a generosidade do conde de São Cosme os ampara.

Verifiquem vv. exs. quanto esta causa é justa, e defendida por toda a gente honesta e patriota; considerem que não é de uma grossa indemnisação que se trata; que não é uma questão de mais ou menos contos de réis.

Não é um *negocio de compadres*, que o conde de S. Cosme pretende realizar. O que elle pretende é que deixem viver a sua fabrica, onde tantas familias encontram o pão de seus filhos, e da qual o não devem esbulhar para satisfazer um capricho, por um plano astucioso e habilmente urdido.

No momento em que a industria do Frio, que em Santa Luzia teve o seu berço, começa a ser aproveitada pela nossa agricultura, haverá coragem para destruir o unico estabelecimento que no genero possuimos?

Que vv. exs. escutem a opinião dos agricultores que alli têm ido buscar conselhos e exemplos para as suas installações. Dos que alli têm encontrado operarios habilitados para a manipulação das machinas frigorificas! Que lhes digam as suas impressões os lentes das nossas Escolas Polytechnica e de Minas que aos seus alumnos têm demonstrado praticamente nessa fabrica a vastidão das applicações do Frio Industrial, a grande numero de explorações agricolas ainda hoje em atrazo. Eis as singelas e sinceras considerações que ouso apresentar mais do que ao digno presidente da Republica, mais do que ao illustre ministro da industria, ao honrado e justo cidadão dr. Affonso Penna, ao joven, mas já illustre entre os mestres da engenharia dr. Miguel Calmon.

P. M.

Rio, 22 de dezembro de 1906.

(Transcripto do *Jornal do Commercio* de hontem).

Justificação na 1ª Pretoria

Ao cafageste que nas «Apedidas» de hoje estampa uma mofina, fazendo referencia a meu nome e attribuindo-me a autoria de publicações apocriphas, eu não respondo, porque não discuto com quem não tem imputabilidade social.

Descubra-se o editor responsavel do tal artigo que se acha escondido atrás do trapalhão, e eu acceito a discussão pela imprensa, desejando-a ardentemente, para trazer a publico o caracter de uns tantos salteadores que vivem no meio do commercio honesto explorando os incautos.

Conscio do meu direito, eu não preciso usar de publicações apocriphas, porque tenho a discussão calma e serena na justiça, para annullar os depoimentos falsos da celebre justificação, e isto tenho convicção de conseguir, sabendo, como sei, da vida commercial do *violentado* justificante, e conhecendo, como conheço, as transacções das suas testemunhas, uma até, envolvida comsigo em processo crime de falsificação de productos.

Isto posto, o que posso garantir é que as minhas cedulas depositadas não foram obtidas por meio de *incendios* e nem por infidelidades commettidas, quer no cargo de *viajante* que fui, quer em outro emprego que tenha exercido e exerço no commercio desta capital.

Pelo menos, qualquer certidão do Corpo de Bombeiros e alguns attestados de comportamento que possuo, attestam isso.

Venham, pois, a descoberto, que me encontram em qualquer terreno, prompto para luta, mas não procurem *cafagestes* e *testas de ferro* e podem mesmo deixar o *latim*, porque este pode ser reclamado como plagiado de algum descurso do grande tribuno paulista Brasilio Machado.

Rio, 23 de dezembro de 1906. — *Alvaro Gama*. 6[illegible]

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ISENÇÃO DA JOIA DE 20$000

Terminará improrogavelmente em 31 de dezembro corrente o prazo para admissão de socios isentos de joia; assim os novos associados pagarão somente:

5$000 de diploma
3$000 de mensalidade.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1906.

ANTONIO MONTEIRO,
Secretario.

Salve 24-12-906

Cumprimenta por tão fausta data ao

Dr. Armando Monteiro

a directoria da U. A. dos A. Sapateiros.

6066 PELA CLASSE

Salve 24—12—906!

Colhe mais uma violeta mimosa no jardim de sua preciosa existencia, na mais suave harmonia, a meiga senhorita Hercilia.

Quem vos cumprimenta é vosso

6055 I.........l...

Um distincto intendente da capital da Republica

O exmo. sr. dr. Tertuliano da Gama Coelho, um dos mais distinctos intendentes do Conselho Municipal e ex-presidente da mesma corporação, honrou-nos com a seguinte communicação, que reproduzimos sem commentarios:

«Reside em nossa companhia uma moça que, affectada de grippe, foi submettida a rigoroso tratamento medico.

Na convalescença não só o medico assistente, como outros de nossas relações, verificaram a existencia, em um dos pulmões, de um foco tuberculoso, que resistiu a todos os medicamentos empregados, assim como uma tosse rebelde que muito incommodava a doente.

Resolvi então dar-lhe um pouco do xarope denominado **Pulmonal**, e o resultado não se fez esperar. A tosse desappareceu completamente, assim como o fóco do pulmão, o que foi confirmado por pessoa auctorizada. Assim, pois, com a maior satisfação, faço esta declaração, que é uma homenagem á verdade.

Rio, 19—7—906.

TERTULIANO BOELHO

Praça de S. Salvador n. 56, Cattete.

Silva Gomes & C.

Anna de Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo, com que mitigar as agruras de sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Salve 24-12-06

O ASSUCAR
CHEFE DOS PIRÕES

Amigo das patuscadas
Dos Leitões e farofas
Recommendam os Galhofas
Boas e doces rabanadas
Mas por ser dia de teus annos
Não te vás engalhofar
Sinão deixas os Galhofas
Os dedos dos pés a chupar.

Galhofas, Galhofinhas & Galhofões

Caixa Geral das Familias

A directoria desta sociedade convida os srs. socios a comparecerem no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio da séde, Avenida Central n. 87, afim de assistirem ao sorteio das apolices resgataveis a realizar-se nessa data.

Rio, 22 de dezembro de 1906.

A directoria

100:000$ por 3$200!

Em 5 de janeiro (vespera de Reis), extrahir-se-á a grande loteria da Capital Federal, 100:000$ por 3$200. Chamamos a attenção do publico para o importante plano desta loteria.

DECLARAÇÕES

Club Medico

Avisa-se aos srs. socios que a soirée se realizará hoje, 24 do corrente. Começa ás 9 horas. — *A directoria*. 6052

Colomy-Club

Fica transferida a festa que devia realizar-se hoje, para o dia 31 do corrente.

6081 *Lino de Macedo*, 1º secretario.

5º Batalhão de Infanteria da Guarda Nacional

RUA DO SACRAMENTO N. 21

Determino o comparecimento de todos os srs. officiaes neste quartel, quarta-feira 26 do corrente, ás 7 horas da noite, para objecto de serviço, sob pena de desobediencia. Uniforme do dia.

Rio, 23 de dezembro de 1906. — Tenente-coronel *João de Souto Pires Junior*. 60[illegible]

Sociedade Carnavalesca Flor da Alliança

A directoria tem a honra de convidar todos os socios para assistirem á assembléa geral amanhã, 25 do corrente. — O secretario, *F. F. S.* 6[illegible]

Matriz da Gavea

MISSA DO GALLO

A administração da Irmandade de N. S. da Conceição da Gavea realiza com toda a pompa e esplendor, a missa do Natal, a tradicional missa do gallo, na noite de 24 para 25, á meia noite. Estando o coro confiado á Escola Cantorum de Santa Cecilia sob a direcção do padre Alpheu, haverá illuminação a luz electrica, funccionando a barraca e outros divertimentos, tocando no coreto uma banda de musica e fogos do ar.

Pedimos o comparecimento de todos os irmãos, devoções e fieis devotos.

O secretario,

6007 *Antonio Rodrigues A. Diniz*

Egrejinha de N. Senhora da Copacabana

MISSA DO GALLO

A' meia noite de 24 do corrente, esta irmandade faz celebrar com o costumado esplendor a festividade do nascimento do Redemptor com missa solemne, a grande instrumental, composta de magnificos solos e côros por distinctos professores e eximias cantoras, sob a regencia do maestro Norberto de Carvalho.

A egrejinha será illuminada exteriormente a gaz acetyleno e a ladeira a luz electrica gentilmente fornecida pela digna administração da Companhia Jardim Botanico.

Haverá esplendido fogo do ar e tocará no coreto magnifica banda de musica, desde ás 7 horas da noite.

Na egrejinha estará exposto em sumptuoso presepe á visita e adoração dos fieis a imagem do Menino Jesus.

Haverá bondes em abundancia do largo da Carioca á Ipanema e vice-versa.

No dia 25 o rico presepe continuará em exposição.

Consistorio, 21 de dezembro de 1906. — *Anselmo de Figueiredo*, secretario. 5082

EDITAES

Invernada

EXERCITO

De ordem do sr. coronel commandante, faço publico que o 1º regimento de cavallaria precisa arrendar uma invernada nas proximidades da cidade (2 leguas mais ou menos) devendo ter boa aguada e pastagem.

Quem a tiver, dirija-se á Secretaria do Regimento afim de dar as precisas indicações para poder ser examinada.

Quartel de S. Christovão, 21 de dezembro de 1906.

Theodorico Florambel da Conceição, 1º tenente, secretario interino. 5085

Edital

COLLEGIO MILITAR

De ordem do sr. tenente-coronel commandante, faço publico para conhecimento dos alumnos e demais interessados:

1º—Que o exmo. sr. marechal ministro da Guerra mandou proceder aos exames finaes do corrente anno lectivo de 1906, de accôrdo com o regulamento em vigor.

2º—Que a todos os alumnos, porém, facultou o mesmo exmo. sr. adiarem, independente de justificação, os seus exames para o mez de março do proximo anno vindouro.

3º—Que para essa época ficaram adiados os *exames de madureza*.

4º—Que os alumnos autorizados por seus paes, tutores ou responsaveis, deverão fazer perante a secretaria do Collegio, até ao dia 25 do corrente, declaração de quererem ou não fazer os seus exames na presente época regulamentar.

5º—Finalmente, que no proximo dia 26, terão começo os exames para os alumnos que espontaneamente o quizerem prestar.

Secretaria do Collegio Militar, em 21 de dezembro de 1906.

2º tenente *Rodolpho Vossio Brigido*, secretario.

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Em virtude da resolução do exmo. sr. dr. ministro da fazenda, faz-se publico que serão emittidas pela Caixa de Conversão notas dos valores de quinhentos mil réis (500$) e cem mil réis (100$).

As de quinhentos mil réis (500$) são as mesmas notas da 8ª estampa, cujos signaes constam do edital da Caixa de Amortização, de 21 de janeiro de 1905, publicado no *Diario Official* de 22 do dito mez. Foram aproveitadas as séries 3ª, 4ª e 5ª dessas notas, feita, porém, a seguinte modificação—em vez de:

No Thesouro Nacional
se pagará ao portador desta a quantia de
Quinhentos Mil Réis
Valor Recebido

lê-se:

Na Caixa de Conversão
se pagará ao portador desta a quantia de
Quinhentos Mil Réis
Valor Recebido em Ouro
De accordo com a lei n. 1.575, de
6 de dezembro de 1906

ficando inutilizada, por traço forte, a phrase «No Thesouro Nacional» e accrescentados os outros dizeres.

Quanto ás notas de cem mil réis (100$), são ellas da 10ª estampa, série 1ª e têm os seguintes caracteristicos:

Anverso

E' ornamentada com uma moldura *style antique grec*.

De cada lado da nota existe um painel, contendo: no do direito, abaixo, um circulo claro com a cabeça da Republica, em filigrana, um pouco acima, entre duas columnas, o algarismo «100» e as palavras «Mil Réis»; na parte superior, os dizeres «Serie B—1».

No do esquerdo, abaixo, um circulo com a impressão da cabeça da Republica em glyptico; um pouco acima, entre duas columnas, o algarismo «100» e as palavras «Mil Réis»; na parte superior o numero da nota.

No centro existe uma faixa em claro com as palavras, filigranadas, «Cem Mil Réis»; um pouco mais acima, os dizeres seguintes:

Na Caixa de Conversão
(logo depois ha um traço forte encobrindo a phrase «No Thesouro Nacional»)
se pagará ao portador desta a quantia de

Cem Mil Réis
Ouro—Valor Recebido—Ouro
De accordo com a lei n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906.

A impressão da nota no anverso tem fundo crême pallido; garance, para a gravura superior; *bistre*, para a cabeça em glyptico, e vermelho, para a numeração e série.

Verso

Uma vinheta em estylo grego orna todo o verso da nota.

Ao lado direito, na parte inferior, ha um circulo que contém as armas da Republica impressas em côr amarello-pallido; abaixo do circulo, duas vezes repetido, o algarismo «100» e um pouco acima, entre duas vinhetas, o algarismo «100» e as palavras «mil réis».

Ao lado esquerdo, na parte inferior, um circulo claro que, como na face da nota, deixa ver a cabeça filigranada da Republica; abaixo do circulo, duas vezes repetido, o algarismo «100» e acima o algarismo «100» e as palavras «mil réis».

No centro, na parte inferior, as palavras, em letras grandes, claras e pretas, «Cem Mil Réis»; um pouco acima, a faixa com os dizeres, filigranados, «Cem Mil Réis».

Na parte superior, uma gravura dando a vista da bahia do Rio de Janeiro, destacando-se no fundo o Pão de Assucar. Acima, em um facho claro da vinheta, os dizeres «Republica dos Estados-Unidos do Brasil».

Todo o verso da nota é impresso em amarello-pallido e gravura em *bistre foncé*.

O papel da nota é de côr azulada, o que faz dar á impressão da mesma nota uma idéa de variedade de côres.

As estampas em filigranas são visiveis por transparencia de luz e existem, nas mesmas, letras no interior da massa do papel que dizem «Thesouro do Brasil».

Directoria do Contencioso do Thesouro Federal, 19 de dezembro de 1906. — *F. F. da Costa Junior*.

Folhetim do "Correio da Manhã" 82

Emilio Souvestre

O REI DO MUNDO

SEGUNDA NARRAÇÃO

O barqueiro de Blesse

XXVII

O PAGAMENTO DE MESSIRE D'AUBIN

— Valha-me Deus! O que será de mim sem te ter comigo? tu, a quem devo toda a minha fortuna?!

— Enganas-te! replicou o anão, eu não sou mais do que a sombra do pagem invisivel, occulto no teu proprio coração e que te deu a destreza, a sciencia e a coragem. Esse fica-te, encontral-o-ás ás tuas ordens, emquanto o não expulsares; podel-o-ás invocar em todas as tuas provações com a maior confiança.

— E qual é o seu nome? perguntou Aubin.

O seu nome, respondeu o anão: é VONTADE!

E dizendo estas palavras desappareceu; mas o mancebo jámais esqueceu este conselho. Todas as vezes que se achou em difficuldades ou perigos, chamou por VONTADE, cujo soccorro o fez sempre vencer em todas as suas emprezas.

O auditorio de Antonio testemunhou estrondosamente a sua pena de que o conto tivesse sido tão curto.

Só Bernard não disse coisa alguma; mas a conclusão da fabula causara-lhe profunda impressão.

Era um conselho indirecto que lhe dava, sem o saber, a musa popular, um impulso aos impossiveis que até então conservára encerrados no segredo das suas meditações. A historia d'Aubin era a sua historia; o que aquelle mancebo fizera não poderia elle fazel-o, uma vez que tinha ás suas ordens o pagem invisivel? Si VONTADE era sufficiente para vencer todos os obstaculos, porque desesperaria? Que importava que o fim a attingir se chamasse Iseult, ou Yolande?

Supersticioso como todos os sonhadores, o moço barqueiro quiz ver no acaso deste conto um aviso da Providencia: a feliz sorte do protegido de S. Pedro era para elle um presagio! Durante a noite voltou e tornou a voltar em todos os sentidos esta idéa, que cada vez se lhe apossava mais do espirito.

Contaram ainda outros contos, jogaram differentes jogos, mas sem que elle lhes prestasse a menor attenção. Sillette forcejou por se mostrar alegre, só para agradar a sua mãe.

Obrigada por differentes pedidos a cantar algumas das canções que aprendera em Nantes, escolheu a mais terna e melodiosa que sabia, mas não poude, nas ultimas notas, conter as lagrimas que de repente lhe embargavam a voz.

Felizmente o fogo quasi extincto mal alumiava a cabana com frouxa claridade. Antonio olhou para o relogio de areia, suspenso a um canto, e todos os visinhos se levantaram, quasi ao mesmo tempo, fazendo as suas despedidas.

Bernard ia seguil-os em silencio, quando Sillette, animada pela obscuridade, se lhe approximou.

— Deixará o barqueiro os seus visinhos sem ao menos lhe desejar um feliz somno? perguntou-lhe ella com a maior doçura.

O mancebo estremeceu como si tivera despertado em sobresalto.

— Não tomeis o meu silencio por má intenção, Sillette, disse elle; tinha o pensamento muito longe daqui.

— Mas nunca pensastes, que quando a gente se separa... talvez que não torne mais a ver-se no dia immediato? perguntou a pobre rapariga, com hesitação.

— A nossa vida está nas mãos de Deus! respondeu Bernard.

— Então é preciso aproveitar os dias que Elle nos deixa... para a amisade! continuou Sillette, cada vez mais commovida. Que todos os santos do paraiso vos guardem, Bernard, agora e sempre!

— Amen, boa rapariga! disse o barqueiro demasiadamente preoccupado, para poder reparar na perturbação da que lhe falára.

E Sillette por um movimento involuntario, estendeu a mão, mas não encontrou senão o barrete de lã, em que estava preso o raminho de salgueiro, que servia de brazão aos barqueiros de passagem. Desprendeu-o brandamente e occultou-o no seio.

Bernard despediu-se de Antonio e de Joanna e dirigiu-se para a cabana de sua mãe.

I

A MESHAINE — O QUE ERA UMA FEITICEIRA NO SECULO XIV — BERNARD RECEBE AVISO DE QUE DEVE DEIXAR A ILHA — JACQUES VERDUREAU, SERVO LIBERTO — PARTIDA DE BERNARD — ENCONTRO DE LANDRILLE, O «ARGUMENTADOR» — MODO DE PEDIR UM ALMOÇO — A ESTALAGEM DO «PEREGRINO», EM ANCENIS

Entrando o barqueiro na cabana encontrou a Meshaine sentada deante de uma caldeira, em que ferviam hervas, cujo aromas se espalhava por todo o recinto.

O seu exterior não apresentava coisa alguma que indicasse uma feiticeira; era de pequena estatura, de bellas formas, vestia com mais elegancia do que as mulheres da sua condição, e nas feições, extremamente finas descobriam-se ainda os signaes duma belleza singular; mas essa mesma belleza tinha o quer que era de sombrio. Era tal a fixidez do seu olhar, que não se podia supportar sem sentir embaraço; os cabellos, do mais bello preto, desciam-lhe ao longo das faces, de modo que mais saliente lhe tornavam a extrema pallidez. Quando falava unicamente os labios se moviam, entreabrindo-se e deixando completamente immovel todos os musculos do rosto. Numa palavra o seu todo apresentava o que quer que era de extraordinario e fatal, que inspirava, logo á primeira vista, desconfiança instinctiva.

(Continúa.)

Edital

[illegible]

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

[illegible]

LINHA DO NORTE

O paquete

S. SALVADOR

[illegible]

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

AMAZONAS

Sae hoje, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão e Pará.

[illegible]

Linha do Norte

O paquete

OLINDA

Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central 2, 4 e 6

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA......	10 de janeiro	(directo)
ORITA..........	22 de »	(escalas)
ORAVIA........	7 de fevereiro	(directo)
ORONSA.......	19 de »	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado de Montevidéo, via Santos, no dia 28 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 165$ e para Vigo é de 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

[illegible]

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado da Europa no dia 26 do corrente, sairá para **Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso.**

Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para cargas trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C., LIMITED

2 RUA S. PEDRO 2

Navigazione Generale Italiana

Società Riunite: Florio Rubattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação **La Veloce**, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

Saidas para a Italia:

LAZIO..................	3 de janeiro de 1907
UMBRIA................	21 de » »

O rapido e novo paquete italiano

LAZIO

Sairá no dia 3 de janeiro proximo, directamente para

Genova e Napoles

Os paquetes desta companhia são os mais rapidos e luxuosos da marinha mercante italiana.

A 3ª classe está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

N. B. — Estes grandes e magnificos paquetes estão em correspondencia com as saidas de Genova, dos vapores da mesma companhia para **Beyrouth, Alexandria do Egypto, Port-Said, etc.**

IDA e VOLTA—As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classe, têm o abatimento de 20 %.

Para carga trata-se com o sr. H. Campos

Para passagens com

DE VINCENZI & BARRA

49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49

SOBRADO

MASTRUCO ELIXIR

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A constipações é curada radicalmente em poucos dias. As «tosses rebeldes», as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado na «fraqueza pulmonar» e principalmente nas «hemoptyses», e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso o nosso «Elixir» é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcoticos de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

SILVA GOMES & C.

22, RUA DE S. PEDRO, 22

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots-Poste Français)

AGENCIA

Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa

ESMERALDA (directo)......	2 de janeiro
AMAZONE (indirecto)......	9 de »
CORDILLERE (directo).....	23 de »

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante Lalin, entrado da Europa, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, hoje, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante Dupuy Fromy, esperado do Rio da Prata, sairá para **Dakar, Lisboa e Bordéus**, no dia 26 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para seus paquetes, do Rio de Janeiro ate Paris, via Lisboa e vice-versa, aos preços de 990 frs. 95 c. ida só, e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Esta Companhia, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company e «Pacific Steam Navigation Company», emittirá bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações, com o agente

R. CARRIQUE

H. A. L.

HAMBURG AMERIKA LINIE

(SERVIÇO PARA A AMERICA DO SUL)

Saidas para a Europa:

BRAFTIA..........................	18 de jan. 1907
BORUSSIA........................	1 de fev. »
MACEDONIA.....................	1 de março »
BUGIA............................	22 de » »
BRAFTIA..........................	12 de abril »
BORUSSIA........................	3 de maio »

O esplendido paquete allemão

PRINZ SIGISMUND

(Commandante Bachmann)

Esperado de Santos no dia 27 do corrente, sairá para

Bahia

Madeira, Lisboa, Leixões, Dover, Boulogne S/M e Hamburgo

no dia 28, ao meio-dia

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 165$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com

OS AGENTES

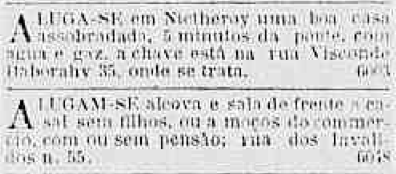
Theodor Wille & C.

79 Avenida Central 79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Um palpite extravagante
Offerecido pelo Jamão,
Que sonhou com o elephante
Brigando com o leão.



Colibri

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes aceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 35, por cima da joalheria. Telep. n. 193

ALUGA-SE uma casa propria para familia de tratamento na rua Ceará n. 10, em S. Francisco Xavier, as chaves estão na casinha do terreno pegado, trata-se no morro do Barro Vermelho n. 31. 5087

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobiliados, com ou sem pensão, na rua do Riachuelo n. 182. 6019

ALUGA-SE em Nictheroy uma boa casa assobradada, 5 minutos da ponte, com agua e gaz, a chave está na rua Visconde Itaborahy 35, onde se trata. 6063

ALUGAM-SE alcova e sala de frente a casal sem filhos, ou a moços do commercio, com ou sem pensão; rua dos Invalidos n. 55. 6048

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o esplendido predio da rua Alice n. 56, Larangeiras. Chaves no n. 54. 6068

ALUGAM-SE magnifica sala de frente e um commodo, a casal ou moços decentes, com pensão, casa de familia, rua da Lapa 56. 6025

ALUGA-SE, no morro de Santa Thereza, a casa da rua Augusta n. 22; as chaves estão com o chacareiro ao lado e trata-se na Avenida Passos n. 57. 6026

ALUGA-SE um aposento em casa de familia, com janella para a rua; rua Bento Lisboa n. 53. 4718

ALUGA-SE o bom sobrado da rua de São Bento n. 31; trata-se no Hotel Fidelidade. 5041

ALUGA-SE uma excellente e espaçosa sala em casa de familia; na rua Marquez de Olinda 24. 4781

ALUGAM-SE quatro bons commodos para escriptorios; na praça Tiradentes n. 69. 5083

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, um quarto mobiliado, a dois moços ou a casal sem filhos; na rua do Cattete n. 12 A. 4929

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da Luz n. 41. 4362

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 181 para grande familia. 4903

ALUGAM-SE grandes salas com quartos, com todas as serventias, a familias ou srs.; na rua Senador Nabuco n. 26, Villa Isabel. 4980

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas e de leite; largo do Capim 8. 6673

PERDERAM-SE as apolices federaes de ns. 139.491 a 139.495, do valor nominal de um conto de réis a juros de 5 %. 5089

DR. OCTAVIO SEVERO. Tratamento efficaz do DIABETE; rua da Uruguayana n. 77, das 2 ás 4. 4382

CREANÇAS escrophulosas, lymphaticas, rachiticas, anemicas, curam-se com o **Iodolino Carvalho**, receitado pelos mais notaveis clinicos, que attestam a sua efficacia.

A' venda na rua 1º de Março 12.—Pharmacia Granado.

ELIXIR DAS DAMAS — Cura as dores uterinas; á venda em todas as pharmacias.

MICADO Pó dentifricio, deslumbrante alvura para os dentes. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—**R. KANITZ.**

CURSO de madureza, para pharmacia, odontologia, etc; prepara-se rapidamente. Ouvidor, 143, 1º andar e S. Januario 6. 4889

500 réis brim panamá para saias e vestidos; vende-se a 500 réis o metro na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74. 4647

TRATAMENTO—Instantaneo de todas as molestias, sem medicamento, menos feridas, consultas gratis, das 11 ás 2 horas. Rua Guilhermina n. 2, em frente á estação do Encantado. 5051

TONICO MARINHO — O melhor e mais prompto restaurador do cabello; rua do Ouvidor n. 114.

AS SENHORAS — Todas as senhoras devem fazer uso do Elixir das Damas, do dr. Rodrigo dos Santos; á venda em todas as pharmacias.

PULMONAL. — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc, curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

EXTRAVIARAM-SE as apolices da divida publica ns. 1.102, 1.106, 1.096 e 1.108 do valor nominal de um conto de réis cada uma, juros de 6 % ao anno, emittidas no anno de 1897, e a apolice n. 203.677, uniformisada, juros de 5 % ao anno. 6314

500 réis—Leques hespanhoes e japonezes, vendem-se a 500 rs., na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda 74. 4648

Molestias do Peito

A's pessoas que soffrem do peito, aconselhamos que tomem o oleo de figado de bacalhau de Berthé. Com effeito, elle basta, quasi sempre, para restabelecer pouco a pouco as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, para curar com certeza e sem abalo as affecções do peito, bronchites antigas e descuradas, etc. Nos casos mais graves deve-se tomar oleo de Berthé creosotado. A acção da creosota, excellente para o peito, une-se á do oleo de figado de bacalhau e acelera a cura.

Por isto, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta alta recompensa. Uma colher das de sopa, em cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas boas pharmacias e no deposito geral: Casa L. Frere, 49, rue Jacob, Paris. Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

GARGANTA, ouvidos e nariz. Tratamento **homeopathico** pelos processos do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 105, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. 536

MOVEIS. Vende-se por preços baratissimos, como sejam diversas mobilias e meias mobilias e outros muitos moveis; compra-se, rua Senhor dos Passos 17. 4561

MICADO Pó dentifricio. Fresco e fragrancia para a bocca. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—**R. KANITZ.**

ELIXIR DAS DAMAS — Toda a moça deve fazer uso no periodo da puberdade; em todas as pharmacias.

UM só vidro do Tonico Marinho mostrar-vos-á a sua efficacia na queda do cabello, caspa, etc.; rua do Ouvidor n. 114.

GALLINHAS ORPINGTON. [illegible]

Fabrica de leques [illegible] — Avenida Central n. 150 — Nestor Coelho & C.

SEGREDO [illegible]

Dentição das creanças

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de [illegible], drogarias e pharmacias.

EXPERIMENTE o saboroso café S. Luiz. Deposito: largo de S. Francisco n. 22.

Gonorrhéas chronicas e recentes. Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua dos Ourives n. 105, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica, no valor de um conto de réis cada uma, juro de 5 %, de ns. 31.025 e 31.026, pertencentes a Antonio Lopes de Figueiredo.

UZAE o Tonico Marinho e vereis a belleza do vosso cabello; rua do Ouvidor n. 114 e nas drogarias.

TODA a senhora deve fazer uso do Elixir das Damas, do dr. Rodrigo dos Santos; á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Estomago e figado As pilulas Divinas de papaina e quassina do G. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos. [illegible]

ELIXIR DAS DAMAS—Toda a senhora deve fazer uso [illegible]

8$000 [illegible]

MICADO Pó dentifricio [illegible] Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—**R. KANITZ.**

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de pequena familia, na praça da Republica n. 19. 6058

PRECISA-SE de uma arrumadeira que saiba concertar roupa, na rua Voluntarios da Patria 82. 6156

PRECISA-SE uma cozinheira em casa de pequena familia e lavar alguma roupa miuda, rua Maria José n. 5. 6061

PRECISA-SE de uma mocinha de bons costumes para ama secca e serviços leves; rua da Quitanda 31 A, sobrado. 4315

PRECISA-SE liquidar 250 escadas até o fim do mez. Rua da Constituição 21. 4881

PRECISA-SE de um commodo, em casa de familia, com entrada independente ou em casa de commodos, nas immediações das ruas Visconde de Itauna, Senador Euzebio, Praia Formosa e General Pedra, para um casal sem filhos, não excedendo o aluguel de 20$ a 25$. Cartas a C. M. L., praia do Caju n. 55.

PRECISA-SE de uma cozinheira, dorme fóra, pouca familia; rua do Lavradio n. 39, sobrado. 6067

PRECISA-SE para casa de familia de uma costureira que durma no aluguel, ordenado 35$000, rua Tiradentes n. 42. S. Domingos. 5020

PRECISA-SE de um official sapateiro que saiba trabalhar em obra nova e concerto; rua S. Francisco Xavier, 71-B. 5090

PRECISA-SE de costureiras; na rua do Passeio n. 33. Trata-se com m. dame Lambert. 6060

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e uma copeira, na rua Senador Vergueiro, 60. 4513

ALUGA-SE a casa da travessa Costa Guimarães n. 2 A (Retiro da America), S. Christovão, preço 135$000.—As chaves no pé chalet dos fundos, trata-se na rua da Uruguayana n. 107. 4949

ALUGA-SE o primeiro andar da rua de S. José n. 87, proximo á avenida Central por cima da chapelaria Armada, somente para escriptorios; trata-se na mesma chapelaria.

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio á rua Prainha, 55. 4851

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, massa e doces; largo do Capim n. 8. 6672

ALUGAM-SE ternos de casaca com clark, no rigor da época e entregues na residencia do freguez por 30$; na rua do Hospicio 228, alfaiataria do X. 6089

ALUGA-SE uma grande sala de frente, para consultorio ou escriptorio, na rua do Theatro, 19. 4872

ALUGA-SE para casal um excellente e arejado commodo, com pensão e mobiliado, na rua Conselheiro Andrade Pertence 2, Cattete.

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fiança, barato, para casas; largo do Capim 8. 6073

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, meninas e meninos largo do Capim n. 8, sobrado. 6075

VENDEM-SE ovos de raça Plymouth, Brahma e Camorgan; na rua da Quitanda n. 127. 4961

VENDE-SE por dez contos uma casa á rua Conde de Irajá, Botafogo; trata-se á rua Thereza Guimarães n. 14, no mesmo bairro. 6835

VENDEM-SE e reformam-se colchões por preços sem competencia; á rua da Alfandega, canto da travessa de São Domingos. 6715

VENDEM-SE louças, porcellanas, crystaes, talheres e fantasias para presentes, por preços sem competencia, na rua da Assembléa n. 10. Por atacado e a varejo. 4250

VENDEM-SE duas boas casas no centro da cidade, em boas condições; na rua Senador [illegible] n. 12.

VENDEM-SE joias e relogios muito barato na loja [illegible] joalheria, praça Tiradentes n. 12, lado do Derby Club. 4302

VENDE-SE ou troca-se um violino do valor de 400$000 por um dito, uma machina photographica ou uma bycicleta. Escrever a T. T. T., na caixa desta folha. 4311

VENDE-SE um predio em boas condições, estrictas condições de hygiene, na rua Senhor de Mattosinhos n. 62, trata-se com o proprietario, no mesmo. 6068

VENDE-SE gallinhas a 1$500, na rua dos Andradas n. 39. 6085

VENDE-SE barato em Barbacena um bom predio novo e bem construido, tendo todos os commodos precisos a pessoas de tratamento, incluindo seis quartos-dormitorios e tres para creados; situação muito aprazivel, com grande chacara, jardim, horta e pomar caprichosamente plantados a 5 minutos da estação da Central, na mesma cidade.

Para completa informação, dirijam-se a José de Mello, á rua Taylor n. 14, Lapa, nesta capital, do meio-dia ás quatro da tarde, ou em Barbacena, ao proprietario, residente, F. G. Moraes Mello. Venda sem embaraços e promptamente decidida. 5037

VENDE-SE Collar anilano para dentição de creanças na rua Gonçalves Dias, 17 e rua Uruguayana, 60—Rio de Janeiro.

VENDE-SE tinta **Sardinha para marcar roupa.** E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de **armarinho**, e especialmente nas papelarias.

Embriaguez, habitos viciosos e molestias nervosas—Trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca n. 27, das 3 ás 5. 6035

CASAS—Vendem-se, na estação de Todos os Santos, duas casas muito bem dispostas para crer; trata-se na Avenida Salvador de Sá n. 10, constructora, com o sr. Joaquim Manoel Borges. 5200

COPACABANA—Terreno em prestações; vende-se um a 8$000 o metro quadrado; cartas a T. U., neste escriptorio. 6001

JOSÉ Cohen, rua Silva Jardim 3. Perdeu-se a cautela n. 84.133, de ta [illegible]. 6018

CASA DO GALLO—Rua Pedro Americo n. 9, escriptorio rua das Larangeiras n. 27, Rio de Janeiro, João Rodrigues Moreira recebe café, toucinho, queijos, manteiga, milho, farinha, aves, ovos, mel de abelhas e mais generos do paiz; pagamento prompto. 6001

DR. DABLOT — Tratamento efficaz da syphilis; travessa de S. Francisco de Paula C. 2, das 2 ás 4. 4991

OFFERECE-SE um official de pedreiro constructor, para fiscal de assentamento de qualquer construcção; quem precisar, cartas a esta redacção a A. G. 6031

Arapongas Vendem-se 2 cantando, na rua Theodoro da Silva, A 2, Villa Isabel. 4891

A TOMANTE PERITA—Trabalha com 78 cartas pelo systema [illegible]. Mudou-se da rua General Camara 175, para a rua da Candelaria 26 A. 6001

PERDERAM-SE 3 apolices de 1:000$ da divida publica, juro de 5 %, usofructo de Guilherme Antonio de Abreu, n. 61.165, emittida em 1867, n. 113.780, em 1867, e ns. 209.588 a 209.789 em 1870. 4363

SEM COMMENTARIOS !!!!

Em cartas como as que se seguem, qualquer commentario é desnecessario, e, em vez de dar mais força ao que nellas, com tanta clareza e simplicidade, dizem estes doentes sobre as suas curas, uma amplificação diminuiria por confusão. Portanto, damos sem commentario algum. Ellas dizem o que só pode dizer quem tenha experiencia propria.

Illmo. sr. dr. Sanden.—Recebi vossa estimada carta de 25 do proximo passado, na qual me perguntaes sobre a minha saude.

*Tenho a informar-vos que desde o começo do tratamento comecei a sentir grandes melhoras de dia para dia, e hoje posso dizer que estou quasi curado do rheumatismo, pois, ha já alguns dias que não sinto nada e quando sinto é pouca coisa. Breve ahi irei e então conversaremos. Com toda a estima subscrevo-me—Seu creado—*JOSÉ BONDIRA RODRIGUES. *Residencia: rua Cardoso Junior n. 13, Laranjeiras—Rio de Janeiro.*

Condeuba, 15 de agosto de 1906. Illmo. sr. dr. Sanden. Venho pela presente, depois de cordeal saudação que vos envio, dar-vos a vós minhas, o que não tenho feito dando logar á severa censura deste procedimento. Agora, convicto de que me acho curado do rheumatismo desde que usei o seu Cinturão, venho autorizar-vos o uso desta como lhe convier. E' quanto tenho a dizer-vos e fico, como sempre De v. s. amigo att. agd.— ANTONIO TOBIAS LOPES RIBEIRO. *Residencia: Cidade de Condeuba, Estado da Bahia.*

Illm. sr. dr. Sanden. Em resposta ás vossas cartas, tenho a dizer-vos que tenho obtido util resultado com o uso do vosso Cinturão. Já tenho, como vedes por esta escripta, bastante desenvolvimento nos musculos, o que não tinha até então. Creio que com o uso de mais alguns dias estarei bom, em vista dos resultados já colhidos. Sem mais, subscrevo-me — De v. s. creado grato — ALFREDO DA CUNHA LIMA. *Residencia: rua Jockey-Club n. 27, Rio de Janeiro.*

Alcobaça, 3 de setembro de 1906. — Illm. sr. dr. Sanden — Tenho em meu poder diversas cartas de v. s. e por motivo de molestia e alguns affazeres tenho deixado de respondel-as, o que agora faço. Realmente, com o uso do vosso Cinturão, tenho melhorado muito, pelo facto de me terem desapparecido as dores rheumaticas e outros incommodos. De v. s. amigo att. agdo. — JULIO DE CARVALHO VIANNA. *Residencia: Cidade de Alcobaça, Estado da Bahia.*

Estes são apenas alguns dos muitos attestados semelhantes que se recebem diariamente. O que se tem conseguido com outros, por que não poderá tambem sel-o comvosco? Para que continuardes soffrendo, quando tendes uma cura ao vosso alcance! Examinae este systema, pois, nada vos custará. **Todas as informações são gratis.** Si não puderdes vir pessoalmente, mandai buscar os dois livros do dr. Sanden «SAUDE» e «VIGOR», os quaes são enviados pelo correio **gratuitamente.**

NOME ____________________

RESIDENCIA ____________________

ESCREVEI OU PASSAE PESSOALMENTE POR ESTE ESCRIPTORIO

Largo da Carioca n. 20, 1º andar — **DR. M. T. SANDEN** — Rio de Janeiro

INFORMAÇÕES GRATIS, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

Darthros nos beiços e feridas no rosto

Era uma só ferida os labios do benemerito tenente honorario Ricardo Leão Belfort Sabino, digno tabellião de S. João da Barra, depois de muito soffrer e de ter usado muitos remedios sem resultado, curou-se sem ter dieta, com o Licor de Tayuyá, de S. João da Barra

de OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114 e nas principaes pharmacias e drogarias

Urgente Uma familia chegada do Norte, precisa de uma casa mobiliada, por tres ou quatro mezes, preferindo no Leme, Ipanema ou Copacabana.

Trata-se na Avenida Central 129 5030

BORALINA, cura garantida das molestias de pelle, como sejam: empigens, frieiras, darthros, brotoejas, manchas, sardas, etc. A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito na rua de São Pedro n. 65.

TONICO Maravilhoso, unico que cura a caspa e a queda do cabello; na rua da Uruguayana n. 60. 6022

ULCERAS e todas feridas recentes ou antigas, são rapidamente curadas pela Boralina; deposito na rua de S. Pedro n. 65.

MICADO o melhor pó dentifricio. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito rua Sete de Setembro 109.—**R. KANITZ.**

FRIEIRAS, cura certa com a Boralina; na rua de S. Pedro n. 65.

FORÇA e saude provêm de um figado limpo e são.

Nenhum orgão pode funccionar bem, caso estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isto se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: — prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, bocejeiras e dor de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras tem sua reputação firmada.

As «Pilulas de TAYUYA'» do dr. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias.—Deposito: rua S. José, Drogaria do Povo.

SARNA, cura garantida com a Boralina, verdadeiro especifico, recommendado por distinctos medicos, rua de S. Pedro n. 65.

MERITORIO!

Illmo. sr. João da Silva Silveira.—Pharmaceutico e chimico em Pelotas.—E' com o mais subido prazer que venho accusar o recebimento do seu prezado favor de 5 do corrente, acompanhando um frasquinho com as pilulas formuladas pelo consummado e distincto pratico, o illustrado commendador dr. Miguel Rodrigues Barcellos (barão de Itapitocay), e preparadas com toda a perfeição e nitidez por v. s. Na verdade, não posso deixar de elogial-o pelo relevante serviço que tem prestado e ha de prestar á sciencia medica. Entendo que o meu nobre amigo é digno de todas as attenções e merece ser auxiliado por todos os clinicos desta provincia e fóra della.

Declaro que tenho empregado o seu *Vecioso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, com muito bom exito, e tenho aconselhado a meus clientes que o usem com toda a confiança e esperança, pois a sua preparação proporciona perfeitamente o nosso desideratum. Vou empregar as pilulas ferruginosas do meu collega, em todos os casos em que se fizer sentir a necessidade do emprego dos ferruginosos.

Continue v. s. a trilhar o mesmo caminho com toda a dedicação, para um dia chegar á meta dos desejos e receber o competente premio do seu insano e espinhoso trabalho.

Rio Grande, 8 de abril de 1885.—Dr. Nicoláu A. Pitombo.—Esta reconhecida na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Gonorrhéas agudas ou chronicas, são curadas com a Boralina; na rua de S. Pedro n. 65.

CARTÕES postaes. Novidades para felicitações, boas festas e Anno Novo, para todos os preços; na Florista A Rosa de Ouro, Uruguayana n. 59. 6033

A BORALINA cura flores brancas e toda a especie de corrimento em ambos os sexos, na rua de S. Pedro n. 65.

ESPIRITA sonnambula—Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrasos, embaraços e as rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos: das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica 110, sobrado. 4798

TERRENO — Vende-se um na estação da Piedade, á rua Doutor Joaquim Silva n. 10, com plantações e habitação, mede 22 metros de frente e 125 de fundos e com duas nascentes de boa agua; trata-se na rua da Uruguayana n. 109. 6016

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. PREÇOS MODICOS. Travessa de S. Francisco de Paula C. 2, entre as ruas da Carioca e Sete de Setembro. 3025

EUZEMAS, cura radical com a Boralina, á venda em todas as pharmacias e drogarias.

CARTAS de fiança dão-se baratas e de bons negociantes; largo do Capim 8. 6676

CARTÕES postaes com inscripções proprias ao fim do anno desde um 100 réis, duzia 1$000 e cento 7$000; na travessa do Ouvidor 27. Casa J. Costa. 3084

BORALINA Cura todas as feridas, ulceras, molestias de pelle, molestias do utero, brotoejas, sarnas, sardas, pannos, espinhas e cravos, signaes de variola, darthros seccos e humidos, frieiras e como preservativo das molestias contagiosas, syphilis, etc., etc.—Deposito: S. Pedro 65. Godoy Fernandes & Pires

IMPOTENCIA—cura-se com as garrafadas de Catuaba, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Preposito n. 29. 6733

CASAMENTOS—Papeis breve e barato, no civil e religioso, largo do Capim 8, sobrado. 6077

Urgente Uma familia chegada do Norte, precisa de uma casa mobiliada, por tres ou quatro mezes, preferindo no Leme, Ipanema ou Copacabana.

Trata-se na Avenida Central 129 5030

A BORALINA cura as frieiras, assaduras, brotoejas e caspas; na rua de S. Pedro n. 65.

FIANÇAS de casas e empregos da Estrada de Ferro; largo do Capim, 8, sob. 6078

O Tonico Marinho é o unico fortificante dos cabellos e bigodes, rua do Ouvidor n. 114 e drogarias.

NATURALISAÇÕES, passaportes, requerimentos, liquidações; largo do Capim, 8. 6059

MICADO Pó dentifricio, asepsia completa da bocca. Encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, de perfumarias e armarinho. Deposito, rua Sete de Setembro 109.—**R. KANITZ.**

A HORA CERTA—Variado sortimento de relogios e joias, concertos perfeitos em relogios e joias, trabalho garantido; rua Marechal Floriano 32, casa do antigo relojoeiro, que esteve na rua de S. José, Alfredo da Silveira. 5061

TERRENOS, vendem-se a prazo e arrendam-se, na estação de D. Clara; trata-se na casa da fazenda do Campinho. 4520

Urgente Uma familia chegada do Norte, precisa de uma casa mobiliada, por tres ou quatro mezes, preferindo no Leme, Ipanema ou Copacabana.

Trata-se na Avenida Central 129 5030

MANTEIGA Blumenau, lata de kilo 2$500 e 2$700; [illegible]. Deposito de salames e dos *Doces Bebé*; rua do Sacramento 15, telephone n. 1376. 4100

CARTÕES postaes coloridos a 100 réis, duzia 1$000 e cento 6$000; na travessa do Ouvidor 27. Casa J. Costa. 4253

Copia á machina—Pessoa habilitada encarrega-se de qualquer trabalho em portuguez, francez e inglez. Cartas a L. F., caixa postal 398. 6137

PERDEU-SE uma apolice geral de juros de 5 % ao anno, do valor de 1:000$000 de n. 61.281, pertencente ao sr. José Martins Alves Branco. 6892

ACTOS FUNEBRES

Noemia Jordão Restier Gonçalves

Joaquim Restier Gonçalves, capitão Antonio Carlos de Miranda Jordão e seus filhos, Joaquim Pedro Gonçalves, seus filhos e genro, participam aos seus parentes e amigos que a missa do 7º dia do passamento de sua inditosa e sempre lembrada esposa, filha, irmã, nora, cunhada e mamãezinha NOEMIA JORDÃO RESTIER GONÇALVES será rezada hoje, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

João Henrique da Conceição

[illegible] JOÃO HENRIQUE DA CONCEIÇÃO, [illegible]

Leopoldina Nogueira Jorge

[illegible]

João Henrique da Conceição

DISTRIBUIDOR GERAL

A familia agradece a todos os amigos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu inditoso chefe JOÃO HENRIQUE DA CONCEIÇÃO, e os convida a assistirem á missa que por sua alma mandam rezar hoje, segunda-feira, 24, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Pelo que se confessa immensamente grata.

E. SAMUEL Hoffmann & C., 15 A, travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. [illegible]. 5023

1$000 Almoço ou jantar, completo só falta e variado na pensão familiar Minerva, á rua do Hospicio n. 31, 2º andar. 6.82

CASPA desapparece com o uso da Boralina; rua de S. Pedro n. 65.

Molestias Nervosas [illegible] habitos viciosos—Trata-se pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cunha Cruz, á rua da Carioca n. 27. Das 3 ás 5. 6036

Pelo amor de Deus

A todos os bons corações espalhados pelo abençoado solo brasileiro, implora uma infeliz mãe de [illegible] filhinhos, [illegible]. 6331

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica de nenhum effeito a que corria annexa á loteria da Capital a extrahir-se hoje, 24 do corrente, tendo por premio um cavallo. 6034

B. B. B.

Póde procurar-me ás oito horas da manhã em casa.

P. L. 6034

Barbeiro e cabelleireiro

Traspassa-se um bem montado e afreguezado salão de barbeiro e cabelleireiro, em um dos melhores pontos do centro da cidade, tendo bondes á porta de todas as linhas. O motivo da venda é devido ao seu proprietario retirar-se para a Europa. Informa-se nesta redacção com a gerencia.

Brinco de perola rodeado de brilhantes

Perdeu-se um, de manhã, para ella na estrada, no trajecto da estação da estrada de ferro do Corcovado á fabrica de tecidos Alliança; gratifica-se generosamente a quem o entregue á rua Senador Vergueiro n. 72. 6092

FESTAS

Completo e variado sortimento de folhinhas e cartões postaes; na rua do Lavradio n. 50, charutaria Apollo. 6065

CADEIRA PARA DENTISTA

Vende-se uma de viagem por 100$000 em perfeito estado; na rua Sete de Setembro n. 150, 1º andar. 132

Fazenda á venda

Vende-se ou arrenda-se uma fazenda, situada a 1 kilometro da estação de Coelho Bastos e a 3 kilometros da Villa de S. Manoel, estrada de ferro Leopoldina, com 160 alqueires de terra, sendo 60 mais ou menos em matta, 15 em pastos cercados e o restante em cultura. Tem approximadamente 70 mil pés de café, promettendo uma colheita pendente de 10 mil arrobas, magnifica casa de morada, dois moinhos, 24 casas para colonos, quasi todas assoalhadas e cobertas de telhas, aguadas grandes prestando-se á montagem de quaesquer machinismos.

Para mais informações, na referida fazenda, com seu proprietario Camillo Soares de Figueiredo.

AU BIJOU DE LA MODE

GRANDE LIQUIDAÇÃO

O proprietario deste bem montado estabelecimento de calçado, participa ao respeitavel publico, e ás exmas. familias, que de hoje em deante está vendendo todo o **stock** *existente de calçados, quer nacional ou estrangeiros, para homens, senhoras e creanças por preços muito razoaveis.*

RUA DA CARIOCA NS. 140 E 142 -- PROXIMO AO LARGO DO ROCIO

Loterias da Capital Federal

Extracção á rua Visconde de Itaborahy n. 9

Sob a fiscalisação do ex mo. sr. major Francisco de Assis, representante do governo da União

HOJE — A' 3 horas	Sabbado — A's 3 1|2 horas
15ª loteria do plano 149	5ª loteria do plano 146
12:000$000	50:000$000
POR $800	Por 1$600

EXTRACÇÕES EM JANEIRO DE 1907

NOVOS PLANOS

EM 5 DE JANEIRO

100:000$ por 3$200

EM 26 DE JANEIRO

100:000$ por 3$200

EM 12 E 19 DE JANEIRO

50:000$ por 1$600

A'S QUARTAS-FEIRAS

25:000$ por 1$600

O pagamento de qualquer premio será feito no acto da sua apresentação na thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Toda a correspondencia relativa ás Loterias Federaes deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa postal n. 41. Rua Primeiro de Março n. 38.—Rio.

Agentes — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10.

NOTA — Os premios superiores a 2:00$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

TRANSPARENTE — PRIVILEGIADO

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

NATAL

Lindos estojos com perfumarias finas, proprios para presentes.

CASA CIRIO

Rua do Ouvidor n. 149-A

AUTOMOVEL

Vende-se um, pequeno, americano, para quatro pessoas, funccionando perfeitamente; para ver e tratar na Auto-Garage, á rua Senador Dantas n. 57, com o sr. Velloso.

AOS CLINICOS

RECOMMENDA-SE

O

CREOSOTAL GRANULADO

de **FALCOEIRAS** derivado inodoro e insipido do creosoto, que é universalmente considerado o agente mais energico e de resultados mais seguros em todas as doenças do apparelho respiratorio.

As investigações de Dujardin-Beaumetz, Brissonet, Chaumier, Lopo de Carvalho e outros, a respeito do CREOSOTAL, têm sido plenamente confirmadas, entre nós, por muitos e distinctos clinicos que frequentemente o receitam, em vista dos brilhantes resultados colhidos com o seu emprego.

O CREOSOTAL GRANULADO de **FALCOEIRAS** tem sobre as preparações de creosoto a inestimavel vantagem de tomar-se facilmente, não perturbar a digestão, antes auxilial-a, despertar o appetite, augmentar as forças, etc.

O Creosotal Granulado

é o medicamento por excellencia contra a

Bronchite chronica, tosses rebeldes, Tuberculose

VIDRO. . . . 3$000

Em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral, na pharmacia do autor

33 RUA DA LAPA 33

RIO DE JANEIRO

GRANDE VENDA

de joias e relogios por trinta dias com abatimento de vinte por cento, joias e relogios por todo preço, na antiga casa Frederico d'Avila, na praça Tiradentes, 12, lado do Derby Club. 4828

POLY-FORMIATO

Soberano estimulante da energia muscular

Tão poderoso como inoffensivo

AUGMENTA AS FORÇAS

Debilidades. — Convalescenças. — Enfraquecimentos senis. — Impotencia. — Fadigas cerebraes. Neurasthenia. — Complicações grippaes — Sports.

33 RUA URUGUAYANA 33

Meyrelles & Moura Brazil

Em S. Paulo: BARUEL & C.

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes a 6$ e 7$, ditas ponteadas a 8$ e 9$, ditas superiores, ponteadas á mão, 10$ a 11$; ditas de bezerro Clark de 11$ a 14$; borzeguins de bezerro, 12$; ditos de pellica, 12$; sapatos de pellica é uma especialidade, 15$ e 16$; botinas de pellica, 12$ e 14$; ditas, o que ha de melhor, americanas, 18$; botinas fingindo abotoar 12$, de pellica, sapatos de bezerro: 10$ e 11$; ditos de pellica, 12$000.

PARA SENHORAS

Botinas para senhoras 6$, sapatos abotinados e rasos, pretos e amarellos 6$ e 7$; borzeguins com biqueira 6$500, ditos superiores 8$ e 9$, salto alto, de pellica 12$ e 14$; botas de abotoar 14$; sapatos de abotoar ao lado 7$500 e 8$; superiores 10$ e 12$; borzeguins de pellica glacée a Luiz XV 15$ e 16$; sapatos brancos de 7$ a 10$000.

E muitas marcas que só á vista

VER PARA CRER

36 e 105 Rua de S. José, 36 e 105

Antonio Gomes d'Avila & C.

SAQUES 130 Rua do Rosario, 130

(PROXIMO A RUA URUGUAYANA)

SAQUES 63, RUA SENADOR EUZEBIO, 63

(Esquina da rua General Caldwell—Cidade Nova)

SAQUES 119, Rua Visconde do Rio Branco, 119

(NICTHEROY — Proximo á Ponte das Barcas)

SAQUES S. PAULO E SANTOS

R. 15 Novembro, 27 — P. Republica, 34

Sobre Portugal, Ilhas e Possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.

Cheques á vista para pagamento de encommendas postaes

LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE

Compra e venda de ouro e papel-moeda estrangeiro.

AGENCIAS E CAIXAS DO BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL: 5.000:000$000

Abertas das 8 horas da manhã ás 8 da noite e nos dias santos e feriados até 3 horas

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de **contas correntes**, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes caderneta e livro de cheques, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no **Banco ou nas Agencias e Caixas, desde 50$ até 10:000$000**, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no **Banco**, até ás 4 horas da tarde, e nas **Agencias e Caixas**, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

NOTA IMPORTANTE—A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de DEPOSITOS e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde, neste BANCO, e nas suas AGENCIAS e CAIXAS, das 8 horas da manhã ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

LETRAS A PRAZO FIXO—3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 % e 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

SOCIO

Precisa-se de um para negocio garantido e de bons lucros; dá-se informações neste escriptorio com o sr. Duarte Felix.

Efficaz — Util — Agradavel — Barato

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gauchos. Vidro 2$000.

Deposito—Drogaria Lencart. Rua de São José n. 72.

N.B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

DINHEIRO

C. MORAES & C.

emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).

GRANDE SUCCESSO

Folhinhas para 1907, cartões postaes, o que ha de maior novidade nestes artigos, vendas a preços reduzidos.

Rua Uruguayana ns. 50 e 90 C

FUNDAS

De pellica fina a. . . . . 5$000

De bezerro, 1ª a . . . . 3$000

De camurça a . . . . 2$000

114 RUA DO OUVIDOR 114

MORTE A'S SAUVAS

E' a formiga saúva a maior praga da lavoura. Pois bem, só não se livrará della quem não quizer, e com uma despeza insignificante. O emprego do ingrediente **Morte ás saúvas**, de J. Klier, é *infallivel* e de preço baratissimo. Emprega-se em qualquer apparelho que tenha um fogareiro e um folle qualquer, devendo-se preferir a **MACHINA KLIER**, que é a **mais barata, mais solida, mais simples de manejar, mais portatil e sem o minimo perigo** para quem a faz funccionar, visto ter o folle um metro e meio distante do fogareiro, e custa em S. Paulo, Rio de Janeiro e Campinas 75$000 cada uma.

O successo enorme que tem tido esse ingrediente nas lavouras de S. Paulo é comprovado pelo seu consumo cada vez maior. O preço deste ingrediente nos depositos é: cada kilo 4$000 réis, de dez kilos em deante 3$500 réis. Com uma despeza insignificante os srs lavradores exterminarão em suas fazendas esta praga, que estraga os cafeeiros, derruba os fructos ainda novos, prejudicando as colheitas, corta os algodoeiros, os milhaes, as laranjeiras, as flores dos jardins, etc., etc. Toda a despeza feita com a extincção desta praga é fartamente remunerada com o resultado produzido com o emprego deste ingrediente, que é a ultima palavra.

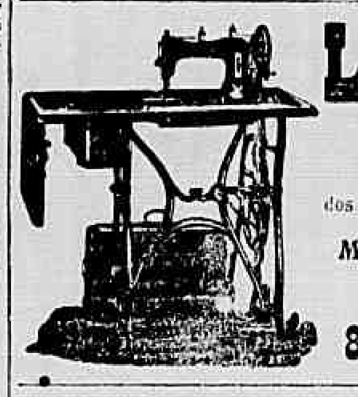
E' este o unico processo conveniente para extinguir os formigueiros nas cidades sem o minimo inconveniente; não precisa arrancar assoalhos nem demolir muros, pois o ingrediente, em estado gazoso, penetra em todos os orificios pela força do folle, e absolutamente **não é inflammavel nem exhala o mau cheiro dos formicidas**. Os formicidas do commercio matam as formigas, mas não extinguem os formigueiros, porque só matam as formigas em cujas panellas recebem o sulfureto de carbono, mas si houver uma curva que não permitta a entrada deste, não ha possibilidade de matar, acontecendo que dentro de um anno exista outro formigueiro nesse logar, o que absolutamente não acontece com este systema onde o gaz tocado pelo folle entra em todas as ramificações dos formigueiros. Os formigueiros extinctos com o formicida deixam sempre uma ou outra panella viva, de sorte que todos os annos têm os lavradores as mesmas despezas tão avultadas, quando com este ingrediente fazem apenas ligeiros repassos que ficam por quantia insignificante e extinguem um ou outro formigueiro que tenha vindo dos seus visinhos.

N. B.—Quem quizer verificar a efficacia deste ingrediente abra os formigueiros quinze dias depois da sua applicação e terá occasião de observar a completa extincção do formigueiro pela morte das formigas.

Encontra-se este ingrediente ao preço de 4$000 réis o kilo; de 10 kilos em deante, 3$500 réis— Machina Klier completa, 75$000 réis.

No Rio de Janeiro: **Marinho Pinto & C.**, rua de S. Pedro ns. 89 e 91 — Em S. Paulo: **João Lopes**, rua José Bonifacio n. 10, (sobrado) — Em Campinas: **Companhia Mc. Hardy**, rua Andrade Neves n. 83.

MACHINA KLIER



LUIZ GERIN & C.

IMPORTADORES DE

Machinas de costura

dos mais afamados fabricantes da Europa e America

Miudezas para alfaiates e costureiras

— E —

Artigos para bordar

87 RUA SETE DE SETEMBRO 87

Casa Heim-Charcuterie Française

115 RUA DA ASSEMBLÉA 115

Tendo sempre em nosso estabelecimento charcuterias frescas—avisamos nossos innumeros amigos e clientes, que para as festas do Natal e Anno Bom, temos um novo e variado sortimento de Charcuterias, Pão de Natal, Honigkeuchen, Conservas, Chocolates, fructas, queijos, licores, Champagne, vinhos, Bordeaux, Bourgogne, Rheno e Mosel das melhores marcas.

Acceitam-se encommendas para galantinas, geléas e prezuntos. [illegible] Preços modicos. Restaurante á la carte.

RIFGER SABONETE

De perfume delicioso, torna a pelle fresca dando ao corpo bem estar.

UNICOS DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

DROGUISTAS

S. PEDRO 65 — End. Teleg. «Boralina».

COMPREM COKE

O mais barato / O mais limpo / O mais economico / O melhor — Combustivel.

PROMPTA ENTREGA

Em qualquer parte da cidade

ENCOMMENDAS:

76 Avenida Central 76

232 Senador Euzebio 232

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo apreciação semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

[illegible]

1 RUA DA QUITANDA

Folhinhas e cartões postaes

PARA 1907

Grande e variado sortimento de folhinhas, cartões postaes, livros de pellucia, sorprezas, cartões de fantasia, etc., etc., na Livraria Azevedo.

25 rua da Uruguayana 25

FESTAS DO NATAL

Grande e variado sortimento de fructas guardadas no Frigorifico como sejam: Cerejas, Damascos, Pecegos, Melões, Peras, Ameixas, Figos, Maçãs, etc.

A preços sem competencia

Encarrega-se de qualquer encommenda para fóra

Praça do Mercado ns. 9 a 14 e 23 a 28

Junto ao chafariz

LOPES & C.

CHAPÉOS DE PALHA

Enorme, completo e variado sortimento de chapéos de palha rotin, chile, Panamá, cipó, por preços reduzidissimos, no Castro Chapelaria. Largo de S. Francisco 6 B.

GONORRHEA ?

Um só vidro cura. A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias**. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59. — **Vidro 3$000** 5761 A

A Notre-Dame de Paris

DE HOJE EM DEANTE

DESCONTO DE 25 %

SOBRE OS PREÇOS

MARCADOS EM TODAS AS MERCADORIAS

PRENSA ZINCOGRAPHICA

Vende-se ou troca-se por uma machina de cortar papel e bem assim vendem-se caixas typographicas já usadas, no escriptorio desta folha.

Roque Torteroli & Filho

Mudaram a sua fabrica de chapéos de sol, da rua da Alfandega n. 209 para a rua da Carioca n. 56, proximo ao largo do Rocio 6024

NATAL

ARMAZEM KEAN

67, Rua do Ouvidor, 67

Nesta casa encontra-se o mais variado e completo sortimento de artigos concernentes *ás festas*, chegado nos ultimos vapores.

PREÇOS SEM COMPETENCIA !!!

Queiram, pois, visitar esta casa

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na

Rua Uruguayana n. 81

PHARMACIA BRAGANTINA

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

72 RUA DA URUGUAYANA 72

72 ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Preço	Artigo
60$ 70$	Ternos de casemira de lã de cor ou preto sob medida
43$000	Um terno de sarja preta, para h. para homem
25$000	Um lindo paletot, de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)
10$000	Uma calça brim liso listrado
10$000	Lindos colletes de seda padrões modernos
15$000	Calças de casemira de cor
23$000	Lindos paletots de casemira de cor
15$000	Uma calça de sarja preta para h.
16$000	Dolman ou paletot e calça de brim pardo
40$ e 45$	Lindos ternos de casemira de cor
30$000	Paletots de alpaca preta ou de cor, sob medida
15$000	Paletots de alpaca de cor ou preto, forrado
30$000	Lindos ternos de casemira londrina
40$ e 50$	Lindos ternos de casemira de cor ou preta sob medida
50$000	Ternos de diagonal fantasia, ou cheviot preto de pura lã
8$000	Uma calça de brim pardo
8$000	Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman brim pardo ou sarjado

ATTENÇÃO!

Para os nossos preços

Reduzidissimos

SOIRÉE

Offerece-se para tocar, em bailes, piano, um rapaz competente. Cartas a D. B., a esta redacção.

FRONHAS BORDADAS

Portuguezas a 3$ e 4$500, jogos com 4 almofadas a [illegible], **toalhas** de crivo e bordadas para **baptisados** e para rosto a 5$ e 10$; riquissimas **fronhas de puro linho** caprichosamente bordadas a [illegible], lindos **jogos bordados** a [illegible] para cama de solteiro e com 4 almofadas de puro linho a 25$, **rendas de linho**, sortimento colossal, importação directa de nossa **fabrica em Portugal**, nossa antiga casa especialista desses artigos. Mudou-se da rua Sete de Setembro para a **rua Marechal Floriano Peixoto 26**, esquina da rua Acre, em frente á rua Uruguayana **Camisaria Luso Brasileira.** 6001

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Matadouro. 6057

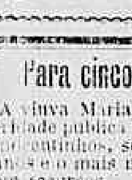
Para cinco infelizes orphãos

A viuva Maria da Conceição implora a caridade publica para crear e educar esses innocentinhos, sendo o mais velho de oito annos e o mais moço de tres, sem parentes nem recursos.

Doente do peito e não podendo se tratar, appella para todas as boas almas, afim de poder manter estes infelizes pequenos, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para esse fim. 6023

CIGARROS CARDEAES



Com a Loteria da Capital, serão distribuidos mensalmente dez relogios OMEGA, sendo dois de ouro e oito de prata.

Largo de S. Francisco de Paula 20

COPACABANA

Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.

Fazenda de café e creação

A seis kilometros da estação de Tres Ilhas (E. F. Rio das Flores), vende-se completamente livre e desembaraçada a fazenda dos «Prazeres», com cerca de 300 mil cafeeiros, 40 casas para colonos, bons terreiros de pedra, bons engenhos de café, canna e farinha, grande casa de morada mobilada, tulhas, paioes e muitas outras bemfeitorias, grandes pastos de gordura roxa, boa tropa arreiada, carros, carroça, troly, etc. Preço muito commodo.

Informa-se com Galeno Gomes & Comp., rua Theophilo Ottoni n. 75. 4795

Marmellos

Pecegos

Figos verdes

Goiabas

Compra-se qualquer quantidade [illegible] panhia Manufactor de Conservas [illegible] tteias, na rua D. Manoel n. 9 — [illegible]

Pós anti-asthmaticos Brasileiros

O mais poderoso medicamento contra a asthma, bronchites e as tosses em geral.

Deposito, Araujo Freitas & Comp.

RUA DE S. PEDRO 90

EM S. PAULO: BARUEL & COMP. 4751

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Grande companhia Lyrica Italiana do tenor MIGUEL TORNESI

Terça-feira, 25 de dezembro de 1906

2 grandes espectaculos 2

por occasião da

FESTA DO NATAL

MATINÉE

ás 2 horas da tarde com a opera do maestro GOUNOD

FAUST

A's 8 1\|2 da noite a opera do maestro VERDI

IL TROVATORE

Tomando parte toda a companhia

PREÇOS

Frizas e camarotes de 1ª, 30$000; camarotes de 2ª, 20$000; cadeiras de 1ª, 6$000; idem de 2ª, 4$000; galeria nobre, 4$000; geraes, 2$000.

NOTA—Os bilhetes á venda na casa Norder, Ouvidor n. 97. 6067

PALACE THEATRE

Empreza J. CATEYSSON

Companhia LUCINDA-CHRISTIANO

HOJE — Segunda-feira, 24 — HOJE

1ª representação (reprise) do popular drama de PINHEIRO CHAGAS

MORGADINHA DE VAL-FLOR

O papel de Morgada pela notavel actriz **Lucinda Simões**, o de Morgadinha, pela 1ª vez, pela distincta actriz **Italia Fausta**, o de Luiz Fernandes pelo correcto actor **Ferreira de Souza**, os demais papeis pelos artistas Elisa Campos, Campos, C. Lama, S. Braga, P. Nunes, etc., etc.

Amanhã — Matinée infantil a preços populares — 5.000 brinquedes — entrada gratis ás creanças.

ESPECTACULO VARIADO PARA RIR, RIR !!

Sexta-feira, 28—1ª representação da revista folia em 1 prologo, 3 actos, 6 quadros e 3 apotheoses, original de JOÃO DO RIO e J. BRITO, musica de LUIZ MOREIRA

CHIC-CHIC

MOULIN ROUGE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

(Tournée Ségu.n de l'Amérique du Sud)

HOJE 24 DE DEZEMBRO HOJE

Grande Estréa

LA BELLA ROSITA

cantora e dansarina a transformação

Successo colossal

Spoon's Cia.
Los Bao Malaga,
Rosa Fiore,
Les Libertys,
O' Connor,
Marthe Dorian,
Ines Alvares,
Lino d'Alençon,
Berthe Risslor

DAS 10 1\|2 ás 11 1\|2

LUTA ROMANA

Quarta-feira — OS RICCA, duettistas italianos.

Quarta-feira—Beneficio do **Campeonato Federal de Luta Romana.**

Theatro Maison Moderne

Empreza—Paschoal Segreto

GRANDE SUCCESSO

O' Connor,
Lino d'Alençon